Diario de Noticias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 | Fundador: ORLANDO DANTAS | RIO — 4ª-feira, 3 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.841

Mao Acusa: URSS Traiu Operariado

Pequim presenteou os dirigentes russos com um violento ataque de Ano Nôvo, caracterizando os ocupantes do Kremlin como **novos tzares** e acusando-os de uma «espúria união» com os Estados Unidos «contra a grande China». Responsabilizou-os também — numa transmissão de 3 mil palavras, pela agência oficial de notícias — pela «restauração do capitalismo na URSS». A política externa dos russos seria «um revisionismo que traiu de modo vergonhoso o internacionalismo proletário». Segundo Pequim, «os chefes de Moscou formaram com o imperialismo dos EUA e com os reacionários de todo o mundo, para sabotar e reprimir as lutas revolucionárias, opondo-se à China, poderoso bastião da revolução mundial». E mais: os russos estariam descontentes com seu padrão de vida. **Página 9**

CORAÇÃO NÔVO

DENTISTA GANHA O 3º

Philip Blaiberg, um dentista branco de 58 anos, não ligou para o preconceito racial existente na África do Sul e está vivendo graças ao coração de um mulato, que lhe foi enxertado, ontem, pelo dr. Chistian Barnard, o mesmo que realizou igual intervenção em Louis Washkansky em 3 de dezembro. Após o enxêrto, o cirurgião informou que tudo correu melhor, pois o coração de Clive Haupt, de 24 anos, começou a bater em seu nôvo corpo, sem ter sido necessário movimentá-lo com choque elétrico. **Pág. 6**

Fidel Corta Gasolina: Motorista é Burguês

«Muitos motoristas particulares são burgueses que desperdiçam combustível», disse, ontem, Fidel Castro, ao anunciar, em plenas comemorações do nono aniversário da revolução cubana, o racionamento da gasolina. Explicou: a URSS não pode atender o país convenientemente e, para comprar de outros, faltam divisas. **Página 9**

Johnson Aperta Dólar e Francês Acha Graça

O arrôcho introduzido por Johnson para evitar a fuga do dólar — antecipado pelo DN no «Periscópio» — fêz o mundo reagir. Na Inglaterra, a libra caiu um pouco mais, na Suiça o dólar ficou mais firme, na França houve ironia: os EUA — disseram — atenderam exigência de de Gaulle, mas o Vietnam os arruína. **Páginas 5 e 7**

Estado anuncia: aumento é geral

O secretário Márcio Alves mostrou-se preocupado, ontem, com a receita do Estado. Não sabe de onde podem vir empréstimos: a inflação dificulta sua obtenção no exterior e «o govêrno federal está bastante severo nos créditos internos». Comentou que tudo sobe: gasolina, dólar e, com o impôsto sôbre produtos industrializados, as mercadorias em geral. O ICM, em compensação, só vai entrar em vigor a 1º de abril. **Página 2**

BEM OU MAL HÁ DINHEIRO

O sr. Rui Leme explicou, ontem, a que vieram as resoluções 79 e 80 do Banco Central: era preciso — disse — lançá-las antes da alta do dólar. Outras virão, para regulamentar vários setores. Mas uma coisa, desde já é certa: de um jeito ou de outro, não vai faltar dinheiro neste começo de 1968. **Página 7**

INCÊNDIO DESTRÓI A INSINUANTE

Incêndio de grandes proporções ocorreu na madrugada de hoje, na Fábrica de Colchões Divino, e na «Insinuante», rua Sete de Setembro nº 197. Foram convocados os bombeiros do Pôsto Central e de outros postos, mas, com o calor e a falta de água, continuavam as chamas ameaçando os prédios vizinhos, com labaredas levadas a longa distância. Os prejuízos elevam-se a cifras ainda inestimáveis e são desconhecidas as causas do sinistro. Bombeiros, como verdadeiros heróis, enfrentavam as chamas. À hora de encerrarmos esta edição, o fogo prosseguia destruindo tudo.

América Será Paraíso de Turismo Sem Dólar

WASHINGTON, 2 — A decisão do presidente Johnson de aplicar novas sanções aos turistas dos EUA, que viajam para países não componentes do Hemisfério Ocidental, fêz com que as emprêsas de turismo estudem a promoção da América Latina como o Paraíso do Turismo. Um porta-voz da Sociedade Americana de Viagens disse que a indústria de turismo vai popularizar as viagens pela América Latina, mas indagam se êsses países têm capacidade para absorver os turistas adicionais. Até agora só o México obterá grande êxito, inclusive com os Jogos Olímpicos em outubro. (R)

PUC NÃO ESTÁ CONTRA CIDADE

A PUC voltou a defender sua posição contra o traçado da Rio-Santos, respondendo ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem. Afirmou que «não está contra a cidade», ao mesmo tempo em que frisou que «a Universidade não é apenas um conjunto de edifícios, mas um centro de pesquisas». **«Diário Escolar»**

MDB: DELFIM CONTINUA CAMPOS

PÁGINA 4, EM «NOTAS POLÍTICAS»

ERAM 5: Mãe Estava Assustada Com Razão

Página 6

MISSÃO

★ O Editorial de hoje volta ao discurso do marechal Costa e Silva. Lembra que não há, como disse o presidente, uma «missão cumprida». Há uma missão a cumprir. E uma grande missão que, pràticamente, ainda não foi iniciada. Não há louros sôbre que dormir. A hora ainda é de pôr mãos à obra.

★ **Gustavo Corção transcreve, hoje, uma carta dirigida ao «Jornal do Brasil», em desagravo a conceitos emitidos sôbre Jesus às vésperas do Natal. Entre os signatários, está também o sr. Sobral Pinto.**

★ **Periscópio fala sôbre seus últimos «furos», inclusive no plano internacional, como foi o caso das restrições do dólar nos EUA e da desvalorização do cruzeiro nôvo no Brasil. E expõe, ainda, o caso do IBC para, depois, chegar a Travancas.**

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade. Instabilizando-se, com chuvas e trovoadas.
Temperatura: Em elevação.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha 37.3 e 25.1; Laranjeiras 33.9 e 24.8; Engenho de Dentro 38.3 e 22.1; Barão de Corumbá 36.8 e 23.6; Praça Quinze 33.6 e 25.6; Santa Teresa 34.8 e 23.5; Jardim Botânico 33.6 e 22.5; Alto da Boa Vista 34.8 e 22.5; Santa Cruz 36.4 e 24.8.

KRUPP AGORA É FUNDAÇÃO

ESSEN, 2 — Nova fase nos 156 anos da Krupp foi aberta, hoje, quando ela se transformou numa companhia de responsabilidade limitada, com todo o seu capital básico de 500 milhões de marcos (cêrca de NCr$ 400 milhões) nas mãos da Fundação Krupp, para a qual Alfrield Krupp von Bohlen und Halbach destinou tôda sua fortuna. O presidente da Fundação é Bertold Beitz. (R)

DO PALAVRÃO À IGNORÂNCIA

O palavrão às vêzes é bom; outras vêzes não presta. Cacilda Becker justifica-o quando num texto de valor cultural, cuja autenticidade deve ser respeitada. Quando a serviço da incultura e da mediocridade, para atender aos piores apelos do público, não vale; é péssimo. Apelou ao ministro Gama e Silva para que melhore a censura e acrescentou: em certos casos, cortar palavrão é hipocrisia ou ignorância. **Página 6**

Quem Aparece Despida na Tela

Luci Rangel, depois de negar ter sido chamada para substituir Rossana proque a atriz se negou a aparecer nua no filme «Enfim sós... com o outro», disse, ontem: «Não substituo ninguém e, para comêço de conversa, sòmente eu e Anik Malvil aparecemos nuas na tela». Luci Rangel, que usa minissaia e diz estar interessada em conhecer os ambientes psicodélicos, vai participar do movimento contra o rigor da censura. **Página 2**

VAI ACABAR O TABULEIRO DA BAIANA: É PARA PASSAR O PROGRESSO

Página 7

Caso é Solúvel: COIMBRA SAI DO IBC E DIZ OS PORQUÊS

Página 7

Dedos Voltam à Mão do Dono

MODENA, 2 — Os dedos da mão direita — exceto o polegar — do operário Oberdan Solmi, de 15 anos, amputados por uma serra mecânica foram recolocados pelo médico Augusto Bonola. A operação foi mantida em segrêdo durante três semanas. O médico, hoje, revelou: a mão está salva, as articulações funcionam. Aguardamos, apenas, a regeneração do tecido granuloso.

OBSCENIDADE JÁ DÁ CADEIA

MILÃO, 2 — Prenderam diretor e editor da revista «King», dentro da campanha policial contra publicações obscenas. Fulvio Scochera — 36 anos — e Angelo Pedrazzini — 42 — foram detidos em seus escritórios, por «persistência na obscenidade». Já haviam sido advertidos. Em dezembro, sete funcionários de «Gong» também foram condenados, quando o Vaticano atacava de rijo as imoralidades. (R)

PASSARINHO

NO SUBÔRNO: SÓ O QUE EU REVELO NÃO É INVENÇÃO

Govêrno fala pouco e não diz nem onde está o denunciante. Página 3

RABINO DECEPCIONADO COM URSS

PÁGINA 3

Aumenta a Desidratação de Crianças: Chuva é Salvação

OS médicos do Centro de Reidratação Sales Neto estão confiantes que as chuvas e a frente fria prevista pelo Serviço de Meteorologia para hoje cheguem mesmo ao Rio e façam diminuir a incidência de desidratação infantil, cujo saldo no dia de ontem chegou a 61.

As praias, principalmente as da zona sul, continuam superlotadas em alguns dos seus pontos apesar do fim dos feriados, havendo, por causa disso, recomendação expressa dos médicos no sentido de que os pais não levem crianças ao banho de mar em horas adiantadas.

FRENTE FRIA

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje a chegada ao Rio da frente fria que se encontrava, ontem, sôbre a cidade de Pôrto Alegre. As chuvas deverão baixar a temperatura, pois as características acentuadas — dizem os técnicos — sempre são seguidas de precipitações e conseqüente diminuição do calor.

DESIDRATAÇÃO

Os casos de desidratação continuam aumentando, embora os médicos recomendem aos pais uma série de cuidados comoí por exemplo, aumento dos alimentos líquidos e evitar lugares onde o sol esteja muito forte.

O Centro de Reidratação Sales Neto, no Catumbi, registrou um movimento tido para os médicos como acima da média. Foram atendidas 61 crianças, havendo preocupação por parte dos médicos que temem pelo agravamento da situação caso as previsões do Serviço de Meteorologia não sejam confirmadas.

PRAIA

Ainda ontem, apesar do término dos feriados, o movimento de banhistas era bastante acentuado em tôda a orla marítima, merecendo, entretanto, as praias da zona sul a preferência da população.

O Serviço de Salvamento avisa aos banhista que o mar ainda continua oferecendo perigo a todos aquêles, que se aventuram nadando muito para o largo.

Votos de Johnson Para o Brasil-68

O presidente Lindon Johnson enviou o seguinte telegrama de Ano Nôvo, ao marechal Costa e Silva: «Prezado sr. presidente. Um dos pontos relevantes do ano que passou foi o prazer de ter tido dois encontros com v. exa. ao entrarmos em 1968, envio meus mais calorosos desejos para v. exa. e todo o povo do Brasil. É minha mais ardente esperança de que o Ano Nôvo, lhe traga novos sucessos em seus esforços para levar o seu país à realização de suas aspirações».

Relógio de Táxi Hoje na Vistoria

A partir de hoje, todos os taxímetros deverão ser aferidos pelo Instituto de Pesos e Medidas do Estado da Guanabara e nenhum mecânico de manutenção dêsses aparelhos poderá exercer suas atividades sem estar devidamente credenciado.

De acôrdo com a legislação, os atuais taxímetros deverão ser substituídos ou adaptados, dentro de dois anos, a fim de atenderem às novas prescrições técnicas, já recomendadas aos fabricantes e importadores.

NOVAS INSTRUÇÕES

Para o cumprimento das novas instruções da portaria número 64, de 16 de novembro de 1 967, do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, os mecânicos de manutenção de taxímetros deverão procurar, imediatamente, a sede do IPEM, na rua Padre Nóbrega, 539, para se habilitar, legalmente, a exercer suas atividades. O órgão reprovará todos os taxímetros violados por pessoas que não estiverem devidamente credenciadas para êsse fim.

Por outro lado, antes da aferição dos taxímetros, os táxis deverão ser vistoriados pela Inspetoria-Geral da Divisão Técnica da Secretaria de Serviços Públicos.

Como Tudo Sobe já o ICM Aumenta em Abril

O Secretário de Finanças informou, ontem, que a alíquota do ICM aumentada para 18% nos Estados da Região Centro-Sul, passará a vigorar a partir de 1º de abril, pois os aumentos da gasolina, do câmbio e do impôsto sôbre os produtos industrializados já preocupam e o povo ficaria muito sobrecarregado se todos os aumentos viessem no princípio do ano.

Esse aumento, entretanto, não deverá atingir as fontes de produção, ou seja, a agricultura e a pecuária, lembrou o sr. Márcio Alves, frisando estar programada para o fim dêste mês, uma reunião, em Pôrto Alegre, com todos os secretários de Finanças da Região Centro-Sul, quando o problema poderá ser resolvido por três diferentes formas: crédito fiscal, isenções ou diferimento

AUMENTO PARCELADO

O decreto n. 1.966, já publicado no "Diário Oficial", aumenta a alíquota do ICM de 15 para 18%, no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, mas parceladamente: a partir de 1º de abril será de 16%; a partir de 1º de junho, 17% e em 1º de julho, será fixado em 18%.

OUTROS AUMENTOS

O nôvo ICM vai vigorar a partir de 1º de abril, mas outros aumentos começaram êste mês, como o da gasolina e do gás, que já concorreram para uma elevação do custo de vida. Inevitàvelmente, quando o ICM entrar em vigor, haverá uma nova elevação do custo de vida, pois todo aumento tarifário repercute nesse sentido e só o do ICM corresponderá à percentagem de 3%.

AGUA E RUA

O secretário de Finanças informou, ainda, que a Assembléia Legislativa aprovou o aumento da taxa de água e da conservação do calçamento. O aumento da taxa de água, explicou, tem por objetivo dar condições à CEDAG para que possa pagar suas dívidas e melhorar seus serviços de atendimento público. A CEDAG deve NCr$ 57.000,00 ao BEG e NCr$ 150.000,00 ao BID. Já o aumento na taxa de conservação de calçamentos foi devido à necessidade de melhorar a zona rural e suburbana, que "precisavam de atendimento imediato".

O ORÇAMENTO

Por outro lado, o orçamento do Estado para êste exercício estava equilibrado na sua receita e despesa, mas um dos itens da receita, comentou, é sôbre empréstimos internos e externos. Acontece, porém, que os empréstimos estão ficando cada vez mais difíceis, pois "esta inflação pronunciada tira tôdas as possibilidades para os empréstimos no Exterior e o govêrno federal está sendo bastante severo nos empréstimos".

Por fim, disse que passaremos o ano de 1968 pagando os empréstimos feitos em 1967, mas, apesar de estar muito inseguro o equilíbrio entre receita e despesa, teremos alguma compensação com o aumento da alíquota do ICM, que proporcionará uma arrecadação de NCr$ 80.000.000,00 para o Estado".

Luci Contesta Rossana: "Quem Fica Nua Sou eu"

A ATRIZ Luci Rangel, contestando, ontem, as declarações de sua colega Rossana Ghessa, segundo as quais se recusara a aparecer nua no filme **Enfim Sós... com o Outro**, disse que «não substitui ninguém, o roteiro já estava programado para mim e, para começo de conversa, sòmente eu e Anik Malvil aparecemos despidas no filme».

Quanto a moda atual tornar a mulher «muito oferecida», disse a estrêla de **A Margem** discordar completamente e que «Rossana, no caso, foi incoerente, bastando ver a fotografia publicada na primeira página do DN para se confirmar isso».

CINEMA NÔVO

Para Luci Rangel, o chamado cinema nôvo brasileiro ainda não está totalmente entendido pelo grande público, tendo por isso os produtores apelado para as chanchadas, com o fim de usufruir maiores rendas, mas acredita que nos poucos o público irá aceitando os filmes sérios, fazendo isso, inclusive, parte do próprio desenvolvimento do país.

NUDEZ

Como jovem que é, Luci aceita a crescente liberdade atual da juventude, achando que existe um pouco de protesto, inclusive na própria música, como o iê-iê-iê. Adora a filosofia *hippie*, mas não conhece os chamados ambientes psicodélicos. E acrescentou:

"Como mulher moderna vou conhecer êsses ambientes. Por outro lado, não acho que a moda atual, a mini-saia, por exemplo, torne a mulher oferecida. Uso mini-saia, vestidos decotados, enfim, ando na moda, mas não é por isso que me ofereço a ninguém. *Enfim Sós... com o Outro* é o primeiro filme em que apareço nua, mas, se necessário, farei outros, pois sei o que possuo e mostrarei ao público de acôrdo com minhas conveniências, sem que isso venha afetar particularmente minha moral."

E para confirmar que não tem preconceito, Luci deixou-se fotografar pelo DN até ao ponto que a *censura permite*. E sôbre censura, Luci Rangel pretende solidarizar-se com o movimento "contra a ditadura da Censura Federal", cujo manifesto será lançado no dia 8, na ABI.

Até onde a Censura permite

MARZAGÃO E CHICO SÃO PREMIADOS

O CONSELHO de Música Popular do Museu da Imagem e do Som premiou Augusto Marzagão com o troféu *Estácio de Sá* e Chico Buarque de Holanda com o *Golfinho*. Os troféus serão entregues no dia 20 de janeiro. Marzagão foi proclamado como a personalidade que mais trabalhou em defesa e promoção dos movimentos artísticos de 67, enquanto Chico foi agraciado com o melhor prêmio pela criação musical.

REMÉDIO ERA UMA DROGA: PROIBEM 300

NOVA YORK, 30 — Mais de 300 remédios que os americanos vêm tomando há muitos anos serão proibidos, já que são inteiramente ineficazes, disse hoje o dr. James Goddard, na sessão final da Reunião Anual da Associação Americana Para o Avanço da Ciência. Acrescentou o comissário da Administração para Alimentos e Remédios que a decisão fôra tomada após estudos realizados em aproximadamente 3 mil tipos de medicamentos postos à venda entre 1 938 e 1 962. (R)

PORTUGUÊSES AGRADECEM AO «DIÁRIO»

EM nome do Conselho Superior da Colônia Portuguêsa do Brasil e da Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras, os srs. Francisco Ferreira Botelho e Alberto Pepino dirigiram carta ao diretor do DIARIO DE NOTICIAS para agradecer «as cativantes atenções dispensadas no decorrer do ano que se encerra». E apresentaram «os mais sinceros votos de próspero ano nôvo, extensivos aos colaboradores dêsse jornal».

PADRES REUNIDOS EM MALTA

MALTA (R)

Trinta teólogos episcopalistas (anglicanos) e católicos deram início, hoje, à terceira série de conversações sôbre a unidade das igrejas, esperando-se um comunicado ao fim das conversações secretas, 4ª-feira. As delegações à atual série de palestras são chefiadas pelo bispo Jan Willebrands, chefe do Secretariado para Unidade Cristã do Vaticano e Pelo bispo anglicado de Ripon, John Moorman.

Carta ao Diretor do Jornal do Brasil

Gustavo Corção

TRANSCREVO abaixo a carta que diversos leitores enviaram ao sr. M. F. Nascimento Brito, diretor do «Jornal do Brasil», a propósito das blasfêmias publicadas por êsse jornal, com enorme destaque, nas vésperas de Natal. Inconformados com o tratamento dado a essa carta pelo referido jornal (publicação mutilada na seção Cartas dos Leitores, em contraste com a publicação integral de outra carta em que o leitor se regozijava com as blasfêmias) pediram-me os signatários que transcrevesse a carta em minha coluna, o que faço sem hesitação por ser um dos signatários do documento que bem traduz o indiferentismo religioso de nosso tempo e o triunfo dos inimigos de Cristo dentro dos próprios meios católicos. Eis o texto integral da carta:

«Leitores assíduos do **Jornal do Brasil**, e muitas vêzes admiradores da orientação impressa em seus editoriais, como por exemplo o intitulado **Paramentos Vermelhos**, desejamos manifestar-lhe a nossa mais viva estranheza pelo conteúdo do Caderno B de ontem, 23 de dezembro. Não podemos compreender como e porque um jornal que se proclama católico utiliza tão largo e destacado espaço para negar a divindade de Cristo e para apresentá-lo como um líder frustrado que, à última hora, perdeu uma revolução vitoriosa. Além de constituir isso uma grave ofensa a Deus e à consciência de milhões de católicos que, com justíssima razão, vêem na assertiva nada menos que blasfêmia, cumpre advertir que as posições assumidas pelo **Departamento de Pesquisa** do JB estão atrasadas mais de duzentos anos».

«Com efeito, apesar do aparato pseudo-científico, apesar das referências iniciais aos Manuscritos do Mar Morto (que nada vêm ao caso), a tese de que Cristo era um político possuído de «extrema ambição pelo poder» como diz textualmente o **Jornal do Brasil**, foi formulada e defendida por Samuel Reimarus em sete fragmentos publicados entre 1774 e 1778, como também por Efraim Lessing. A esta tese, refutada e desmoralizada pelo crítico racionalista francês Charles Guignebert em 1914 («Esta concepção revela absoluta falta de senso histórico» — **Le Probleme de Jésus**, Flamarion, Paris, 1914, p. XIV), o Caderno B ontem, apresenta a tese da moda: «Por trás do mito, quem era na verdade Jesus?». A moda da desmitização também não é nova: formulou e defendeu a tese do mito, com relação a Cristo, David Strauss em 1835, em seu **Das Leben Iesu kritisch bearbeit**. Esta obra, saudada em 1870 por Gottschall como «iluminação de gênios», foi considerada pelo citado crítico racionalista francês como um pensamento «todo fora da realidade histórica, perdido na logomaquia metafísica.» (op. cit., p. XXV).

No nosso Brasil essas coisas já foram esclarecidas há 34 anos pelo saudoso jesuíta Leonel Franca desde a primeira edição da **Psicologia da Fé**. Por que voltar a teses tão desmoralizadas agora, às vésperas de Natal como quem descobre as últimas novidades da crítica histórica? É fazer mau juízo do nosso nível cultural, e sobretudo é envenenar os leitores desprevenidos, os moços, que assim serão enganados, perturbados, descristianizados pelos três artigos do caderno B.

O artigo subscrito por Danilo Nunes insiste na tese política, disfarçada e transferida para os seguidores, e o artigo atribuído a Alberto Schweitzer recusa o quarto Evangelho e vê em Jesus um simples homem, tomado de «grande auto-estima» e talvez ocasionalmente alucinado.»

«Mas o que mais nos choca, nos escandaliza, nos entristece e nos revolta não é o desatino cultural que transparece nas páginas publicadas com a ostensiva e direta responsabilidade do jornal e colocadas sob a epígrafe **Departamento de Pesquisa**; o que realmente nos compete a êste protesto é a ofensa feita à Igreja e ao Salvador. Sim, ofensa, escárneo, flagelação, tudo isto tornado mais grave pelo requinte da data que escolheram seus autores. Custa-nos crer que um jornal dito cristão e endereçado a uma comunidade cristã, em vésperas de Natal, ostente tais aberrações; e somos penosamente compelidos a pensar que já não são os ostensivos e ilustres dirigentes que efetivamente dirigem o **Jornal do Brasil**, mas pessoas alheias àquela comunidade, e até interessadas em destruí-la. Com extremo pesar subscrevemo-nos, pedindo-lhe a publicação de nosso desagravo.»

ASSINATURAS: H. Sobral Pinto, Alfredo Lage, Hélio Drago Romano, Dulce Magalhães, Gladstone Chaves de Melo, Gustavo Corção, José Vasconcelos Carvalho, Marcos Corção, Cláudio Humberto Moniz Braga, Benedito Anselmo Pierotti, Stela Olivieri de Siqueira Menezes, Júlio Fleishman, Maria do Carmo Carvalho, Roberto Leão Veloso Ebert, Sileno Ferreira da Costa, Alia de Oliveira Gomes, Helena Ferraz Rodrigues, Heloísa Lopes de Souza, Luiz Siqueira Menezes, Maria Luiza Lavigne de Siqueira Menezes, Tereza de Araújo Penna, Clara de Araújo Penna, Fábio Penna Veiga, Maria Pessoa Olivieri, Alvaro Tavares Ferreira, Edmundo Daudt da Veiga, Francisco Daudt da Veiga, Lígia Daudt da Veiga, Jorge Osborne Costa, Stella Maria Osborne da Costa, Maria Tereza Moniz Braga Ferreira da Costa, Lúcia Moniz Braga, Anna Luiza Fleishman, Maria da Graça Pierotti, José Lôbo Farias, Paulo Rodrigues e senhora, M. P. Santos, Vicente P. Costa.

Não colhemos maior número de assinaturas para não atrasar a entrega da carta, mas agora aceitamos adesões por telefone.

Aumento da Cerveja e Dos Refrigerantes dá Maior Margem de Lucro Onerando o Povo

OS consumidores cariocas já estão pagando mais caro pelas cervejas e refrigerantes distribuídos pelos supermercados, tendo em vista os preços aprovados na última reunião da Campanha em Defesa da Econômia Popular.

A fixação dos preços, agora em vigor, que tinha por objetivo colaborar para a contenção do aumento do custo de vida, estabeleceu uma margem de lucro muito superior ao que já vinha sendo proporcionada.

INCOERÊNCIA

Contrariando as informações da SUNAB, não se verifica, no comércio, a estabilidade de preços preconizada pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto. Os preços das cervejas, por exemplo, antes de .... NCr$ 0,49 e NCr$ 0,50 — apresentados como atrativos pelos estabelecimentos da CADEP, em seus anúncios nos jornais e na televisão — passaram agora, após a portaria de limitação, a atingir até NCr$ 0,78.

Quanto aos refrigerantes, vendidos por êsses estabelecimentos na faixa de ...... NCr$ 0,15-0,16, passaram para NCr$ 0,18. A majoração atingiu tôda a linha dêsses produtos.

AUTUAÇÕ

Numerosos donos de cafés, bares e lanchonetes procuraram, ontem, o Serviço Jurídico do Sindicato dos Hotéis e Similares, a fim de solicitar defesa para os autos de infração que lhes foram aplicados pela fiscalização da SUNAB por irregularidades nos cálculos determinantes dos preços finais das mercadorias.

FALA BRITO: 68 TERÁ 100 MIL BÔLSAS

O Conselho Administrativo do Plano Especial de Bôlsas de Estudos concluiu a expedição das ordens de pagamento aos sindicatos relativas à primeira parcela do ano passado, informou o sr. Armando de Brito, acrescentando que faltavam receber as quotas mais de 10 200 bolsistas, num valor global de NCr$ 1,4 mil. Disse ainda, após a primeira reunião do ano que discutiu o calendário para o exercício de 1 968 e as instruções para concessões de bôlsas, que o objetivo principal é assegurar a continuidade, sendo a estimativa para êste ano em cêrca de cem mil novos benefícios. Ainda êste mês afirmou o sr. Armando de Brito, o PEBE espera pagar tôda a segunda parcela de 1 967. As primeiras ordens de pagamento beneficiarão os bolsistas do Grupo 2, compreendendo os sindicatos situados no Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas e Piauí. O valor da parcela equivale a 30 por cento da importância total da bôlsa.

PLÁCIDO AGRADECE AO «DIÁRIO»

O governador Plácido Castelo Branco em telegrama ontem enviado ao DIARIO DE NOTICIAS «agradece a valiosa colaboração prestada em .. 1 967 divulgando os anseios do povo cearense e as realizações da atual administração empenhada em satisfazê-los». O governador do Ceará conclui fazendo votos de prosperidade a êsse prestigioso jornal em 1 969 reconhecendo extraordinária importância da imprensa para o desenvolvimento econômico e o aprimoramento democrático de nossa pátria».

FOI PEDIR MAIS VERBA PARA O HSE

O sr. Luis Vicente Belford, de Ouro Prêto, embarcou, para Brasília, para se avistar, hoje, pela manhã, com o presidente Costa e Silva, em audiência, no Palácio do Planalto. Na oportunidade o presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, além de assuntos referentes à classe, vai mostrar ao presidente da República, as conseqüências que poderão advir, com a redução dos recursos destinados ao Hospital dos Servidores do Estado. Isto poderá, inclusive, ser o fim de um hospital que figura entre os melhores da América do Sul.

ENTREVISTA

O Presidente do INPS falará às 22h30m de hoje no Programa MESAS-REDONDAS, DE GILSON AMADO, na TV-Continental.

Caso do Subôrno: Lourival Volta a Depor e Govêrno Faz Mistério

A COMISSÃO de inquérito instituída no Ministério do Trabalho ouvirá hoje o presidente Alberto Betâmio da Federação Nacional dos Trabalhadores em emprêsas Comerciais de Minérios e Minerais Combustíveis. Sabe-se que também voltará a depôr o sr. Lourival Coutinho, muito embora nota oficial do gabinete do ministro Jarbas Passarinho informe que «todo o noticiário relativo à comissão carece de qualquer fundamento». Mas uma coisa é certa: ninguém quer dizer se o denunciante Egisto Domenicali está mesmo prêso na Polícia Federal de São Paulo. Dizem que, com fundamento no laudo que declarou a falsidade de sua documentação, será enquadrado na lei de Segurança Nacional. O sr. Alberto Betâmio — também vice-presidente da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos — teria, segundo a denúncia, sido o homem que distribuía as propinas. Uma versão surgiu: um dos trustes sindicais teria, em luta pelo domínio da área, forjado o escândalo.

RABINO ATACA A URSS E QUER RELIGIÕES LIVRES

APÓS explicar que a sua visita pela América Latina é para contatos com líderes religiosos com vistas ao fortalecimento das liberdades religiosas e defesa da democracia, o rabino Abrham Hershberg, que está no Rio, declarou, ontem, que "a União Soviética está interessada na disseminação de anti-semitismo, aproveitando-se da guerra no Oriente-Médio para caracterizar Israel como potência imperialista".

Ressaltou o presidente da Comitê de Liberdade Religiosa dos EUA, e também da União dos Rabinos da América Latina, que "o nazismo é perigoso, mas é minoritário, pois o próprio govêrno alemão o combate oficialmente", e, após lembrar que "a religião pode ser mais útil que a política no mundo moderno", frisou: "Estamos em perigo de destruição nuclear e precisamos de uma conferência, como a que realizaremos em Genebra, para atingir a paz".

SÓ DUAS SINAGOGAS

A seguir, explicou: "Depois de voltar de Moscou, onde não encontrei liberdade religiosa de espécie alguma, essencialmente para judeus em religiões minoritárias, faço uma visita à América Latina, cujo propósito é fortalecer as liberdades religiosas e a democracia. Em Moscou não é permitido imprimir livros religiosos. Lá, para meio milhão de judeus, há apenas duas sinagogas, enquanto que, em Leningrado, com 300 mil judeus, existe sòmente uma".

UMA CONFERÊNCIA

Após lembrar que estêve com Paulo VI, no Vaticano, com Atenágoras, em Istambul, e com o arcebispo de Cantenbury, em Londres, explicou que sua idéia foi formar uma conferência religiosa internacional, de tôdas as crenças, para conquistar a paz e obter liberdade religiosa, através da Cortina de Ferro. O Papa, como os demais, concordou. Assim, realizaremos em Genebra, êste ano, em data que ainda não foi estipulada, a Conferência dos Líderes Religiosos do todo o mundo, patrocinada pelo Comitê de Liberdade Religiosa, que pediu auxílio à Comissão dos Direitos Humanos, da ONU.

Assegurou que desconhecia qualquer incidente entre a Igreja e o Exército, no Brasil. E, embora dissesse que não sabe se a União Soviética mandará representantes à conferência de Genebra, recordou que, no Talmuth, da Babilônia, escrito há 2.400 anos, há uma inscrição, destacando que o espírito de Deus e as preces do povo penetrarão em qualquer parte do mundo.

Por último, ressaltou que do próprio presidente Lyndon Johnson recebeu uma mensagem, nestes têrmos: "Creio que a fundação básica da liberdade é a fé religiosa, que pode se tornar fôrça efetiva para a promoção da liberdade e o bem comum dos povos".

JUSTIÇA RETARDADA É JUSTIÇA DENEGADA

O Juiz Emerson Santos Parente disse, ontem, para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, que "a demora dos julgamentos na Justiça brasileira se vem agravando, com os processos se movimentando em ambiente de tumulto e as decisões muitas vêzes se tornando inócuas ou nulas".

"Em decorrência dessa situação grave, crescem as reclamações contra a Justiça, sendo, lamentàvelmente, procedentes e valorizando o brocardo que diz: "Justiça retardada é o mesmo que Justiça denegada".

RESPONSABILIDADE

O juiz da 5ª Vara Cível da Guanabara não culpa, todavia, a Justiça ou alguns juízes por essa situação.

"A responsabilidade corre mais por conta do próprio sistema legal, pelas más instalações dos recintos em que os juízes trabalham, pela modesta remuneração dos juízes e o atraso nos respectivos pagamentos. Impossível exigir-se de que é mal instalado um trabalho eficiente e pronto. Da mesma forma, a quem ganha pouco ou recebe, retardados, os minguados vencimentos. O juiz é humano e tais fatos têm de pesar na sua produção".

"As leis de emergência, relativas a locações, têm criado divergências geradoras de interpretações diferentes, possibilitando discussões judiciais que alongam os efeitos e propiciam recursos cujas soluções retardam a conclusão dos litígios. Isso deixaria de ocorrer se os diplomas sôbre inquilinato fôssem menos ambíguos, eliminando divergências responsáveis pelos adiamentos contra que, em geral, se reclama e retardam as soluções".

"Há modificações no Código do Processo Civil que, levadas a efeito, trará rápida tramitação das ações e melhor distribuição de Justiça. As perícias, como são feitas, constituem um dos fatôres mais responsáveis nas demoras das soluções judiciais. A existência de três peritos, uma para cada parte e o desempatador, gera, quase sempre, incalculável demora. Bastaria que houvesse um único perito do juiz, visto como, na realidade, o magistrado se inclina, quase sempre pelo laudo do desempatador. Com isto ganhar-se-ia tempo".

OUTRA MODIFICAÇÃO

O juiz Emerson Parente conclui apontando uma outra modificação para dinamizar a Justiça brasileira.

"Seria na lei de falências, principalmente na parte referente às verificações de crédito que, atualmente, exigem impressionante desperdício de tempo e esforços, dando lugar, quando há qualquer impugnação, a debates intermináveis, como se tratasse de verdadeiras ações paralelas, tornando difícil que o magistrado se capacite, prontamente, da verdadeira situação do devedor".

"Faz-se mister que juízes e advogados conjuguem esforços, a fim de obterem dos podêres competentes o aprimoramento das leis, como um dos dados importantes para se obter Justiça rápida, alto objetivo, de significativas repercussões sociais".

MEIRA MATOS VAI DIRIGIR COMISSÃO PARA ESTUDANTES

O MARECHAL Costa e Silva assinou decreto, ontem, instituindo uma comissão especial no Ministério da Educação e Cultura, para «emitir parecer conclusivo sôbre as reivindicações, teses e sugestões referentes às atividades estudantis», planejar, supervisionar e coordenar a execução de diretrizes governamentais».

O órgão será composto de 5 membros, tendo como presidente, o coronel Carlos de Meira Matos, e contando ainda, com o coronel-aviador — Valdir de Vasconcelos — e mais os professôres Hélio Gomes, Jorge Boaventura de Sousa e Silva e o promotor Afonso Carlos Agapito de Vasconcelos, que não abandonarão suas demais funções.

O PORQUÊ

O decreto começa com duas considerações: «ao Ministério da Educação e Cultura compete a gestão da política estudantil no país» e «a necessidade de serem coordenadas as medidas decorrentes da aplicação das diretrizes governamentais com vistas à solução dos problemas estudantis».

PARA QUÊ

Por isso, decreta:

Artigo 1º — Fica instituída da Comissão Especial, no Ministério da Educação e Cultura, com a finalidade de:

a) emitir parecer conclusivo sôbre as reivindicações, teses e sugestões referentes às atividades estudantis;

b) planejar e propor medidas que possibilitem melhor aplicação das diretrizes governamentais no setor estudantil;

c) suspender e coordenar a execução dessas diretrizes mediante delegação do ministro de Estado».

QUEM ENTRA

«Artigo 2º — A comissão será constituída pelos srs.: coronel Carlos de Meira Matos, do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra; dr. Hélio de Sousa Gomes, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro; professor Jorge Boaventura de Sousa e Silva, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura; dr. Afonso Carlos Agapito de Veiga, promotor; e coronel-aviador Valdir de Vasconcelos, da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, sob a presidência do primeiro.

Parágrafo único — Os membros da Comissão desempenharão suas atribuições sem prejuízos de suas funções normais nos órgãos em que servem».

PRIMEIRAS MEDIDAS

«Artigo 3º — O Ministério da Educação e Cultura deverá fornecer o material e pessoal necessários ao funcionamento da Comissão».

«Artigo 4º — A Comissão submeterá à aprovação do ministro de Estado o seu Regimento Interno».

«Artigo 5º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

A CAPITAL É NOTICIA

DELEGACIA E PÔSTO DE POLICIA NA ASA NORTE

A Secretaria de Segurança da PDF está concluindo a construção do prédio onde será instalado um serviço conjunto de policiamento preventivo e ostensivo na asa norte comercial. No mesmo local funcionará uma seção de expedição de carteira de identidade, uma guarnição do corpo de bombeiros, da Polícia Militar e do Serviço de Trânsito.

PALÁCIO DA ALVORADA — Informa-se que a partir do dia 5 próximo o Palácio da Alvorada será franqueado a visitação pública, exigindo-se, porém, a apresentação de autorização do Serviço de Segurança da Presidência da República.

Diário de Notícias

Diretores:
Ondina Portella Ribeiro Dantas
João Portella Ribeiro Dantas
Endereço Telegráfico:
Matutino (Administração) — Noticioso (Redação)
Sede:
Rua do Riachuelo, 114/116 — ZC-06
Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)
Publicidade:
Av. Almte. Barroso, 4-A, Loja
Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 e 32-6103
Agência Copacabana:
R. Rodolfo Dantas, 84, Loja G
Tels.: 37-9771 e 37-0800
Agência Méier
Rua Constança Barbosa, 152
Tel.: 29-3861
Agência Tijuca
Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6
Agência Constituição:
Rua da Constituição, 11
Tel.: 42-2910
Sucursal São Paulo:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — conjunto B
Tels.: 33-1254 e 33-7060
Sucursal Niterói:
Av. Amaral Peixoto, 171 — 8º andar — grupo 803
Tel.: 4-444
Sucursal Brasília:
Setor Comercial Sul — Loja 15 — Edifício Bernardo Saião — Conjunto 407 — Tel.: 2-0678
Preços do Exemplar:
Guanabara e Estado do Rio
Dias úteis: NCr$ 0,20
Domingos: NCr$ 0,30
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30
Domingos: NCr$ 0,50

Missão a Cumprir

NO tradicional discurso de fim-de-ano, com prestação de contas, o presidente Costa e Silva usou a clássica expressão «anunciadora do cumprimento rigoroso» de uma missão: «Missão Cumprida».

Não foi feliz. O trecho seguinte da fala do presidente é mais ajustado à realidade. Apressa-se êle a dizer: «Não desconheço a possibilidade de uma falta de correspondência, em certo grau, entre o volume das esperanças suscitadas com o advento do nosso govêrno e a soma dos resultados do esfôrço que empreendemos, dia a dia, para a elas corresponder».

Apesar da imprecisão talvez propositada e eufêmica do circunlóquio — «possibilidade de uma falta de correspondência, em certo grau» — o que está aí é o reconhecimento de uma verdade patente aos olhos de todos. É que, infelizmente, nestes nove meses e meio decorridos desde sua investidura, o segundo govêrno revolucionário não vem justificando a expectativa lisonjeira com que foi recebido.

Justifica-se, ou procura justificar-se logo o presidente, dizendo: «Não desconheceis, por outro lado, que os problemas cuja solução nos confiastes vêm de muito longe, agravados pelo tempo e acrescidos de outros tantos nos anos que antecederam o 31 de março de 1964, quando começaram a ser encarados com boa-fé e preocupação patriótica».

A escusa não vale. É justamente pela razão alegada, de que se trata de problemas antigos e bem conhecidos. Lògicamente, também o eram, antigos e conhecidos, quando da inauguração do atual govêrno, ocasião em que brotaram aquelas esperanças — esperanças que o govêrno estreante não cuidou de desvanecer, com coragem e realismo.

☆

Todos devem estar lembrados de que, antes da sua posse, no período inusitadamente longo entre a eleição e a investidura, o marechal Costa e Silva deu-se ao esfôrço meritório de procurar enfronhar-se nos problemas do país. Fê-lo sobretudo através dos famosos **seminários**, nos quais atuaram até vários técnicos e autoridades especializadas que subseqüentemente foram aproveitados em sua equipe de govêrno. Não contente com isso, fêz em seguida uma visita a vários países.

Supunha-se, portanto, que, ao assumir a cadeira presidencial, o marechal Costa e Silva estivesse abundantemente instruído sôbre a realidade nacional, os seus males, suas perspectivas e as melhores soluções apontadas para seus problemas. Poderia, por isso mesmo, já ao iniciar sua tarefa, equacionar lùcidamente as questões a resolver, com tôda a sua complexidade, e, por outro lado, realìsticamente, cortar logo as expectativas despropositadas e menos fundamentadas que se formavam. Nunca é demais relembrar o brilhante e corajoso exemplo de Churchill quando disse ao povo inglês, em circunstâncias trágicas, que não poderia prometer senão «sangue, suor e lágrimas».

Aqui não foi assim. Com razão ou sem razão, criou-se um ambiente de otimismo talvez exagerado — alimentando alguns a crença um tanto ingênua de que bastaria a chamada «redemocratização do país», com a expiração do Ato Institucional nº 2, a entrada em vigência da nova Constituição e a posse do nôvo presidente, para sanar de súbito todos os males do país.

E o nôvo govêrno (insista-se nisso), porventura encantado e lisonjeado com tal acolhimento, não teve a necessária grandeza de ânimo para confessar que não se deviam alimentar grandes esperanças, pelo menos a curto prazo; que a tarefa era enorme e exigia ainda enormes sacrifícios, em vez de fagueiras perspectivas de alívio imediato.

☆

E o resultado aí está. Ao cabo de um período de gestação, tem-se de chegar àquele rodeio verbal exculpatório da «possibilidade de uma falta de correspondência, em certo grau» entre as esperanças suscitadas e os resultados conseguidos. Ou, falando em linguagem mais simples e clara, o malôgro das esperanças e a mofineza dos resultados.

Num retrospecto dêsse período de govêrno, lembra-se, inicialmente, a estranheza, o incômodo, a surprêsa daquela revelação de que, já após algum tempo de exercício, ia êle iniciar os estudos para traçar o seu plano de administração, as diretrizes básicas de sua ação. O que, naturalmente, se esperava já estivesse pronto muito antes, sobretudo em face do prévio e intenso preparativo do presidente.

Após essa inicial confissão de despreparo, os seguintes nove meses **não mostraram coisa demais**. Na sua exposição, como de praxe, alinhou o marechal Costa e Silva as realizações nos vários Ministérios. Essas coisas, êsses dados, êsses números são comuns. Não há administração tão inativa a ponto de não apresentar, em determinado período, um acervo de obras e de realizações. Dia a dia, o natural emprêgo das verbas orçamentárias implica o surgimento de obras novas. Daí os famosos «números que falam» que constam de tôdas as exposições governamentais. Êsses números falantes já não impressionam muito.

O que se queria, o que se necessitava, o que se esperava, enfim, era algo de mais contundente e expressivo, como sinal de uma verdadeira conduta revolucionária. Há de convir o govêrno em que os resultados apresentados nestes nove meses são um tanto pecos, miúdos e enfezados, como frutos temporões. Aqui mesmo, nestas colunas, num editorial de fim-de-ano, sob o título «Ano de Frustração», fizemos essas melancólicas constatações.

☆

Críticas desta espécie são úteis e convenientes, quando orientadas pela honestidade e pela boa-fé. Porque o govêrno tem, além do mais, além da ingente tarefa a cumprir, o sério «hândicap» das críticas da má-fé e das segundas intenções. O que constitui justamente um dos aspectos mais nocivos e perigosos de uma inação governamental é que ela — além dos benefícios que deixa de produzir — propicia a atividade malfazeja dos maldizentes profissionais e dos provocadores do mal-estar no seio do povo, a bem de interêsses inconfessáveis.

O govêrno, com a enorme responsabilidade de realizar uma obra revolucionária e renovadora, que atenda aos ideais do movimento de março de 1964, tem em seu caminho óbices terríveis, além das próprias dificuldades da tarefa. Tem contra si os anseios de revanchismo e retornismo da corrupção deposta; tem a atividade incansável e corrosiva dos que, aproveitando-se da iníqua estrutura social que ainda temos, ameaçam-nos com a ignomínia da ditadura totalitária pràticamente irremediável; tem ainda os que, guiados pela ambição desmedida do poder, valem-se dos erros do govêrno para promover-se e servir a seus interêsses.

Para arrostar a tudo isso só há um meio corrente e produtivo (não a simples violência contraproducente): é realizar realmente uma grande obra, patente aos olhos de todos, obra sobretudo de renovação e de reforma. Não há, como disse o presidente, uma «missão cumprida». Há uma missão a cumprir. E uma grande missão. Que pràticamente ainda não foi iniciada. À parte a manutenção da ordem, com o desmonte da subversão armada nos antecedentes de 31 de março de 1964, um relativo estancamento da voragem inflacionária, não há louros sôbre que dormir. A hora ainda é de pôr mãos à obra.

Reforma Agrária

REUNIDOS em Salvador, no III Encontro das Federações de Agricultura, empresários rurais resolveram alinhar-se à frente das iniciativas capazes de executar a reforma agrária brasileira consoante a Carta de Brasília. Consideraram os empresários que a propriedade privada deve ser atribuída a tôdas as pessoas. E desejam firmar na opinião pública seu conceito como produtores de riquezas, profundamente interessados no desenvolvimento econômico e na paz social do país.

Reza o documento aprovado no III Encontro que nenhum proprietário poderá proceder em sentido individualista e egoísta «procurando acrescentar aos próprios lucros parcelas da justa paga devida ao trabalho humano e ao capital, mas deverá assegurar a quem não tiver a porção de propriedade que merece, à ínfima condição de proletário ou de pessoa cujo braço desce à categoria dos bens sujeitos ao regateio comercial».

Ora, muito bem, diremos; até que enfim o agrupamento rural vem juntar-se a tantas outras antigas vozes favoráveis a uma equânime distribuição e redistribuição de terras. Mas chega tarde e em momento inoportuno. A questão da reforma agrária é ponto pacífico de há muito. Quantidade imensa de leis perfeitas e acabadas já regula a matéria. Levá-las à prática — eis o drama. E até porque, no momento, nem mais se espera ou deseja a propriedade generalizada.

Terras para quem — se a pouquíssimos seria dado utilizá-las? Quais os salariados, os proletários do campo, capazes, financeiramente, de adquirir tratores, animais, sementes e créditos bastantes para arrancar da terra as riquezas sonhadas? Quer parecer-nos que, a esta altura, os trabalhadores do campo sentir-se-iam satisfeitos se as leis de proteção baixadas para êles fôssem amplamente cumpridas. Tal não ocorre. Em regra, o proletário rural vive escravizado, ignorante, semi-alimentado e sem perspectivas. Para que acenar-lhes com o que não poderão desfrutar?

MOMENTO INTERNACIONAL

ATENAS E PRAGA

O FIM do ano de 1967 caracterizou-se por uma série de declarações intransigentes, quer de Thieu, quer de Mao Tsé-tung e Chou En-lai, e, ainda, de Eisenhower, e de Ho Chi Minh.

Thieu não quer conversações com a «Frente de Libertação Nacional», mas apenas uma vitória militar; Mao Tsé-tung e Chou En-lai prometem maior ajuda para êste ano de 1968, Ho Chi Minh considera que os americanos não se convencem de que já perderam a guerra, e o general Eisenhower não quer, sob qualquer pretêxto ou forma, a retirada do Vietnam.

A estas declarações, poderíamos acrescentar às de Chen Yi, ministro do Exterior da China (reabilitado), que insistiu sôbre o papel da «camarilha soviética ao serviço dos imperialistas americanos», isto é, sendo o mesmo Chen Yi antes e depois da reabilitação. E ainda, as declarações de Nguyen Van Tien, um dos principais líderes da Frente de Libertação do Vietnam do Sul, negando qualquer possibilidade de entendimento (ou seja, a mesma posição, com sentido contrário do general Thieu), mas afirmando que, excetuando os generais de Saigon, a «Frente» se dispõe a integrar um govêrno amplo, e depois da vitória, a colaborar com tôdas as fôrças políticas e religiosas e personalidades de tôdas as tendências que tenham contribuído a vencer as «fôrças estrangeiras e seus vassalos».

* * *

Na Grécia, a anistia prometida não se efetuou, pois apenas algumas pessoas dela beneficiaram. A diretora e proprietária dos jornais, «Kathimerini» e «Messimvrini», que se exilou em Londres, madame Helena Vlachos, declarou numa entrevista à imprensa: «A Grécia expulsará a Junta Militar, mas se êste processo durar três ou quatro anos, as fôrças democráticas serão trituradas, e apenas permanecem com sua organização, acrescida e aguerrida, os comunistas, sendo muito provável que tomem o Poder, pois, se a Junta não entregar o Poder, as circunstâncias em que será desalojada, criam essa possibilidade».

Acrescentando que não acredita no regresso rápido da democracia à Grécia, afirmou que o significado político fundamental da tentativa de contragolpe do rei foi permitir, hoje, à oposição «não ser considerada comunista, o que é muito incômodo para a Junta».

Em setembro, madame Vlachos fôra presa, acusada de «insulto às autoridades», por ter considerado os membros da Junta de um «grupo de medíocres». Os seus jornais de tendência conservadora, acima mencionados, e e mais o semanário ilustrado «Eikones», também de sua propriedade, cessaram a publicação «como medida de decência, enquanto exista censura à imprensa».

Madame Vlachos, ligada aos meios industriais da Grécia, e conservadores da Grã-Bretanha, foi considerada como «subversiva» pela Junta.

* * *

No mundo comunista, temos uma verdadeira cisão dentro do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, que quase levou à destituição de Novotny.

Os meios intelectuais estão agitados e o «Presidium» reunido para discussão de problemas de planificação, econômica, unidade do partido e outras questões, dividiu-se ao meio. A autoridade de Novotny ficou diminuída, e a visita de Brejnev a Praga, dia 8 e 9 de dezembro de 1967, não resolveu o problema, que persiste, e de uma forma grave.

A posição de Brejnev foi, de certo modo, neutralizada, porque entre os partidários de Novotny, como entre os opositores, contam-se amigos servis de Moscou. Se de um lado e do outro há satélites — e de um lado e de outro alguns que não querem ser — como poderia Brejnev fazer uma escolha, uma vez que o seu critério fundamental é colocar-se ao lado dos satélites?

Novotny é um satélite, mas do outro lado está Doupcek, outro fiel satélite, para darmos nomes a esta oposição. A escolha ficou assim difícil e por isso mesmo pelo momento, ficou o que estava, até ver qual será a maior conveniência, isto é, qual dará a Moscou provas de maior satelitismo.

Entretanto, a Tcheco-Eslováquia não é um país atrasado, nem Praga uma aldeia, e, assim, com ou contra a vontade do govêrno, os debates sôbre êste e todos os problemas, prosseguem inalteràvelmente.

MOMENTO ECONÔMICO

Apreensões da Indústria

AS declarações ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS do presidente da Confederação Nacional da Indústria, engenheiro Tomás Pompeu Neto, sôbre o comportamento da economia em 1967 e as perspectivas em 1968, refletem a inquietação das classes empresariais em relação à orientação do govêrno no setor econômico-financeiro. Uma das graves preocupações dos industriais é a situação do mercado financeiro, onde o poder público concorre com as emprêsas privadas em situação privilegiada, pois oferece juros elevados pelas Obrigações Reajustáveis do Tesouro, através da correção monetária. Também os governos estaduais de maior poder financeiro estão atraindo a poupança não só com o uso da correção como de elevados deságios.

Outra preocupação da indústria é com a pesada carga tributária. O presidente da Confederação Nacional da Indústria citou, especificamente, o caso da majoração, para muitos artigos, do Impôsto sôbre Produtos Industrializados. Esta nova elevação de impostos, como já tivemos oportunidade de salientar, mostra que o govêrno prefere enveredar pelo fácil caminho do aumento dos tributos, para cobrir suas necessidades maiores de numerário, quando sua primeira preocupação devia ser a de reduzir as despesas governamentais.

Costuma-se alegar que os aumentos de impostos visam manter os níveis de investimento do govêrno. Esta política tem reduzido a muito pouco os investimentos privados. Inverteu-se a posição. Antes, os investimentos privados representavam dois têrços dos investimentos totais. Hoje essa proporção pertence ao govêrno. Tais investimentos destinam-se a obras de infraestrutura, de custo elevado e de lenta maturação. Assim, seus efeitos são inflacionários, pois durante anos em nada aumentam a produção disponível, de bens e serviços. De que vale, por exemplo, aumentar a produção de energia se não há oportunidades de expansão industrial que vá aproveitar êsse aumento?

Há um crescente desequilíbrio entre os investimentos do setor privado e os do setor público. Não se trata sòmente de obras de infraestrutura. Também na indústria, o govêrno tem carreado, por exemplo, a maior parte dos investimentos do BNDE para a siderurgia, onde a atividade está a cargo de emprêsas estatais que operam com prejuízos. A atividade de Estado na emprêsa privada é deficiente, como o comprovam inúmeros exemplos, como o da Fábrica Nacional de Motores, cuja produtividade contrasta berrantemente com as das emprêsas privadas que operam no setor.

Além de concorrer no mercado financeiro, o Estado vem sufocando as atividades privadas com uma carga tributária cada vez mais pesada. Isto é, retiram-se recursos do setor mais dinâmico da economia, o das emprêsas privadas, para gastá-los com uma burocracia corroída pelo empreguismo e pela ineficiência ou em emprêsas estatais de baixa produtividade. O mau exemplo da União, ao aumentar o Impôsto sôbre Produtos Industrializados a pretexto de obter recursos para pagar o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo, foi seguido pelos principais Estados, que deciram também aumentar a alíquota do ICM de 15 para 18%.

Na verdade, o aumento de vencimentos do funcionalismo da União e dos Estados, na base de 20%, inferior, portanto, ao crescimento do custo de vida seria coberto pelo próprio aumento nominal da arrecadação se os governos não estivessem inflacionando sempre os quadros do funcionalismo. Não se trata de despedir funcionários mas de evitar a nomeação de novos funcionários, inteiramente inexplicável quando o próprio govêrno federal admite a existência de ... 200.000 funcionários sem função, o que corresponde a cêrca de 30% do funcionalismo da União. Diante disso, o presidente da Confederação Nacional da Indústria não se sente encorajado a fazer previsões sôbre o ano de 1968, pelo menos as otimistas...

NOTAS POLÍTICAS

Lucena Identifica Uma "Conspiração em Marcha" Sem Que o Govêrno se Preocupe

O deputado Humberto Lucena, vice-líder do MDB, vê nas últimas medidas tomadas pelo govêrno a iminência da crise de há muito prevista pela oposição, pela Frente Ampla e até por arenistas, crise que se vai deflagrar no setor econômico-financeiro com sérios desdobramentos nos campos político e social.

No caso da alta do dólar, **presente de ano nôvo do govêrno ao povo**, Lucena assinala: «Comprova-se que o eixo das nossas decisões ainda está fora do país, no FMI, comandado e inspirado pelo capital internacional. E em tomando esta medida, o sr. Delfim Neto reencontra as linhas-mestras da política econômico-financeira, seguida pelo sr. Roberto Campos.»

Não manifesta o deputado oposicionista qualquer satisfação pela confirmação dêsses sombrios prognósticos, porque — frisa — «não interessa a ninguém a queda do govêrno, a não ser a grupos, oriundos do govêrno passado e interêsses externos prejudicados». Participa o deputado dos mesmos temores do sr. Amaral Peixoto e de outros líderes oposicionistas de que, depois do marechal Costa e Silva, a se confirmarem tão sinistros presságios, venha um «govêrno de salvação nacional, disfarçando uma ditadura implacável, implantada por Ato Institucional, que já se incorporou ao Direito Constitucional brasileiro».

Lucena identifica «uma conspiração em marcha contra o govêrno que não dá qualquer sinal de preocupação, em um alheamento total aos diversos ângulos da crise, já que se apresta para instalar-se em Petrópolis, gasto desnecessário e incompatível com as dificuldades do povo brasileiro». E ironiza: «A não ser que o regime caia, e o marechal Costa e Silva reinstaure a monarquia no Palácio do Rio Negro...»

Para o vice-líder Humberto Lucena também causa estranheza a total omissão do presidente Costa e Silva à reforma cambial, na sua mensagem de fim de ano. Além de grandes emissões, verificadas nesse período, novos jatos inflacionários se esperam, sem qualquer contrapartida na reativação do desenvolvimento econômico.

O senador Mário Martins, outro oposicionista, não escondia, ontem, sua preocupação com a alta do dólar. Para êle, a operação era esperada em Washington, há muito tempo, tendo proporcionado aos investidores estrangeiros enormes lucros com essa informação: «Para tanto, nem a compra de dólar foi preciso, bastando a de Obrigações Reajustáveis do Tesouro que pagam o mesmo, já que acompanham as flutuações do mercado cambial.»

Concluiu o senador: «Estamos pior que nos tempos de Cabral, quando o estrangeiro ainda atraía o indígena com miçangas. Agora, ficamos de tanga e nem miçangas nos dão.»

DINARTE: REVOLUÇÃO NÃO TERMINOU

Homem dos mais ligados ao presidente Costa e Silva, o senador Dinarte Mariz, primeiro-secretário do Senado, considera o atual panorama político nacional ainda indefinido: «Estamos — diz êle — dentro de um processo revolucionário. Grandes modificações podem ser esperadas até que minha geração ou outra mais môça institucionalize definitivamente as bases que sustentarão o nôvo regime.»

Como se vê, as palavras do líder governista não deixam esperanças de uma completa normalidade a curto prazo. Insiste: «É no caminho do autoritarismo democrático que iremos alcançar o pouso desejado.»

O senador Dinarte Mariz, respeitado por seus pares como um político que diz o que pensa, sustenta que a Revolução sòmente terá cumprido definitivamente a sua tarefa quando puder considerar banidas da vida brasileira a **«demagogia, como arma política, e a corrupção, como instrumento dos exploradores da coisa pública»**.

Enquanto êsse objetivo não fôr cabalmente alcançado, o país sofrerá os altos e baixos decorrentes da existência daqueles males.

Outra definição do primeiro-secretário do Senado: totalmente favorável ao bipartidarismo.

«Não foi sem tempo — declara — que se extinguiram os partidos políticos. Êles já não tinham significado algum dentro do processo anárquico em que agonizava nossa democracia. Criavam-se legendas apenas para os negócios de véspera de eleição.»

Nenhuma Pedra Contra Congresso

Dinarte é também um presidencialista intransigente. Não aceita o parlamentarismo como sistema de govêrno. Para êle, o ideal mesmo é o atual, desde que bem exercido. Sempre defendeu o presidencialismo, embora combata alguns dos vícios nêle possíveis.

Com as responsabilidades de quem exerce uma das principais funções de direção no Congresso, o senador Dinarte Mariz declara que a «autolimitação das responsabilidades do Parlamento foi a maior conquista da Revolução».

E explica: «Isto ocorre nos países que buscam a estabilidade econômica. A França é um exemplo. Resta agora ao Executivo convocar uma equipe capaz de assimilar e solucionar os nossos problemas e estará salvo o país.»

Mas enquanto emite essa opinião, considerada corajosa por muitos de seus companheiros, faz esta observação: «Nenhuma pedra poderão jogar no Legislativo, que foi ao encontro das imposições da hora presente.»

O representante do Rio Grande do Norte não destaca esta ou aquela atividade dos congressistas como mais ou menos importante. Para êle, o importante é que aquêle que recebeu um mandato popular tenha sempre presente no seu espírito o dever de defender, com tôdas as suas fôrças, o interêsse nacional e, particularmente, a região que representa.

«Deglutição» de Faria Lima

Comentando as notícias de que o brigadeiro Faria Lima tenciona ingressar na ARENA, o deputado paulista Fernando Mauro, do MDB, afirma que, se tal fato ocorrer, «representará o primeiro passo para que o governador Abreu Sodré possa deglutir o seu maior oponente à liderança política de São Paulo».

Acrescenta o deputado que, «uma vez deglutido o prefeito, o governador usará da mesma tática para engolir o senador Carvalho Pinto e assumir a liderança absoluta em São Paulo».

O senador Lino de Matos, presidente do MDB paulista, escusa-se de comentar os rumôres sôbre os rumos de Faria Lima, frisando que «prefere aguardar os fatos».

Já o deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara Federal, acha que as notícias em tôrno de Faria Lima visam ùnicamente a incompatibilizá-lo com os elementos do partido da oposição que o apóiam.

Despontam Laudo e Maluf

Em meio à confusão surgida em tôrno de Faria Lima, o deputado arenista Francisco Franco declara-se convencido de uma coisa: «Se houver eleições diretas — frisa —, o senador Carvalho Pinto será eleito governador, mas se o pleito fôr indireto, o futuro governador será o sr. Laudo Natel.»

E por falar em São Paulo: há um nome que se está projetando nas esferas administrativas — o do engenheiro e economista Paulo Maluf, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo. Em 120 dias de administração, pôs em execução um Plano Habitacional que está superando todos os recordes de construção no Estado e beneficiando cêrca de 30 grandes cidades, de mais de 100.000 habitantes. Nesse período, os depósitos da Caixa passaram de NCr$ 115 milhões para NCr$ 147 milhões (cêrca de 30% a mais), e foram encaminhados 21 mil pedidos de compra de residência própria, dos quais 18 mil tiveram os respectivos estudos concluídos, tendo sido 11 mil autorizados e estando já em construção 8.100 casas.

Os círculos políticos estão atentos à ação dêsse engenheiro de 36 anos, educado na Inglaterra, chefe de um dos mais fortes grupos financeiros de São Paulo e que se está projetando na cena administrativa.

E por falar em Caixa Econômica, em São Paulo há duas Caixas Econômicas — a Federal (Maluf) e a Estadual, em cuja presidência toma posse hoje o sr. Oscar Klabin Segall, que foi secretário particular do governador Abreu Sodré.

CPI Sôbre Subôrno

O deputado Jamil Amiden, ontem, em palestra com a reportagem do DN, informou que pretende ver instalada no próximo dia 16, quando se inicia a sessão legislativa extraordinária do Congresso, a Comissão Parlamentar de Inquérito, por êle requerida, com o objetivo de apurar a ingerência de entidades norte-americanas, vinculadas à CIA, na vida sindical brasileira.

Lembra o deputado que requereu a constituição dêsse órgão no dia 28 de outubro, nada tendo a ver sua iniciativa com a denúncia que Egisto Dominicali fêz recentemente sôbre subôrno sindical, objeto de inquérito que está correndo na esfera administrativa do Ministério do Trabalho.

Teme o deputado que essa denúncia tenha até como objetivo oculto criar dificuldades à CPI a ser instalada na Câmara Federal: «O inquérito que requeri na Câmara — explica o deputado — está fundamentado em vasta documentação fornecida por cêrca de 250 entidades sindicais brasileiras e de numerosos líderes sindicais norte-americanos que não aprovam os métodos de subôrno da CIA. A iniciativa data de outubro e nada tem a ver com essa denúncia que veio a furo recentemente.»

De qualquer forma, porém, o que ficar apurado no inquérito do Ministério do Trabalho será requisitado para exame da CPI da Câmara.

Segundo o deputado, o **derrame** com o subôrno sindical deve andar por volta de US$ 1 bilhão. Adiantou que, após a instalação da CPI, um emissário parlamentar irá nos Estados Unidos a fim de colhêr informes junto ao **The New York Times** e ao Congresso norte-americano sôbre a ação da Central Intelligence Agency (CIA) nos países do continente.

SINAL ABERTO

PISTOLEIRO QUERIA OUVIR DISCURSO

O deputado Ernâni Sátiro, líder do govêrno na Câmara Federal, estava, ontem, a discretear, despreocupadamente, no Monroe, com o senador Mário Martins e um grupo de jornalistas.

Sátiro negava-se a dar importância a tantos vaticínios pessimistas sôbre a situação. E conduziu a palestra para fatos pitorescos, precisamente quando alguém lhe perguntou se existia mesmo o "Sindicato da Morte", chefiado por políticos, no Nordeste.

Embora negando que existisse "sindicato" tão sinistro contou que, certa vez, em uma pequena cidade do seu Estado, ao iniciar um comício, foi advertido de que estava presente famoso pistoleiro, de nome "Luquinha". Diziam até que o jagunço havia sido despachado para impedir o comício.

O fato é que Sátiro não se atemorizou e fêz um discurso veemente. Mais tarde um seu correligionário trazia esta novidade: "O "Luquinha" veio só para ouvir o senhor falar, doutor Sátiro".

"Não foi para impedir o comício?" — indagou o deputado com espanto.

E o correligionário: "Não senhor. Se fôsse preciso êle até que garantiria o comício, pois não iria andar tantas léguas para perder o discurso que êle queria ouvir

MUNDO JÁ REAGE AO ARRÔCHO NO DÓLAR

As medidas anunciadas pelo govêrno Johnson, restringindo a saída de dólares dos Estados Unidos, anunciadas em exclusividade pelo DN, na coluna «Periscópio», repercutiram em todo o mundo, com a Inglaterra demonstrando receio de dificuldades para sua balança de pagamento.

Na França, houve mais otimismo: além do comentário irônico de que só o fim da guerra do Vietnam curaria os EUA, lembraram logo que de Gaulle já aconselhara providências drásticas, no sentido de que fôsse controlado o «abusivo deficit» norte-americano.

Suíça: Alta Para Dólar

ZURIQUE, 2 — O dólar subiu no mercado de câmbio, depois da fala de Johnson, que «injetou confiança». Mas a atitude predominante, entre os negociantes, era a do «otimismo cauteloso», pois consideravam cedo para um prognóstico decisivo. Fontes da Bôlsa previram um «efeito estabilizador». Mas, em Brasiléia, único ponto em que funcionaram operações cambiais em caráter oficial, os preços não mostraram qualquer alteração.

Inglaterra: Preços Caem

LONDRES, 2 — Os mercados de dinheiro e ações sofreram sérias restrições. A taxa da libra, em relação ao dólar, era de 2,4032, na abertura de câmbio. Ao fechar, sexta-feira, estava em 2,4062. Na Bôlsa de Valôres, muitos preços caíram: receava-se que as restrições dos EUA prejudicassem em grande escala a precária balança de pagamento inglesas. O preço do dólar, no mercado das barras de ouro, subiu de 35,19 e 3/4 para 55,18 e 1/2, por onça.

Austrália: Vem Rostow

CAMBERRA, 2 — O primeiro-ministro John McEwen anunciou uma reunião especial, quinta-feira, do Comitê Econômico do Gabinete Federal, para discutir a atitude dos EUA, restringindo seus investimentos na Austrália. Sexta-feira, o Comitê se encontrará com o famoso Eugene Rostow — terceiro homem da assessoria Johnson, que virá «dar explicações».

França: Foi de Gaulle

PARIS, 2 — Círculos governamentais e financeiros saudaram as medidas drásticas dos EUA, usando uma dose de ironia. Uma autoridade falou: «Sòmente um fim rápido da guerra do Vietnam curaria realmente os atuais males dos EUA». Havia o receio de que se dificultasse o programa de modernização e padronização da indústria francesa, mas predominou o otimismo. Disseram mesmo que, finalmente, Johnson estaria atendendo parcialmente a exigência do general de Gaulle, de que se acabasse com o abuso de usar o deficit da balança de pagamentos para ocupar o contrôle de outras áreas.

Espanha: é Tudo Normal

MADRI, 2 — A primeira reação espanhola às medidas de Johnson foi quase otimista. As restrições não afetarão nem o turismo, pois os norte-americanos representam 685 mil dos 17 milhões de estrangeiros que visitam o país. Além disso — disseram — câmbio favorável, hotéis a preço fixo e sol garantido vencem qualquer restrição.

Itália: Foi Bom Comêço

ROMA, 2 — O ministro do Tesouro Emilio Colombo — autor de uma conhecida tese de reforma do sistema monetário internacional — saudou as restrições dos EUA como bom comêço apra a consecução da reformulação por êle pretendida. Se Wasnington partisse para e deflação pura e simples seria pior, afirmou. (R-A)

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Aproximar o homem de Deus o principal objetivo da concentração de cêrca de 8 mil Testemunhas de Jeová no Maracanãzinho, durante quatro dias do próximo mês de janeiro. Será feita uma consulta constante do texo da Bíblia, para que os seus princípios sejam não só conhecidos como também aplicados na vida diária de todos os presentes, que ocorrerão de todos os pontos da Guanabara e dos Estados do Rio e Espírito Santo.

heron domingues

DEPOIS DA QUEDA

A MUDANÇA de nomes no comando do café, fato consumado que antecipei na minha última coluna do ano velho, pode representar, no mínimo, uma tentativa para reencontrar a larga estrada do bom-senso.

É o fato mais importante depois da queda do cruzeiro, às vésperas da fase final do encontro de Londres.

O nome escolhido abre uma série de perspectivas novas, pois Caio de Alcântara Machado é o homem da promoção de vendas por excelência, conhecendo a fundo a mecânica dos mercados onde costuma agir com agressividade.

Segundo as informações que tenho em mãos, o ministro Macedo Soares já tem pronto todo o esquema para facilitar a posse de Caio sem os atropelos e pressões dos compromissos a cumprir em Londres.

O próprio Caio, por sua vez, de Nova York, onde se encontra e de onde deverá chegar nas próximas horas, já está fazendo convites para determinados postos dentro do IBC — um dêles, segundo sei, é Maurício Cibulares. No próximo sábado, seguirá juntamente com o ministro Macedo Soares para a capital britânica, a fim de enfrentar sua primeira prova de fogo. Em todo caso, êle é conhecido como bom negociador internacional e tem tôdas as possibilidades de êxito.

Se êle quiser ouvir o conselho desta coluna, que tem predito, previsto e prenunciado tudo sôbre café, procure agora com urgência restituir a confiança no mercado e evite as operações especiais. E... cuidado, que tem muita gente de orelha em pé dentro do próprio IBC.

GOVÊRNO FAZ FITA PARA ESTUDAR ATAQUE DE LACERDA

Um amplo esquema de escuta do govêrno estará em ação no próximo dia 10, quando o ex-governador Carlos Lacerda iniciar mais um discurso de paraninfo, na Faculdade de Economia de S. Paulo.

Quinze minutos depois de encerrado o pronunciamento, o presidente Costa e Silva e o ministro da Justiça receberão em fita gravações da fala de Lacerda, que poderá ser analisada imediatamente pelos especialistas dos Serviços de Segurança.

Minúsculos gravadores instalados em estações transmissoras portáteis, recentemente importadas, serão utilizados na cobertura do discurso de Lacerda.

FOI O MAIS animado réveillon que o Rio já viveu. Um verdadeiro ambiente de euforia por tôda a cidade. Passei a meia-noite ao lado do governador do Estado, embaixador Francisco Negrão de Lima, no flat do sr. e sra. Guilherme Romano, no Leblon.

●

NEGRAO, que foi um dos maiores do ano na minha lista de 31 de dezembro, ao abraçar-me, pediu que transmitisse a todos os cariocas, por esta coluna, a certeza de que a próxima passagem de ano será ainda melhor.

●

O RIO, êste ano, tem pela frente a tarefa de conseguir junto ao govêrno federal a garantia de que aqui será instalada a Usina Atômica e que será no Rio o aeroporto supersônico. Um belo presente, que os cariocas receberiam também desvanecidos, seria a cessão de certas áreas hoje ocupadas por guarnições militares para desenvolvimento do Estado.

●

HÁ AINDA nos planos do governador Negrão de Lima o propósito de clamar pelo espírito de comunidade da população, principalmente para que a cidade seja mantida limpa. De qualquer forma, a linha dura será aplicada naqueles que não limparem suas calçadas, como determina a lei.

●

VINHA CAINDO a madrugada quando o governador Negrão de Lima desceu do apartamento dos Romano e foi à areia da praia cumprimentar os que saudavam a Rainha do Mar. Imediatamente, passes especiais foram providenciados para abençoar o governador e seus acompanhantes.

●

ENQUANTO o sr. Carlos Lacerda passava um tranqüilo réveillon em Cabo Frio, o sr. Juscelino Kubitschek, no Rio, ensaiava uns passos de iê-iê-iê no meio de gente jovem, na casa dos Barbará.

●

NA MESMA ocasião, circulavam rumôres sôbre a saúde do ex-presidente, mas estava êle (e está) perfeitamente bem e feliz na sua juventude perene. No réveillon dos Barbará, causou sensação a presença do conservador Lucas Lopes, metido num elegante e pra frente col roulé.

O réveillon do Country tinha mais de mil pessoas. ● Na casa do economista Dias Leite, a jovem guarda dançou até de manhã. ● Também amanhecia em Copacabana quando saíam os últimos camisas vermelhas do apartamento de Marcelo Garcia. ● Ficou adiado para o ano que vem o banho de piscina de Gisa Graça Couto. Renato pregou... ● O réveillon do Copacabana Palace bateu todos os recordes em ordem e bom gôsto. Foi, longe, a maior festa da cidade. ● A reunião mais exclusive: a de Guiomar e Gustavo Magalhães, no largo do Boticário. ● O secretário Cotrim Neto, que vive no mundo da lua em matéria de moda, ficou assombrado quando viu o sr. Lima Pádua de smoking e col roulé. Perguntou-lhe: «Isto é a rigor?» ● O ex-ministro Roberto Campos fêz seu debut em discotecas, ao ir, em companhia de Stela, Sandra e Arnaldo, à Sucata, a convite de Santos e Patrícia Bahdur. ● E os palazzos foram o traje do réveillon. Em tôda a parte.

DUAS CASAS trabalharam pràticamente 24 horas na passagem do ano, com turmas se revezando ou com alguns elementos dobrando até 48 horas para que os serviços se mantivessem impecáveis: o Nino e o Chateau.

●

NO NINO, nunca beberam tanta champanha estrangeira quanto na noite do último dia 31. O almôço do dia 1 terminou às 18 horas, quando começou o jantar.

●

NO CHATEAU, Ataíde e Dedê Lopes reuniram 45 casais para a passagem do Ano Bom. Dedê foi uma das maiores do ano na minha lista, e recebia os cumprimentos. A festa terminou às 8 horas. Tudo com muita classe.

TRANQUILO, mesmo, foi o réveillon do presidente e dona Iolanda, no Palácio Alvorada, com os filhos e netos.

●

O GOVERNADOR Israel Pinheiro, com pessoa da família em estado grave, recolheu-se discretamente no Palácio das Mangabeiras.

●

DESDE a sua posse, pela primeira vez, o governador Abreu Sodré repousou dois dias seguidos sem pensar em mais nada. Deixou de lado todos os problemas políticos e administrativos e recolheu-se para algum lugar em Guarujá.

●

PARA UM BLACK-TIE de despedida de Bob Geddes, que vai para Lima, o jet-young-set reuniu-se para algumas horas do réveillon, a convite de Ray e Decy Hoagland. Lá estavam Regina Toledo Lara, Rosário Nascimento Silva, Artur Bezerra de Melo, Ana Maria Tornaghi e o príncipe D. João de Bourbon, com uma túnica vermelha de Mao-Tsé Tung.

●

ESTEVE no Rio, junto a JK na passagem do ano, o deputado Carlos Murilo, que está mandando para a frente a idéia de consagrar o nome de dona Sara como candidata ao govêrno de Minas Gerais.

●

TOMEM NOTA: desde que esta coluna revelou a possível candidatura de dona Sara, o deputado Carlos Murilo tem sido muito procurado para conversações. E comitês — DONA SARA PARA O PALÁCIO DA LIBERDADE — estão-se formando.

TÍMIDAS E PRUDENTES são as teses defendidas pelos comunistas brasileiros e aprovadas no VI Congresso do clandestino PCB. A conclusão é de um grupo de parlamentares do MDB, que analisou a resolução final do encontro dos marxistas e chegou a um resultado surpreendente: as formulações da Frente Ampla são mais avançadas...

●

IRONICAMENTE, êsses parlamentares afirmam que o próprio MDB está na vanguarda em relação ao desorientado PC, «hoje uma espécie de PSD das esquerdas, sem cardeais e sem vocação para o exercício do poder político».

●

ENQUANTO isso, a área parlamentar do govêrno trabalha discretamente para reduzir os pontos de atrito entre a Igreja e o Executivo e impedir que os oposicionistas explorem a questão.

●

APESAR dos desmentidos, é certo que haverá um encontro, na próxima semana, entre o senador Daniel Krieger e dom Brandão Vilela, arcebispo de Teresina e presidente da Conferência Episcopal Latino-Americana.

●

MAS NA PRÓPRIA ARENA, a questão será colocada em têrmos polêmicos, na reunião marcada para o dia 12, quando o deputado Rafael de Almeida Magalhães proporá à bancada apoio integral às reivindicações da Igreja.

●

EM VÁRIOS setores, a sugestão será recebida com desagrado, pois os sacerdotes mais atuantes defendem a legalização da UNE e uma série de reformas sociais, de sentido o mais amplo possível.

●

MÃE DE 5 E SEM OS FERTILIZANTES

MADRAS, 2 — Morreu logo após o nascimento, um dos quíntuplos filhos da mulher de um trabalhador de Salem, de 35 anos, cujo parto ocorreu num hospital desta cidade indiana, no fim da semana, mas sôbre as condições dos sobreviventes, — três meninas e um menino — não foi fornecido relatório pelos médicos.

Enquanto isso, os quíntuplos de Birsbane, que se constituiu no primeiro caso da Austrália, e resultou num nascimento prematuro de seis semanas, no dia 31, ainda não têm nome e foram colocados em incubadeiras, tendo um dos médicos assistentes declarado que nem a mãe, Patrícia Marci Braham nem o pai das crianças tomou fertilizantes.

PREMATUROS

A senhora Braham é de Tenterfield, na região norte do Estado de New Wales. Foi internada no hospital há seis semanas passadas para repouso e supervisão médica, enquanto esperava a hora do parto.

O pai dos quíntuplos é um advogado de quase quarenta anos.

As médicos do hospital pretendem conceder uma entrevista à imprensa hoje à tarde para dar maiores detalhes sôbre o parto múltiplo.

Os bebês são prematuros de seis semanas e o parto durou aproximadamente uma hora e meia .(R).

O nascimento dos Quíntiplos de Bissbaue não era esperado para antes de 14 de fevereiro, mas um porta-voz do Hospital disse a 10 de dezembro que o mesmo poderia ocorrer a qualquer tempo.

Os médicos esperavam um parto múltiplo, em dezembro, a presença dos quintuplos foi confirmada pelo raio X.

O parto dos quíntiplos foi assistido pelo Dr. David Cooper, Superintendente Médico do Hospital Feminino, auxiliado por uma equipe de especialistas. Inclusive um destacado ginecologista.

NÃO ASSUSTADA

A sra. Braham já tem quatro filhos: duas meninas de 7 e 5 anos e um casal de gêmeos, com 12 meses de idade.

O dr. Cooper disse à 11 de dezembro que a mãe, que é uma linda loura, estava «assustada» com a perspectiva de ser mãe de quíntuplos.

Acrescentou que a mulher estava sob regime de dieta especial — incluindo vitamina e ferro.

Mais um Coração Muda de Dono: Dentista Mais Feliz Que Washkansky

CIDADE DO CABO, 2 (R)

PHILIP Blaiberg, um dentista branco de 58 anos, já está vivendo com o coração de Clive Haupt, um mulato de 24 anos, falecido no Hospital Groote Schuur quinze minutos antes de ser iniciada, hoje, a operação de transplante, que seria a terceira na história da Medicina, pela mesma equipe que realizou a de Louis Washkansky, a 3 de dezembro.

O dr. Christian Barnard, que realizou o transplante, informou que a operação em Blaiberg foi melhor do que a Washkansky, pois o coração começou a bater espontâneamente e não foi necessário, como na anterior, fazê-lo movimentar-se por meio de choque elétrico, adiantando que o dentista já recuperou a consciência e seu estado «é muito bom».

PROBLEMA RACIAL

Para os racistas convictos da África do Sul a operação respondeu à pergunta sôbre se Blaiberg, um homem branco, concordaria ou não em receber o coração de um homem de raça mista quando sua vida dependesse disso: Blaiberg, que é judeu, não fêz a menor objeção.

LUA DE MEL INTERROMPIDA

Clive Haupt, cujo coração continua a pulsar, agora no corpo de Blaiberg, morreu em plena lua de mel. Haupt estava casado há três meses e estava com sua mulher Dorothy, quando teve um colapso na praia de Hoeck, na Cidade do Cabo, aparentemente de uma hemorragia cerebral, sendo levado para o Victoria Hospital, em Wynberg, antes de ser transferido para o Hospital Groot Schuur.

CORAÇÃO PAROU

Os médicos do Victoria disseram que o coração de Haupt, que trabalhava como operador de uma máquina de tecelagem numa fábrica do subúrbio industrial de Parow, parou de bater, mas foi restabelecido com massagens.

Acharam que seu corpo estava em boas condições e o transferiram para o Groote Schuur, onde foi examinado por um neurocirurgião.

LUTA CONTRA A MORTE

Os médicos lutaram para salvá-lo, mas perceberam que iria morrer. Tiraram amostras de seu sangue e foram feitos os testes iniciais para se determinar o tipo do seu tecido.

Um médico disse que o grupo sanguíneo e os tecidos dos dois homens, após a comparação, foram considerados «compatíveis num grau satisfatório».

A luta para salvar Haupt prosseguiu até que, na noite de ontem, os especialistas concluíram que êle estava muito mal e poderia morrer a qualquer momento. Um dos médicos afirmou que «se pararmos a respiração artificial, êle morreu».

MÃE AUTORIZOU

A sra. Haupt foi chamada ao hospital, onde lhe informaram que seu marido estava em perigo e que provàvelmente pereceria. Voltou na manhã de hoje, mas estava muito perturbada para dar a autorização formal necessária para a doação do coração de seu marido. Mas a mãe de Haupt deu a permissão poucos minutos antes do seu falecimento.

O dr. Christian Barnard e sua equipe se dirigiram antes do amanhecer, ao hospital e, durante cinco horas e 43 minutos, aguardaram que a operação pudesse ser realizada.

Após a morte de Haupt, ocorrida às 10h43m, seu corpo foi resfriado até a melhor temperatura cirúrgica e as primeiras incisões foram feitas uma hora depois, segundo revelaram os médicos.

QUEM É BLAIBERG

Philip Blaiberg, o paciente da segunda tentativa de transplante do coração realizada pelo professor Christian Barnard, que desta vez chefiou uma equipe de apenas 16 cirurgiões e especialistas, ao contrário dos 30 que o ajudaram a operar Washkansky, é um cirurgião-dentista de 58 anos, casado e com um filho em Israel, junto com um grupo de voluntários judáico-africano e que perdeu outro filho em condições trágicas há anos.

PRECAUÇÕES MAIORES

O dr. Barnard, que operou Blaiberg menos de 24 horas após seu regresso dos Estados Unidos, onde se avistou com o dr. Adrian Krantowicz, que realizou a segunda operação de transplante, adotou maiores precauções do que as que cercou Washkansky.

Blaiberg que já recuperou os sentidos, foi transferido da sala de operações para uma sala especialmente esterilizada e, a fim de lhe assegurar as maiores possibilidades de recuperação, os médicos insistem que o dentista tenha o mais absoluto repouso, o que não aconteceu com Washkansky, assediado por jornalistas e radialistas.

O hospital restringiu ao máximo a presença de jornalistas e não permitirá a publicidade que cercou a anterior operação.

Alguns jornalistas foram obrigados a retirar-se do Groote Schuur, cuja direção avisou que convocaria a polícia, a menos que os repórteres permaneçam fora do edifício.

Blaiberg, que em sua mocidade fôra jogador de rugby, tendo, entre 1931 e 1932 capitaneado a equipe do Royal Dental College, de Londres, onde estudava, estava enfêrmo há vários anos e há nove meses vivia como um inválido, sendo obrigado a deixar a sua clínica, em virtude de debilitamento de seu coração.

Em novembro, sofreu um ataque das coronárias e foi internado no Groote Schoor dias antes do dr. Barnard realizar sua histórica operação em Washkansky.

Há uma curiosa coincidência: durante a 2ª Guerra Mundial, Washkansky foi atendido por Blaiberg, que prestava serviço como dentista militar em um campo de adestramento no Transvaal Oriental.

Cacilda ao Ministro

PALAVRÃO É UMA COISA E IGNORÂNCIA É OUTRA

«O PALAVRÃO, a serviço da incultura, da mediocridade, como concessão às piores solicitações de um público de nível intelectual que deixa muito a desejar deve ser eliminado, e pelos próprios homens de teatro», afirmou, ontem, ao «DN» Cacilda Becker.

Pedindo à censura e particularmente ao ministro Gama Silva que lembrem o que o teatro já fêz pela cultura brasileira, a atriz asseverou que as palavras fortes, quando integradas à obra de arte de valor cultural, só podem ser condenadas por hipocrisia ou ignorância.

O BOM PALAVRÃO

Depois de recordar o papel do teatro como veículo cultural — embora sem apoio do govêrno — Cacilda Becker começou a situar o problema. O teatro — insistiu — não atinge a massa, como a televisão, mas apenas uma burguesia, apta econômicamente — tanto que paga ingressos caros — e intelectualmente. «Quando o palavrão vem dentro de um espetáculo de cultura e atende às necessidades indiscutíveis de esclarecimento do público — em todo o Brasil normalmente culto — faz parte da obra de arte e é absolutamente justificado. Condená-lo é uma atitude, senão hipócrita, ao menos ignorante».

MINISTRO CULTO

«Tenho esperança de que o ministro Gama e Silva — um homem indiscutivelmente culto — tenha capacidade para dar à censura, através de seus componentes, uma estatura intelectual conve

Conclui na 11ª Página

BC ESTÁ AVISANDO: NÃO VAI FALTAR DINHEIRO

O PRESIDENTE do Banco Central disse, ontem, que «o volume de meios-de-pagamentos, existente em 5 de dezembro, acrescido da variação dos depósitos bancários e a entrada de recursos propiciada pela Resolução 63 serão, em princípio, suficientes para atender às necessidades do país durante os primeiros meses do ano e uma série de medidas adicionais, cuja divulgação será feita nos próximos dias, garantirá o crédito em setôres de importância vital».

«As autoridades, acrescentou, se manterão também vigilantes para que, se o conjunto de medidas já mencionadas não fôr suficiente para fornecer o volume de recursos adequados às necessidades do país, outras serão introduzidas de forma que nenhum setor importante da economia fique desatendido».

ESTRATÉGIA

O sr. Rui Leme afirmou, em seguida, que a Resolução 79 deve ser interpretada em seu caráter episódico e conjuntural e também dentro da estratégia de longo prazo das autoridades monetárias.

«Consideramos, por exemplo, o caso de um banco que, dentro daquela resolução, tenha optado pela taxa de 2% ao mês e obtido um acréscimo de NCr$ 20 milhões em 5 e 31 de dezembro, em seus depósitos. Pela resolução, êsse banco deve recolher ao Banco Central NCr$ 5 milhões pelas normas vigentes antes da resolução, acrescidos de NCr$ 9 milhões pelas novas normas, num total de NCr$ 14 milhões».

«Ficariam, assim, livres, à disposição do banco, NCr$ 6 milhões de depósitos sôbre os quais incidiriam os 20% referidos no item VI da Resolução, ou seja, a obrigação de o banco aplicar no crédito rural, dentro das normas da Resolução 69, a quantia de NCr$ 1,2 milhão».

TAXA BAIXA

No que diz respeito aos bancos que optaram por trabalhar à taxa baixa de juros, observou o sr. Rui Leme que, dos NCr$ 14 milhões recolhidos no Banco Central, no máximo NCr$ 3,5 milhões não terão recebido remuneração.

«Os custos operacionais, frisou, dos estabelecimentos bancários ainda se apresentam muito elevados apesar da gradativa redução que, nos últimos tempos, se vem verificando. Variam, também, sensìvelmente êsses custos, de banco para banco, o que explica porque sòmente um número limitado dêles terá condições para operar desde logo à taxa máxima de 2%».

«Analisando os balanços de 31 de dezembro último, poderemos perfeitamente distingüir entre os bancos que não aderiram à taxa de 2%, de outros que não aceitaram a opção por desejarem lucros excessivos. Sòmente êstes últimos é que serão considerados, pelas autoridades, em desarmonia com a sua política».

URGÊNCIA

O presidente do Banco Central acrescentou que a urgência em liberar as resoluções 79 e 80 antes do reajustamento da taxa cambial, fêz com que vários aspectos nelas implìcitamente compreendidos, como o crédito ao consumidor, o financiamento para aquisição de equipamentos e certas operações de Bancos de Investimentos, ficassem para ser contemplados em novas resoluções, que serão baixadas no decorrer dêste mês».

«Em síntese, concluiu o sr. Rui Leme, diríamos que as resoluções 79 e 80 têm dois fundamentos primordiais. Um de caráter episódico, como medida indispensável, antecedendo o reajustamento cambial. Outro, o de se situar dentro de uma estratégia de longo prazo das autoridades monetárias e cujo desenvolvimento se processará através de novas resoluções».

IPI e Dólar São Molas do Aumento

SEM falar na alta do dólar e na sua conseqüente elevação geral dos preços, principalmente dos gêneros alimentícios, todos os produtos considerados como supérfluos pelo govêrno — automóveis, brinquedos, pneus, aparelhos eletrodomésticos, cigarros, bebidas, sabão em pó e muitos outros — já estão mais caros em todo o país.

Os aumentos já em vigor, e não os conseqüentes da desvalorização do cruzeiro, são resultado, segundo o govêrno, do Impôsto sôbre Produtos Industrializados que subiu 50% para que fôsse concedido o aumento de 20% ao funcionalismo público militar e civil.

GASOLINA

Os aumentos, na maioria, giram em tôrno dos 5%, mas alguns serão brutais porque os revendedores, que são os que pagam o IPI na compra do produto, elevarão os preços além da tarifa do govêrno. No caso da gasolina — que ficará mais cara com a alta do dólar —, como 90% dos transportes brasileiros são feitos por rodovias, o aumento de 15% no combustível, a ocorrer ainda êste mês, provocará o aumento dos fretes. Resultado: unindo o aumento do supérfluo com o resultante da elevação do preço da gasolina tudo vai subir ainda mais.

Os cigarros estão custando, no mínimo, 20 centavos a mais, como é o caso do «Continental», que passou para 60 centavos. Os de 50 centavos custam 80, como o «Hollywood» comum. O «Minister» e o «Orleans» estão sendo vendidos a NCr$ 1,00. Sôbre a cachaça, o IPI passou de 25% para 35%. A cerveja e os refrigerantes têm os seguintes preços: «Brahma Extra», 97 centavos; «Antártica», «Portuguêsa» e «Malzibier», 79; «Guaraná», 25; «Coca-Cola», «Crush» e «Pepsi-Cola», 25 centavos. Êstes preços já estavam sendo cobrados antes do primeiro de janeiro.

SABÃO

Diversos produtos de higiene, também considerados supérfluos pelo govêrno, já aumentaram: o sabonete que custava NCr$ 0,60, subiu para 66 centavos; sabão em pó, está 5% mais caro; escôva de dentes é encontrada a ... NCr$ 0,70 e o talco de ...... NCr$ 0,75 está custando .... NCr$ 0,82. Os artigos eletrodomésticos subiram 4%. Em março, quando a percentagem do IPI, que é de 20%, fôr dobrada integralmente, custarão muito mais. Os artigos domésticos de plásticos mudaram a percentagem de 12 para 16%.

As geladeiras, que já aumentaram de preço, em março atingirão o preço máximo em conseqüência da atual elevação do IPI: as de NCr$ 620 irão para 648, se até lá não houver aumentos provocados por outros fatôres. Êste aumento é devido ao impôsto ter ido de 16 para 20%, o qual atingiu também as batedeiras, lavadeiras e liquidificadores. Os gravadores, as vitrolas estereofônicas e os aparelhos de ar condicionado têm nova alíquota fixada em 24%. Assim, a televisão, de NCr$ 550, já está por NCr$ 572. O ar refrigerado, de ... NCr$ 950 passou para NCr$ 1.026.

AUTOMÓVEIS

Os carros médios tiveram o impôsto majorado em 27% e os grandes terão alíquota de 30%. As camionetas passaram de 16 para 20%, os caminhões de 8 para 10%, os ônibus de 8 para 12%. Nos pneus a alíquota subiu de 10 para 15%. Assim, os mais vendidos (os que servem ao VW e DKW), custarão hoje NCr$ 41. As câmaras de ar subiram na mesma proporção: estão a NCr$ 10,75.

"Tabuleiro da Baiana" Não Verá Chile Passar

O TABULEIRO DA BAIANA irá desaparecer para deixar passar a avenida Chile, que a SURSAN começará a construir a partir de hoje e espera terminar em setembro, com nôvo alinhamento e ligada diretamente à avenida Almirante Barroso.

Assim, para o progresso da cidade, vai acabar um dos seus mais tradicionais locais, que de um vasto pantanal se transformou no grande terminal de bondes da Zona Sul e uma espécie de Hyde Park carioca, com os discursos dos místicos e a cantilena dos cegos.

HISTÓRIA

O centro do Rio, era formado, no século XVII, por morros e alagadiços. Dizia-se mesmo, à época, que surtos de peste eram provocados por esta característica física, já que a ventilação era precária e assim iniciou-se um movimento para a derrubada do morro do Castelo. Da lagoa que havia no Tabuleiro da Baiana, construiu-se sôbre o atêrro um grande chafariz, que hoje está localizado na praça General Osório.

Depois de construído o Tabuleiro da Baiana com os abrigos para os bondes, outros vieram e o povo logo apelidou-os de monumento ao soldado desconhecido, acusando do seu construtor de ter servido como veículo de negociatas. O nome deve ter-se originado por causa das baianas que armavam ali os seus tabuleiros de comidas da boa terra.

AMOR

Como não há nenhum ponto quase do Rio onde sua história não registre algum grande caso de amor, também o Tabuleiro da Baiana não foge à regra. Ali, segundo informou o historiador Odorico Pires Pinto, está o convento de Santa Teresa, construído pelo governador Gomes Freire, e cuja construção foi proibida pelo bispo. O chefe do Executivo carioca resolveu dá-lo à irmã Jacinta, ali se instalando um convento de clausura.

SOLÚVEL AFASTA COIMBRA DO IBC

"SEMPRE desfraldei a bandeira da industrialização interna dos nossos produtos primários, inclusive, naturalmente, o café", diz o sr. Horácio Coimbra, ao pedir ao ministro Macedo Soares encaminhe ao marechal Costa e Silva seu propósito de abandonar a presidência do IBC, referindo-se, portanto, ao problema das exportações do café solúvel. "As dificuldades nas relações entre o Ministério superiormente dirigido por v. exa. e o IBC, ùltimamente surgidas, decorrem da falta ed uma perfeita identidade de vistas quanto aos aspectos fundamentais dos processos de exportação cafeeira e de defesa dos legítimos interêsses brasileiros vinculados ao café, identidade indispensável à boa condução dos negócios do produto nos planos interno e externo", acrescentou o presidente demissionário. Destacou, ainda: "Só via sentido em minha permanência no cargo enquanto sentisse que estava podendo ser útil ao café e, assim, ao Brasil, dentro da orientação traçada pelo presidente da República, quando fui convidado para presidir o IBC".

PERISCÓPIO

ESTA coluna, em agôsto do ano passado, informou que os Orçamentos das companhias estatais, contendo previsões de gastos para 1968, de suas necessidades de importação, estavam sendo sigilosamente elaborados, com cálculo do valor do cruzeiro fixado para NCr$ 3,20.

Êsse fato bastaria para indicar que o govêrno, nos bastidores, já se decidira por uma desvalorização da moeda nacional, ainda em 1967, naquela base.

Na semana passada anunciamos — repetidas vêzes — como não deixarão de se lembrar os leitores, que era iminente uma modificação da taxa cambial, inferior a 20% (para os NCr$ 3,20).

☆ ☆ ☆

NÃO precisamos exatamente o dia do reajuste cambial, já que tínhamos que manter certas reservas sôbre a medida, levando em conta declarações textuais do ministro da Fazenda, Antônio Delfim Neto, prestadas em maio de 1967, perante a CPI da Câmara dos Deputados, que investigava os fatos ligados ao reajuste cambial de fevereiro passado, pelo govêrno Castelo Branco: «A pior época para se promover reajuste cambial é o fim do ano, quando as compras de dólares estão no pico».

☆ ☆ ☆

NO dia 27 de dezembro, esta coluna, em furo mundial, antecipou que nos bastidores dos grandes centros financeiros internacionais corria a informação secreta de que o presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, tinha já na gaveta decreto criando restrições para as viagens ao exterior de cidadãos americanos, nos modelos da prática adotada na Inglaterra, para conter a evasão de dólares do país e acelerar o nível de atividades de negócios internos, ameaçado por perspectivas recessivas em face dos aumentos das obrigações dos contribuintes com o impôsto de renda.

JOHNSON Confirmou "furo" internacional do DN

☆ ☆ ☆

NO dia 31 de dezembro de 1967, Johnson anunciava ao mundo que tomaria medidas para restringir substancialmente as viagens de americanos para fora de seu país, confirmando o que antecipáramos, já que a grande imprensa dos EUA omitia propositadamente a divulgação dessa matéria, por fôrça do abalo que sofreria poderosos anunciantes com as repercussões do fato na Bôlsa de Wall Street.

Òbviamente não adivinhamos o que iria acontecer: obtivemos nossa informação de parte, de pessoa de extrema confiança que participara de reunião sigilosa para estudar as precauções a tomar diante da medida de Johnson, realizada em 23 de dezembro, em Nova York, com a presença de dirigentes supremos de emprêsas de um dos maiores impérios industriais privados do mundo.

☆ ☆ ☆

NA edição de sábado, 30 de dezembro, garantíamos que o senhor Horácio Sabino Coimbra deixaria a presidência do IBC «nas próximas horas», o que já se confirmou de fato, ainda que não formalmente.

O senhor Caio de Alcântara Machado vai substituí-lo no pôsto, depois de relutar na aceitação do convite oficial, que já lhe fôra feito, diga-se de passagem, sem conseqüências, em março de 1967, apesar do decreto de sua nomeação para a presidência do IBC ter estado pronto para ser baixado.

CAIO Afinal vai dirigir IBC

A REVISTA «Time», em seu último número, com virulência especial, ataca o govêrno Costa e Silva por haver demitido o doutor Travancas da chefia da Divisão do Impôsto de Renda, em artigo intitulado «O trágico fim de Travancas, o Terrível».

Assim se inicia: «Uma venerável e corrente frase no Brasil diz que «impostos são para ser sonegados e não pagos».

«Time» afirma que a demissão de Travancas confirma o acêrto da frase, garantindo: «A culpa de Travancas foi simplesmente a de ter sido bem sucedido demais».

E FORNECE êstes números: Êle dobrou de 1964, quando assumiu a Divisão do Impôsto de Renda, o número de contribuintes para 3 milhões».

TRAVANÇAS "Time" chama-o: terrível

«No mesmo período elevou a arrecadação de 135 milhões de dólares por ano para US$ 960 milhões».

A revista, ao final da nota, diz que Costa e Silva, ao demiti-lo, cedeu pressões de sonegadores de São Paulo, e que a cobrança de impostos, no Brasil, daqui por diante, passa a ser executada com «bondade».

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR Perachi Barcelos, como fêz Abreu Sodré, assinou decreto aumentando a alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias, de 15 para 18%, em parcelas, a partir de abril de 1968.

O governador Israel Pinheiro, por seu turno, na mensagem que enviará à Assembléia Legislativa do Estado, pedindo o aumento do ICM nesse mesmo nível, declarará isentos do pagamento da majoração os produtos agrícolas e da pecuária.

Só o comércio e a indústria serão sobretaxados: o que quer dizer que sua medida trará menores conseqüências no aumento do custo de vida, do que era justo prever.

☆ ☆ ☆

O SENADOR Vasconcelos Tôrres, assim que fôr reaberto o Congresso Nacional, apresentará projeto no qual enumera elementos de convicção que provariam ser nitidamente inconstitucional a cobrança obrigatória do seguro contra terceiros para os proprietários de veículos.

Diz êle que essa obrigatoriedade não existe em nenhum país do mundo: pelo que sugerirá que a cobrança passe a ser facultativa.

Vasconcelos Tôrres afirma que a ignomínia jurídica se consumou por pressões de donos de emprêsas seguradoras junto ao govêrno Costa e Silva: o projeto original tratava, apenas, de tornar obrigatório o seguro contra terceiros para menores de 17 anos, habilitado a dirigir veículos, com carteira profissional.

☆ ☆ ☆

ATÉ 30 de dezembro a Carteira de Habitação e Hipotecária da Caixa Econômica Federal concedeu financiamentos num total de 89 bilhões velhos, correspondentes a 1.728 escrituras de hipotecas, 3.600 escrituras de aquisição de casa própria e aprovou 25 projetos de construção civil, relativos a 2.720 novas unidades habitacionais.

No mesmo período a Carteira de Consignações fêz empréstimos à funcionários públicos na importância de 40 bilhões velhos, atendendo a 77.968 pedidos. A Carteira de Penhores atendeu a 874.030 solicitantes num total de 72 bilhões de cruzeiros antigos.

Diga-se que seu volume de depósitos atinge a mais de 300 milhões de cruzeiros novos, tendo captado, num prazo de 60 dias, por exemplo, 3 bilhões de cruzeiros velhos em depósitos populares com correção monetária.

EXTRA

◆ Florinda Bulcão, cearense, hoje, estrêla em franca ascensão no cinema internacional, começou sua carreira modestamente: em 1960, quando Carlos Machado levou um «show» brasileiro para se exibir no Rádio City Music Hall, de Nova York, era uma das duas môças que, fantasiadas de baiana, no saguão de entrada da gigantesca casa de espetáculos, distribuía ao público pacotes de café brasileiro, numa promoção do IBC. Dois anos depois sua personalidade atraía a admiração de celebridades: o senador Ted Kennedy não escondia que a considerava uma das mulheres de mais magnetismo pessoal para homens que conhecera em todo o mundo. ◆ O secretário de Administração do govêrno do Estado da Guanabara, Álvaro Americano, enviou telegrama ao diretor dêste jornal, agradecendo «ótimo artigo», referente ao Plano de Reavalização de Cargos, o qual — diz êle — «muito estímulo levou à Comissão encarregada de sua elaboração». ◆ O Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, órgão filiado à Federação Mundial dos Antigos Combatentes, divulga a relação nominal dos 10 ex-pracinhas que mais se destacaram durante o ano de 1967, auxiliando os seus companheiros. São êles: 1 — Deputado-capitão Jamil Amiden; 2 — Tenente-coronel José de Lima Barreto; 3 — General Olívio Gondin de Usêda; 4 — Major Hamilton Dantas Minchetti; 5 — Capitão-enfermeira Zilda Nogueira Rodrigues; 6 — Tenente-coronel Pedro Vitor de Carvalho; 7 — Capitão Isaías Alves de Sousa; 8 — Doutor Sidnei Burlamaqui Resende; 9 — Major José Serafim de Oliveira; 10 — Primeiro-tenente Alfeu de Paula. ◆ O diretor da Escola Naval convida para a cerimônia de «Entrega de Espadas» aos novos Guarda-Marinhas depois de amanhã, às 10 horas. Para os civis o traje será o de passeio e para os militares o uniforme do dia». ◆ «Manchete» está enviando, como presente de Boas Entradas, uma lembrança, com reprodução gráfica, de melhor qualidade, de obras de pintores brasileiros. ◆ Por falar em artes: a construção de um monumento a Aleijadinho, a ser colocado na entrada da reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, vai ser projetada por Lúcio Costa. ◆ O delegado de Cametá, no Pará, enviou ofício ao secretário da Segurança, comunicando que, no dia 26, dois homens alí se casaram. Após a solenidade, o delegado resolveu prender os nubentes, mandando-os para Belém. Diz êle: «Esse pessoal por aqui está exagerando».

FLORINDA Roteiro da carreira

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Hoje Haverá Palestra no Comando: Ministro Convida

ÀS 9 HORAS de hoje, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, terá lugar a cerimônia de encerramento do Curso de Orçamento-Programa, ministrado pelo CENDEC, ocasião em que realizará uma conferência o ministro Hélio Beltrão. Para essa conferência, os convites foram expedidos pelo ministro do Exército. Traje: civis, passeio; militares — Exército, 5º.

MAJOR FALA AO MINISTRO

O major Romão, no exercício da missão que lhe foi cometida pelo 3º B.C. junto ao ministro do Exército, avistou-se com o ministro Lira Tavares, a quem fêz longa exposição sôbre os altos interêsses do Batalhão, que motivaram sua vinda ao Rio. O major regressará imediatamente a Vitória.

CHI DO CLUBE MILITAR

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, prosseguindo nos seus trabalhos de bem atender aos seus assistidos no tocante à moradia, informa que já foram adquiridos terrenos, estando os projetos de construção na fase de estudos para atendimento aos grupos de Curitiba, Belo Horizonte e São Paulo. Informa, ainda, que em Icaraí prossegue, também, a seleção dos terrenos. O grupo de Campinas será o próximo a ser atendido.

De acôrdo com o convênio firmado com o BNH, em 1968, a Carteira deverá dar início à construção de mais 1.018 apartamentos. As inscrições ao plano de financiamento continuam abertas no Setor Habitacional (SH) da Carteira, na avenida Graça Aranha, 81, 2º andar, apenas até completar 3.250 inscritos.

ASPIRANTES DE 1922

A turma de aspirantes de 7 de janeiro de 1922 reunir-se-á no dia 6, por ocasião do 46º aniversário de sua formatura. Na Cruz dos Militares, às 11 horas, será rezada missa em homenagem aos colegas falecidos, sendo oficiante o padre José Barbosa Lima. A seguir, no Clube Militar, às 12h30m, terá lugar o almoço de confraternização. As adesões serão recebidas pelos telefones: 37-0088 (marechal Portugal), 58-8972 (general Braga Júnior), 48-1021 (general Sarmento) e 45-4234 (general Rondon).

TURMA GENERAL CÉSAR DIOGO

A Escola de Saúde do Exército acaba de encerrar os seus diversos cursos, diplomando a seguinte turma: médicos: primeiros-tenentes Moacir Lopes e William de Oliveira Meneses; farmacêuticos: primeiros-tenentes Anibal Belazzi Passos, Antônio B. Pereira Macambira, Ari Linhares Júnior, Cássimo de Oliveira Vasquez, Edson de S. e Silva, Eneildo S. Guterrez, Francisco A. C. de Marcos Guimarães, Francisco Maynard de Oliveira, Geraldo Julianeli da Fonseca, Glênio L. Vasques, Jaci Morais Reis, João A. Martins Filho, José de Ribamar Feitosa S. Ruivo, Jovelino F. Filho, Numa Correia Sobrinho, Osvaldo Niederauer, Paulo Batista dos Santos, Raimundo dos Santos Nascimento, Raimundo Nonato Neves, Silvano Alves de Oliveira, Valmir Moreira Stump, Wilson Bezerra de França e Zoroastro Teixeira de Carvalho; dentistas: primeiros-tenentes Alfred Pauls, Alfredo Leite Cordeiro, Alinor Pinheiro da Silva, Ailton da Silva Teles, Antenor Gonçalves Fernandes, Antônio Carlos Canabarro de Andrade, Antônio Carlos Turcato, Armindo Kasburg do Nascimento, Ciro Francisco Amantéia, Délson Rodrigues de Figueiredo, Ernesto Kaefer, Fernando Mascarenhas dos Santos, Gabriel Fortes Papheco, Humberto Gomes do Nascimento, Ivan Ponteles, Ivo Milman, Jaércio Teixeira da Silva, João Maria Batista, José Valdeci da Rocha Barros, Josébias Monteiro Pessoa, Juanito Pereira de Queirós, Lauro José de Sá, Lourenço Plácido de Albuquerque Montenegro, Lourival Marinho, Luís Madruga Bezerra Cavalcanti, Luís Raimundo de Novais Ávila, Marcílio de Oliveira Monte, Milton Fernandes Regatão, Paulo Agostinho de Aguiar, Pedro Antônio Domingues, Ricardo Meireles Coutinho, Ronaldo Cavalcanti da Silva, Rubens Ambrósio Guimarães, Sérgio Rebelo, Tertuliano Bastos de Melo, Tamoro Maruo, Varlei Foster Passos, Veriano de Sousa Terto e Valdomiro Borges. Curso de Formação de Especialistas de Saúde — Auxiliares de Enfermagem: Bonaldo Pereira de Melo Filho, Djalma dos Santos, Edson Pires de Melo, Humberto de Paiva Lemos, João Batista Cristaldo, José Luís Macedo Pinto, Paulo Roberto de Brito e Sérgio Augusto Gomes; auxiliares de Cirurgia: Carlos Alberto Augusto Pizoeiro, Luís Carlos Espechit, Nivaldo Domingos de Moura, Pedro Paulo Neumann e Válter José dos Santos; manipuladores de Raio X: Angledas Meira dos Santos, Edson Zenardi do Prado, Ivan Botelho do Amaral, Tércio Neves Correia e Wilson Soares Pereira; manipuladores de Laboratório: Armando dos Santos de Almeida, Antônio Neres Norberg, José Dirceu Monteiro do Vale, Nilson Neves da Silva e Sebastião da Silva. Os novos diplomandos vão ser designados para servir nos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos de Saúde do Exército.

ADMISSÃO À EVE

Foi transferida para o dia 10, às 8 horas, a prova escrita para o concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficial Veterinário, que estava programada para o dia 27 de dezembro último, devendo a mesma ser realizada simultâneamente na Escola Veterinária do Exército para candidatos da 1ª R.M. e nas sedes das Regiões Militares para os demais candidatos.

«RESPONSABILIDADE» NA PREVIMIL

A Previdência Social do Clube Militar instalou, em sua sede (9º andar do clube), um pôsto destinado a atender aos militares de qualquer graduação das Fôrças Armadas, obrigados a fazer o Seguro de Responsabilidade Civil de automóveis de sua propriedade. Aos seus associados, a PREVIMIL poderá financiar, a curto prazo, parte dêsse seguro pela Carteira de Automóveis, assim como poderá tratar também da renovação da licença para o ano em curso.

«LAGUNA E DOURADOS»

Pela passagem no dia 7 de mais um aniversário de conclusão do Curso da Escola Militar do Realengo, será realizado o tradicional almoço de confraternização e uma missa como homenagem póstuma aos colegas falecidos. Informações com os generais Perdigão da Silveira (57-7630), Annurelino Vargas (58-5077), Haroldo Garcez (36-2458) e Mirabeau Pontes (48-4155).

DIA DO MINISTRO

O ministro do Exército recebeu, ontem, o marechal Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, os generais Orlando Geisel, Antônio Carlos da Silva Muricí, Antônio Jorge Correia, Lauro Alves Pinto, Augusto de Castro Moniz de Aragão, Francisco Mesquita Caldas Xexéu e Argus Lima, todos tratando de assuntos das organizações militares que dirigem.

BORGES, NA IGPM

Foi desligado, ontem, do gabinete do ministro, por ter sido classificado na Inspetoria Geral das Polícias Militares, o major Raul Augusto Borges, que vinha servindo na Comissão de Relações Públicas daquele gabinete. O seu desligamento motivou a reunião da oficialidade do gabinete ministerial, ocasião em que o respectivo subchefe, coronel José Fragomeni, apresentou as despedidas em seu nome e no dos presentes, oferecendo-lhe uma lembrança.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Saem a 5 Novos Guardas-Marinha

EM solenidade a ser realizada às 10 horas do dia 5, serão declarados guardas-marinha 63 aspirantes, sendo 42 do Corpo da Armada, 16 do Corpo de Fuzileiros Navais e 5 do Corpo de Intendentes.

O presidente Costa e Silva o ministro Augusto Rademaker estarão presentes, sendo que o contra-almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa baixará a ordem do dia que será lida na ocasião.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

— A prova de matemática do concurso de admissão ao Colégio Naval será realizada amanhã. Os candidatos inscritos no Rio de Janeiro deverão estar concentrados às 7 horas, no pátio do antigo Ministério da Marinha, Cais da Bandeira, munidos do seguinte material: lápis esferográfico (azul ou prêto); régua; compasso; esquadros; e transferidor. Do Cais da Bandeira, os candidatos serão conduzidos por embarcações da Marinha para a Ilha das Enxadas, local onde será realizada a prova. Será considerado reprovado, mesmo por motivos justificáveis, o candidato que deixar de comparecer ao local de realização da prova, nos dias e horas marcados.

PROJETO RONDON

— Os universitários abaixo relacionados estão convidados a comparecer até às 18 horas de 4 de janeiro na sede do Projeto Rondon, Avenida Franklin Roosevelt 39, 8º andar (SUDAM), para confirmação de sua participação no Projeto. Serão considerados desistentes os que não se comunicarem ou comparecerem até a data e hora acima citadas. **FILOSOFIA** — Edgard Klinger Neves, Francisco José da Veiga Alves, Harvey dos Santos Caldas, Joarez Mangia, Luiz Carlos Pereira de Carvalho, Maria Lúcia Ferreira Gati, Maria Conceição Santos, Maria Auxiliadora Pirassol Ruas, Neymar Negreiros Brigido, Sebastião Soares, Vitória Fernandes e Maria da Conceição Xavier Machado. **ENFERMAGEM** — Adalgisa Soares da Silva, Alvina da Conceição Fonseca, Aurea Lúcia Batista, Dervenelúcia Domingos da Silva, Celeste Garcia Gomes, Helnia da Silva Barros, Edi Chung Nin, José Antônio Leal Pimenta, Lúcia Maria Leite, Marlizete Reid da Silva, Nilson Nogeura, Sidney Mendonça, Silvia Nicolina, Vânia Oliveira Santo, José Fernandes Rosinha, Neuza Machado Sá e Castorina Duque. **ODONTOLOGIA** — Aliete Calheiros Ramos, Alfredo Guilherme de Barcelos Pinheiro, Délcio Nassif Sarrnf, Edson de Oliveira Cezário, Evandro Lima, Fernando Jorge Semir Maxnuk, Fernando Wagner, Francisco Pazhanni Noder, Frederico Augusto C. Verastegui, Humberto Campero Frias, Joel de Oliveira, José Marcos Pittinati de Negreiros, Lúcia Guerra, Marcy Paes Soldan, Américo Francisco de Oliveira, Munira Chame, Marli Augusto da Silva, Maria Elena Ramirez Zarza, Maria Nizete Moreira de Deus, Mario Gusmão Ayala, Napoleão Soares Martins, Pedro Henrique Caúca Soares, Sadi Pacheco de Oliveira, Shuti Okasaki, Sônia Margarida Cerrutti e Valdemir Queiroz. **GEOLOGIA** — Augusto Kishida, Carlos Maranhão Gomes de Sá, Guaraci Sathtler, José Maria Gonçalves de Lima, Mauricio Muller, Olivar Antonio Lima de Lima, Percio Mandetta, Ugo Nunes de Morais, Gustavo Eduardo Pierantoni Campos, Benedito Souza Gomes e Murillo Wille Ribeiro. **MEDICINA** — Alfredo José Pasim, Antônio Eras Arbex, Aristarco Gonçalves de S. Filho, Armando de Oliveira e Silva, Edison Alves de Souza, Gil Santini Pinto, Henryki Gendzel, Ivan Lourenço Gomes, João Pereira Borges, Joaquim Maranjo Junior, Lia Ribeiro de Souza, Luiz Fernando Vasconcelos, Luiz Otávio D'Oliveira' Rocha, Maria Izabel Ferreira de Souza, Mário Wagner, Milton Nahon, Sergio Roberto Mittidieri Zippi, Silvério Pereira dos Santos, Valeriano Carrareto, Gustavo Zanelli, Júlio Cezar Malfitano Alves, Carlos Alberto Francisco de Assis, Edvaldo de Azevedo Tavares e Sahda Abrahão Assaf. **ENGENHARIA** — Afonso Celso da Silva Joaquim, Alcides Marco Peixoto Costa, Carlos Eduardo de Almeida Silva, Francisco Ricardo Leão, Gilvan Cidrónio de Freitas, Margarida Lima, Ricardo George Martim, Tito Cezar Cunha Cruz Silva, Walter Pinto Barros, Johnson Mayer Andrade Santos, Renato Monteiro Becker Filho e Roberto Soares. **EDUCAÇÃO FAMILIAR** — Aldeniza de Lima Barbosa, Eliabete Martins Carneiro, Geraldina de Jesus Ferreira, Magda Marques de Carvalho, Matilde Caetano da Fonseca e Nelma Marques de Carvalho. **ECONOMIA** — Edson Teixeira Ribeiro, Fernando Chaves Aguiar, Fernando Paulo Guimarães de Castro, Francisco Eduardo Dória Dreux e Luiz Carlos da Silva Joaquim. **DIREITO** — José Brito de Souza e Aurino Gonçalves Dias. **AGRONOMIA** — Almir Mesquita, Alberto Duque Portugal, Alexandre Zebedencko, Alonso Keese Doddson, Aluizio Puglia de Azevedo, Antonio Carlos M. Bastos, Carlos Marçal Zuppi da Conceição, Dário Alves de Souza, Eugênio Rocha de Andrade, João José Contrucci, João Roberto Ferreira Menk, José Ferreira; Marcos de Campos Salles, Pedro Paulo Philippi, Vicente de Paula Falaguasta, Walker Oliveira de Souza e Wilson Queiroz **SERVIÇO SOCIAL** — Ana Lúcia de Lira Vaz, Francisca Lopes dos Santos, Hélio Faria Moraes, Lindalva Valério do Nascimento, Lucinéa de Souza Coimbra e Maria Catarina da Silva. **VETERINÁRIA** — Adolfo Menezes da Silveira, Helio José de O. Pacheco, Izone F. Correa, João Luiz Constante de Moraes, Jomário Alves Cordeiro, José Fabiano de Mello, José Botelho, Lúcio Humberto Corrêa Vieira, Luiz Carlos Gomes Coelho, Maria Regina Cardoso da Silva, Nélio Heller, Oscarino Anthero, Ricardo Vales Domingues, Ronaldo Antonio J. Pinheiro, Rosmand Tanús, Sérgio Paulo Fischer Pacheco, Vanessa Souza Vargas, Nilton de Araújo Duque, Raymundo Eduardo Martins, Antônio Gonzaga da Silva, João Luiz Horácio Fasecino e Álvaro Pereira Dias. **TEOLOGIA** — Hamilton da Silva Alves. **QUIMICA**.— Ricardo Ribeiro Meretzohn.

ITA Inicia Exame de Admissão Hoje

As provas do concurso de Admissão do INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONAUTICA serão iniciadas hoje, até o próximo dia 6 em 16 cidades do país. As provas começarão às 8 horas, com apresentação dos candidatos às 7h30m. Dia 3, Física e Química; dia 4, Português e Inglês; dia 5, Desenho e dia 6, Matemática.

Inscreveram-se no Concurso 3.039 candidatos, entre os quais 2.903 brasileiros, 38 requerimentos em pendência e 98 estrangeiros requereram autorização para a inscrição.

DISTRIBUIÇÃO

É a seguinte a distribuição de candidatos que prestarão exame ao ITA: São Paulo, 2.284; São José dos Campos, 112; Santos, 78; Campinas, 55; São Carlos, 112; Rio de Janeiro, 162; Minas Gerais, Belo Horizonte, 53; Itajubá, 8; Pôrto Alegre, 45, Curitiba, 36; João Pessoa, 27; Fortaleza, 23; Recife, 21; Niterói, 18; Belém, 3; Salvador, 2.

Em São Paulo, Capital, as provas do Concurso de Admissão serão realizadas nas salas de aula da Universidade Mackenzie, à rua Itambé, 45 e 135, nos diversos prédios que a compõe.

GOVÊRNO DO ESTADO

Secretaria Sem Pasta Hoje Passa a Ter Nôvo Titular

O Governador Negrão de Lima em decreto assinado, ontem, exonerou, a pedido, o deputado José Bonifácio Diniz de Andrada do cargo de secretário Sem Pasta, o qual irá assumir a presidência da Assembléia Legislativa. Em outro ato a mesma autoridade nomeou, interinamente, o secretário Álvaro Americano para exercer aquela pasta cumulativamente com a de Administração.

A posse do titular interino será realizada hoje, em ato simples, no Palácio Guanabara. A transmissão do cargo dar-se-á amanhã, às 17 horas, solenemente na sede da Secretaria Sem Pasta, na rua Senador Dantas. O sr. Álvaro Americano é a segunda vez que assume, interinamente, àquela Secretaria de Estado.

AUMENTO TRIENAL

Prosseguem as assinaturas de apostilas concedendo aumento trienal para servidores da Guanabara, dando cumprimento, assim, ao que estabelece a lei 802, de 1965.

OS BENEFICIADOS

Os atos que foram assinados pelos diretores das Divisões de Pessoal das Secretarias de Educação e Segurança Pública, sofreram cálculos para aquêle benefício entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem e beneficiaram os funcionários Norma Rodrigues da Silva Marques, Matilde Brás de Oliveira, Silas Nogueira, Heddy Carvalho de Oliveira, Pedro Teixeira da Cunha, Salvador Fagundes de Morais, João Pereira Campos, Ari Cataldi, Maria Teresa da Silva Nascimento, Maria Pereira de Matos, Mariana Borges de Macedo, Maria Almerice da Costa, Selma Alves de Azeredo, Zózimo Cerqueira Martins, Válter dos Santos, Efiginia da Silva Santos, Diva da Conceição Araújo, Hilda Mendes de Assis, José Lino de Sousa, Paulo Vicente da Silva, Vanda Bonfim Ribeiro, Francisco Ângelo, Ari Antônio da Rosa, Diamantino de Jesus de Oliveira, Ernâni Topan, Maria da Glória Santos, Estela Reigas Zatorski, Altair Rosa Delamare, Sebastião de Sousa, Edy Alves de Sousa Manuel Alves dos Santos, Mateus Brás, Jorge Fernandes Correia, José Dourado de Oliveira, Verissimo do Nascimento, Djalma de Araújo Monteiro, Ronald Breves, José Melo Libano, Antônio Jacinto Jorge, Pedro Colicigno, Osvaldino Alves Correia, Osvaldo Castilho, Wellington Rodrigues dos Santos, Francisco Gonzaga de Oliveira, Altair Pereira de Azevedo, Severino Andrade Cura, João Roberto Dias, Iolanda Toneloto Miragaia, Renato de Carvalho Ribeiro, Adalberto da Silva, Mário Ribeiro Guimarães, Armando Silva, Milton Antero Siqueira, Emil Pereira, Artur José de Moura, Antônio de Carvalho Pais de Andrade, Orlando Francisco dos Santos, Jorge Glória de Castro, Aldemar Fernandes Gonçalves, Colatino Evangelista Ferreira, Francisco Benevides do Amaral, Celestino de Azevedo Cunha, Manuel de Jesus Santana, Clóvis Francisco de Paulo, Honório Bonifácio Mantel, Enos Azeredo, Olimpio Teixeira Filho, Mário Leopoldo de Araújo, Durval da Costa Mendes, Joaquim Manuel dos Santos, Osvaldo José Calheiros, Antônio Luis Vieira e Nélson da Silca Capelli.

COMPAREÇAM À DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, Agostinho Ulisses, Anísio Macedo, Carlos José Morais Filadelfo Batista dos Santos Germano Prazeres Soares, Hélio Lopes da Silva, João Nazário dos Santos, José Valentim Brandão, José Caetano da Silva José Martins, Manuel Botelho, Nair de Azevedo, Otacilio de Abreu Madeira, Ofélia Lemos, Pedro da Silva, Ponciano Santana de Sousa Sueli Tôrres Couto e Teresinha de Castro Lôbo.

ABERTURA DE CRÉDITOS

O governador Negrão de Lima assinou decretos abrindo os seguintes créditos especiais: de 750 mil cruzeiros novos, no orçamento do Fundo Estadual de Educação, para aquisição de equipamentos, máquinas, ferramentas e utensílios em geral para instalação de salas de aulas para ensino artesanal nas escolas públicas primárias da Guanabara; e de 140 mil cruzeiros, também no orçamento do Fundo Estadual de Educação, para aquisição e desapropriação de imóveis.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou os seguintes: nomeando Manuel Faria para chefe da Seção de Segurança e Disciplina, da Clínica Tisiológica, do Instituto Médico Penal, da Secretaria de Justiça; Ernesto Madureira para chefe da Seção de Contrôle de Combustíveis do Departamento de Orientação e Contrôle, da Superintendência de Transportes e Comunicações; Décio Guimarães Pereira para diretor, do Centro de Aperfeiçoamento Médico, da Secretaria de Saúde; Odir Ramos da Costa para assessor auxiliar, do Teatro Artur Azevedo do Serviço de Teatros, do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura; e Manuel do Nascimento Mota para chefe da Seção de Inspeção, do Departamento de Orientação e Contrôle, da Superintendência de Transportes e Comunicações; readmitindo Luis José da Silva Melo no cargo de guarda-vidas "D", nivel 18; e Homero Fleming de Almeida Filho no cargo de guarda "A", nível 14; aposentando Vicente Joaquim Pereira, Osvaldo Silveira do Amaral, Francisco Barata, Francisco Gomes Varela, Nei Mallmann Saldanha, Aureliano Augusto Figueira Benedito da Conceição, Liéa Pereira da Silva, Antuza Vigier Libero e Rute Vidal Campante; e demitindo, por abandono de cargo, Maria Eunice de Farias Pôrto e Jaime da Costa Nobre.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado, hoje, quarta-feira, de 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20 — Pedidos:

101 — 102 — 103 — 105 — 106 — 107 — 108
109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115
116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122
123 — 124 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131
132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138
139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145
146 — 147 — 148 — 150 — 151 — 152 — 154
155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161
162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168
169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175
176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182
183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189
190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196
197 — 198 — 199

Código 15 — IPEG — Pedidos:

11 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 19
20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26
28 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35
36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41

Código 30 — Pedidos:

51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57
58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64
65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71
72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78
79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85
86 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93
94 — 97 — 99 — 100 — 101 — 102 — 104
105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111
112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118
119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125
126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132
133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139
140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 146 — 147
148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154
155 — 156 — 157 — 158 — 159

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1.135 — Pagamento do dia 3-1 — Código 20 — Pedidos:

100.019 — 100.020 — 100.021 — 100.022
100.023 — 100.024 — 100.025 — 100.026
100.029 — 100.031 — 100.033 — 100.034
100.035 — 100.038 — 100.039 — 100.040
100.041 — 100.042 — 100.043 — 100.045

Código 30 — Pedidos:

100.014 — 100.015 — 100.017 — 100.018
100.019 — 100.020 — 100.021 — 100.022
100.023 — 100.024 — 100.026 — 100.027
100.028 — 100.029 — 100.030 — 100.031
100.032 — 100.033 — 100.034 — 100.035
100.036 — 100.038 — 100.039 — 100.040
100.041 — 100.044 — 100.045 — 100.046
100.047 — 100.048 — 100.049 — 100.050
100.051 — 100.052 — 100.053 — 100.053
100.054 — 100.055 — 100.056 — 100.057
100.058 — 100.059 — 100.060

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Praça das Nações — 22 — Pagamento do dia 3-1 — Código 20 — Pedidos:

300.037 — 300.038 — 300.039 — 300.040
300.041 — 300.042 — 300.043 — 300.044
300.045 — 300.046 — 300.047 — 300.048
300.049 — 300.050 — 300.051 — 300.052
300.053 — 300.054 — 300.055 — 300.056
300.058 — 300.059 — 300.060 — 300.061

Código 30 — Pedidos:

300.013 — 300.014 — 300.015 — 300.016
300.017 — 300.018 — 300.019 — 300.020
300.021 — 300.022 — 300.024 — 300.025
300.026 — 300.027 — 300.029 — 300.030
300.031 — 300.032 — 300.033 — 300.034
300.035 — 300.036 — 300.037 — 300.038
300.039 — 300.040 — 300.041 — 300.042
300.043 — 300.044 — 300.045 — 300.047
300.048 — 300.049 — 300.050 — 300.051
300.054 — 300.055 — 300.056 — 300.057
300.058 — 300.059 — 300.060

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Rua Papari, 15 — Pagamento do dia 3-11968 — Código 20 — Pedidos:

500.006 — 500.008 — 500.009 — 500.010
500.011 — 500.012 — 500.013 — 500.014
500.016 — 500.017 — 500.018 —

Código 30 — Pedidos:

500.011 — 500.012 — 500.014 — 500.015
500.016 — 500.017 — 500.018 — 500.019
500.021 — 500.023 — 500.024 — 500.025
500.026 — 500.027 — 500.029

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Rua Frederico Méier, 22-A — Pagamento do dia 3-1 — Código 20 — Pedidos:

700.018 — 700.019 — 700.020 — 700.021
700.022 — 700.023 — 700.024 — 700.026
700.027 — 700.028 — 700.029 — 700.031
700.032 — 700.033 — 700.034 — 700.035
700.036 — 700.037

Código 30 — Pedidos:

700.020 — 700.021 — 700.023 — 700.024
700.025 — 700.027 — 700.028 — 700.029
700.030 — 700.031 — 700.032 — 700.033
700.034 — 700.035 — 700.036 — 700.037
700.038 — 700.039 — 700.040 — 700.041
700.042 — 700.043 — 700.045 — 700.046
700.047 — 700.048 — 700.049 — 700.050
700.051 — 700.052 — 700.053 — 700.054
700.055 — 700.056 — 700.057 — 700.058
700.059 — 700.060 — 700.061 — 700.063
700.064 — 700.065 — 700.066 — 700.067
700.068 — 700.069 — 700.070 — 700.071
700.072 — 700.073 — 700.074 — 700.075
700.076 — 700.077 — 700.079 — 700.080
700.081 — 700.082 — 700.083 — 700.084

	NCr$
Total do Pagamento de hoje ..	233.333,33
Total do Pagamento do mês ...	466.666,66

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio funcionou, ontem, sem taxas declarados e nominal.

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, em condições ativas e acusou negócios regulares nos papéis em atividade. O índice BV foi fixado em 133,3, com alta de 4,1 pontos, em relação ao anterior. Todos os papéis em trabalhos estiveram firmes e em alta. As altas verificadas foram nas ações de Brasileira de Roupas, mais 11,9; Brasileira de Energia Elétrica, mais 9,6; Petrobrás ordinárias, mais 10,3; Samitri, mais 6,9; Ferro Brasileiro, mais 6,3; Belgo Mineira, mais 6,5; Paulista de Fôrça e Luz, mais 5,1, e Vale do Rio Doce portador, mais 5,0 pontos. Os demais papéis ficaram em ligeira alta. O total de títulos negociados somou 581.135, no valor de NCr$ 584.133,16. Venderam-se 566.974 ações diversas, na importância de NCr$ 570.862,09; 11.695 títulos, dos Estados, na de NCr$ 9.356,00 e 2.466 no mercado de frações, na de NCr$ 3.915,07.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-1-68 — 4.450; 29-12-67 — 4.337; 28-12-67 — 4.127; 18-12-67 — 4.207; jan. 67 — 4.085. (Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	11 693	0,80
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vil. pref. c/a ex/div.	900	0,95
Alpargatas	1.200	1,12
América Fabril	600	0,26
	22.600	0,27
América Fabril, frac	90	0,25
Antártica Paulista	1.400	1,00
Idem, idem, frac.	64	0,98
Artes Gráficas Gomes de Sousa, c/14, ord. port.	1.000	0,70
Banco do Brasil	3.600	5,60
	250	5,63
	3.500	5,65
	980	5,68
	6.070	5,70
	250	5,73
	580	5,75
Belgo Mineira	1.500	0,48
	122.700	0,49
	54.200	0,50
Belgo Mineira, frac.	214	0,46
Brahma, pref.	2.000	1,23
	8.300	1,24
	16.400	1,25
	6.500	1,26
Brahma, pref. frac.	710	1,23
Brahma, ord.	2.700	1,16
	12.300	1,17
Bras. Energia Elétrica c/div.	21.600	0,57
Idem, idem, ex/div.	10.000	0,53
Brasileira de Roupas	5.000	0,45
	16.100	0,47
C.B.U.M.	6.000	0,27
Deodoro Industrial	8.200	0,30
	5.000	0,31
Docas de Santos	3.558	1,12
	19.300	1,13
	7.000	1,14
Dona Isabel, pref.	9.300	0,48
Dona Isabel, ord.	300	0,45
Estrêla, pref.	4.200	1,30
Ferro Brasileiro, ex/div.	2.500	0,67
Fôrça Luz M. Gerais frac	49	0,69
Hime	4.000	0,33
Kibon	1.000	2,14
Lojas Americanas	2.100	3,70
Mannesmann, pref.	4.000	0,46
Mesbla, pref.	11.300	0,82
Mesbla, pref. frac.	70	0,84
Mesbla, ord.	2.200	0,82
	500	0,83
Mesbla, ord. frac.	40	0,80
Moinho Fluminense	1.200	0,78
Nova América, port.	2.000	0,75
Paulista Fôrça e Luz	11.000	0,83
Petrobrás, pref.	1.950	1,50
	795	1,52
	6.500	1,54
	1.800	1,55
	1.500	1,56
	7.900	1,58
	7.476	1,60
	300	1,62
Petrobrás, ord	2.500	1,15
	1.000	1,16
	14.789	1,17
	10.300	1,18
	23.500	1,19
	13.000	1,20
Refinaria União, pref	1.196	0,85
Samitri	7.200	0,62
Samitri, frac.	33	0,66
Sid. Nacional, port. c/8	7.600	0,61
Sousa Cruz	2.800	1,70
	1.000	1,71
	1.000	1,72
Sousa Cruz, frac.	316	1,68
Vale do Rio Doce, port.	900	2,68
	4.700	2,69
	11.200	2,70
	1.500	2,72
	2.700	2,75
	1.000	2,76
Idem, idem, frac.	719	2,66
Vale do Rio Doce, nom.	1.432	2,65
White Martins	2.300	4,18
Idem, idem, frac.	40	4,15
Willys, ord.	400	0,81
	100	0,83
Willys, ord. frac.	131	0,80

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e sem alteração nas cotações, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, no preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 6.282 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência: 38.975 sacos.

ALGODÃO-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 124 fardos de São Paulo e 100 de Minas, no total de 224 ditos. Saídas, 250. Existência, 1.097 fardos.

Racionamento em Cuba: URSS Não Manda Mais Gasolina

HAVANA (R)

O premièr cubano Fidel Castro anunciou, hoje, um racionamento de gasolina, para os motoristas particulares e os mais severos contrôles no uso estatal de combustivel após o que chamou uma carência estratègicamente perigosa nas reservas do país.

Fidel admitiu oficialmente que outros cubanos haviam morrido com Ernesto "Che" Guevara, seu antigo braço direito, que faleceu na Bolívia, a testa de uma coluna de guerrilheiros em outubro.

Falando para mais de 250 mil pessoas, na Praça da Revolução, em Havana, celebrando o nono aniversário da revolução cubana, Castro divulgou uma mensagem de absoluta austeridade dando uma longa e detalhada explicação sôbre a situação do país em matéria de combustível.

Disse que a posição se tornara tão grave que fora necessário tocar as "reservas sagradas das Fôrças Armadas".

Disse Castro, que a União Soviética, a única fornecedora de combustível a Cuba, fêz um grande esfôrço para abastecê-la, mas "tudo indica que são limitadas as possibilidades dêste país nos fornecer combustível de acôrdo com nossas necessidades".

A escassez de divisas tem impedido Cuba de comprar combustível em outros mercados, acrescentou Fidel Castro, e em conseqüência o racionamento e o contrôle são as únicas soluções.

Explicou Fidel Castro que o problema do combustivel é resultado direto do grande incremento da agricultura e da produção industrial de Cuba, como as novas usinas termelétricas, as fábricas de cimento, os tratores, as frotas mercante e de pesca. Em 1958, o país consumia 3.012.000 toneladas de combustivel, ao passo que no ano passado êsse consumo atingiu a 4.842.000 toneladas.

RESERVAS MILITARES

Disse ainda que o consumo de comestivel foi de oito por cento em 1967, em relação a 1966, ao passo que o suprimento aumentou apenas 2 por cento. Isto tornou necessário recorrer «as importantissimas reservas militares». «Desta maneira, corriamos o risco de nos encontrarmos no meio de uma agressão e pràticamente sem reservas para nossas unidades militares», disse Fidel Castro, acrescentando: «Éste é o tipo de situação desejada pelo imperialismo ianque». «Não podemos mais tirar um galão de nossas reservas militares, pois constituem um elemento essencial à defesa à vida dêste país».

Explicou Fidel Castro que a situação, no final do ano passado, se tornou tão grave que o atraso na chegada de um petroleiro ou o menor reparo numa refinaria afetava sèriamente nossa economia. Não podemos continuar com nossos tanques vazios, a espera de um navio», disse. Há apenas três semanas houve uma completa ausência de gasolina para carros particulares em Cuba. Durante o ano passado, chegaram a Cuba 162 petroleiros soviéticos. Disse Castro que, nos últimos dois anos, o país subsistiu solicitando entregas antecipadas à união soviética, e acrescentou: «não podemos mais solicitar fornecimentos antecipados»...

Mais adiante, disse o premièr que não sabia quanto tempo durariam as medidas de austeridade, acentuando é necessário que todos compreendam que devemos adotar êstes anos, não sabemos por quanto tempo, um rigido contrôle do consumo de combustivel.

Acrescentou que o contrôle mais rígido será adotado no setor estatal e que muitos motoristas particulares são burguêses, que desperdiçam combustivel.

Imediatamente após o discurso do primeiro-ministro, os soldados colocados nos postos de gasolina, disseram aos motoristas que teriam de solicitar os papéis para poder receber gasolina.

Castro, anunciou também uma forma de serviço militar compulsório para as mulheres, reafirmou a "mais absoluta independência ideológica de Cuba", e solidariedade total, aos movimentos de guerrilha no mundo inteiro. Finalmente, designou o nôvo ano, como "o ano do heróico guerrilheiro", numa derradeira homenagem a Guevarra, e como símbolo dos objetivos de Cuba.

DESFILE

O espírito do companheiro de armas de Fidel, Ernesto "Che" Guevara, morto em outubro, quando tentava fomentar um levante na Bolívia, dominou, hoje, completamente as comemorações do nono aniversário da revolução cubana.

A viúva de Guevara, Aleida March, e seus quatro filhos, ficaram junto ao premièr Fidel Castro, no palanque, enquanto 50 mil operários e estudantes marchavam pela Praça da Revolução, aqui, sob gigantescos retratos do revolucionário tombado.

Muitos dos marchadores gritavam "slogans" em homenagem a "Che" como "Che", estamos pronto a pegar suas armas" e "queremos que nossos filhos sejam como "Che".

Também junto a Castro, no palanque, estavam os maiores líderes da nação, inclusive seu irmão Raul Castro, e o presidente Osvaldo Dórticos.

Pela primeira vez, desde a revolução, não houve parada militar. Isto estava de acôrdo com a decisão de que estas deveriam ser eliminadas por razões econômicas.

Muitos dos marchadores levavam machetes (facas longas para o corte da cana).

China Comunista Ataca a Rússia: Fêz "União Espúria" Com os EUA

HONG-KONG (R)

A China Comunista lançou violento ataque verbal de Ano Nôvo contra a Rússia, hoje, apostrofando a atual liderança do Kremlin e sua «união espúria» com os Estados Unidos contra a China.

A agência oficial Nova China, em transmissão de 3 mil palavras captadas aqui, condenou novamente os líderes soviéticos — que descreveu como os «novos tzares», do Kremlin — pela restauração do capitalismo na Rússia. Os lideres revisionistas também traíram de modo vergonhoso o internacionalismo proletário com sua politica externa, disse a agência. Perseguiram uma linha capitulacionista de coexistência pacifica e transição pacifica e «formaram com o imperialismo dos EUA e os reacionários de todos os países para sabotar e suprimir as lutas revolucionárias dos povos do mundo, opondo-se frontalmente a China, o poderoso bastião da revolução mundial».

LIDERANÇA USURPADA

Mas o despacho falava da «profunda e antiga amizade» entre os povos da China e da Rússia. Lembrava um discurso de 1962 do presidente Mao Tse-tung em que êle afirmava que embora a atual liderança soviética estivesse «usurpada» pelos revisionistas, «aconselharia os camaradas a permanecerem firmes na convicção de que as massas do povo soviético e os membros do partido e seus quadros são bons, que querem a revolução e que o domínio do revisionismo não durará muito».

A agência acrescentou que muitos russos queixavam-se dos preços crescentes, as intensificadas diferenças de classe e a exploração econômica e predisse que o povo russo acabaria levando a União Soviética de volta ao caminho socialista.

Japão Mediador Entre EUA e a China de Mao

TÓQUIO (R)

O ministro do Exterior Takeo Miki, hoje, estaria preparado, segundo as informações, para oferecer os serviços de seu país como mediador entre os Estados Unidos e a China Comunista após o término da guerra do Vietnam. A agência nacional japonêsa Kyoto disse que Miki baseava sua oferta em sua crença de que a guerra no Vietnam terminaria após as eleições presidenciais de 1968, nos EUA. A oferta estaria contida no discurso sôbre a política externa de Miki ao Parlamento mas no fim dêste mês, disse a agência.

Vietcong Violou Trégua de Ano Nôvo

WASHINGTON (R)

Os Estados Unidos, hoje, acusaram que o Vietcong «violou flagrantemente» a trégua de Ano Nôvo com um ataque de cinco horas e 45 minutos perto da fronteira cambodiana. O chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas general Earle G. Wheer disse que a 3ª Brigada da 25ª Divisão de Infantaria ficou submetida a um violento ataque e «deliberado bombardeio» perto de Tay Ninh, na noite de 1 de janeiro. «O fato de que nossas tropas tenham repelido êste ataque com perdas desproporcionais para o inimigo, jamais deve ocultar a verdade — o inimigo desrespeitou o anúncio de cessar-fogo, e violou extensão de 12 horas da trégua proposta por Sua Santidade o Papa Paulo VI», acrescentou.

Papa Faz Nomeações Para a Nova Cúria

VATICANO (R)

Paulo VI nomeou, hoje, alguns bispos diocesanos e altos dignitários da Igreja que Sua Santidade está convocando de todo o mundo para a Cúria, o govêrno central da Igreja Católica Romana. As indicações são parte da política do Papa para internacionalizar a burocracia da Igreja que tem muitos italianos e nomear para a Cúria maior número de prelados com ativa experiência pastoral. Sòmente 3 dos 33 bispos, chefes de ordens religiosas e padres são italianos. As designações são um passo para a completa modificação da Cúria, há muito criticada como antiquada, ineficaz, amarrada à tradição e insensível aos problemas práticos dos cleros.

Os bispos servirão à Cúria por um período de cinco anos nas sagradas congregações — ou departamentos do Vaticano — prèviamente restritos aos cardeais. Permaneceram com suas Dioceses viajando duas ou três vêzes por ano para Roma, a fim de comparecerem a importantes reuniões. As designações anunciadas hoje destinaram-se à Congregação dos Religiosos, que trata dos assuntos dos monges e das freiras e para um importante comitê assessor para a congregação missionária para a evangelização dos povos.

NOMEADOS

Entre os nomeados para a Congregação dos Religiosos estão: o arcebispo de Winnipeg, monsenhor George Bernard Flahiff; o bispo de Tlalnepantla, México, monsenhor Felipe de Jesus Cueto Gonzalez e o superior-geral da Ordem dos Jesuítas, padre Pietro Arrupe. Entre os nomeados para o "Conselho dos Vinte e Quatro", um comitê assessor criado dentro da Congregação para a Evangelização dos Povos, estão: Monsenhor Edwar T. O'Meara, de St. Louis; Bernardo Arango Heanao, bispo de Barranca Bermeja, Colômbia; padre Arrupe e padre Leo Deschatelets, superior-geral da Ordem dos Oblatas da Imaculada Maria.

Possível Asilo Aos Marujos de Tio Sam

ESTOCOLMO (R)

Os quatro desertores da Marinha Americana, que chegaram à esta capital, procedentes de Moscou, a 29 de dezembro, provàvelmente obterão asilo político, mas com restrições, segundo revelaram hoje fontes bem informadas. Os marinheiros desertaram do porta-aviões «Intrepid», em sinal de protesto contra o envolvimento dos Estados Unidos na guerra do Vietnam. Os quatro marujos chegaram a Estocolmo sem vistos, mas eram portadores de passaportes da Cruz Vermelha Soviética, que a Suécia não reconhece. Uma Comissão Especial de Imigração aconselhou as autoridades suecas a concederem o asilo solicitado, mas restringir as atividades politicas dos desertores, segundo foi anunciado esta noite em Estocolmo, evitando qualquer agitação a respeito da politica americana no Vietnam. A mesma comissão estuda atualmente o pedido de asilo de William Purcell, advogado do «poder negro» americano, que recentemente desertou do Exército dos Estados Unidos, na Alemanha. No ano passado, a Suécia concedeu asilo politico a Roy Jones, também desertor do Exército americano na Alemanha.

Jordânia Pede à ONU: Mande Israel Cessar

NOVA YORK (R)

A Jordânia solicitou ao secretário-geral, U Thant, a adoção de providências para fazer cessar uma série de «crime» de Israel, inclusive um ataque de artilharia contra um campo de refugiados jordanianos. Ontem, um porta-voz da ONU declarou que U Thant estudará a solicitação, conçida numa carta entregue pelo chefe da delegação jordana, Huhammad El-Farra. Afirmou o delegado jordaniano que os israelenses canhorearam um acampamento em Wali Elksabis, causando a morte de três civis. Ao passo que outros seis ficaram gravemente feridos. Disse ainda El-Farra que, desde que foi aprovada a resolução do Conselho de Segurança, a 14 de junho, determinando a Israel que facilitasse o retorno das pessoas que fugiram durante o conflito árabe-israelense, as autoridades de Israel aumentaram o canhoneio indiscriminadamente e sem provocações dos campos de refugiados.

EUA Dispostos a Suspender os Ataques Contra o Vietnam

WASHINGTON (R)

O Departamento de Estado informou que está procurando obter esclarecimentos a respeito de uma declaração do Vietnam do Norte, que manifestava o desejo de realizar conversações, caso os Estados Unidos suspendessem incondicionalmente o bombardeio daquele país. O porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartch, disse, em entrevista coletiva, que a declaração do ministro do Exterior do Vietnam do Norte, Nguyen Duy Trinh, transmitida, ontem, pela Rádio de Hanói, está sendo estudada atentamente. Ao mesmo tempo se recusou a classificar a declaração ou a dizer se Washington considera que a mesma representa um importante passo à frente em relação à anterior posição de Hanói, de que as conversações poderiam ser realizadas, se os Estados Unidos suspendessem os bombardeios e outros atos de guerra contra o Vietnam do Norte. Mas tudo indica que o govêrno Johnson está perplexo com a fraseologia de Hanói e espera mais algum esclarecimento a respeito do sentido da declaração, no próximos dias.

ESCLARECIMENTOS

Disse o porta-voz que até que surjam os esclarecimentos, a posição de Washington em relação às conversações será a mesma já declarada pelo presidente Johnson em várias oportunidades e especificamente no discurso de Sant Antonio, Texas, a 29 de setembro. Naquela oportunidade, disse o presidente: "Os Estados Unidos estão dispostos a suspender imediatamente o bombardeio aéreo e naval do Vietnam do Norte, quando isto conduzir imediatamente a discussões concretas. E presumiremos que, enquanto prosseguirem as conversações, o Vietnam do Norte não tirará proveito da cessação ou da limitação dos bombardeios".

Segundo os observadores, essa declaração pedia a Hanói que esclarecesse pelo menos dois pontos — se as discussões seriam iniciadas imediatamente e seriam produtivas, e se o Vietnam do Norte concordaria em não enviar suprimentos para suas fôrças no Sul. Outro ponto a ser esclarecido seria se Hanói, como nos seus "quatro pontos" enunciados em numerosas ocasiões no passado, ainda insistia em que a Frente Nacional de Libertação — o setor politico do Viet-Coug — seria considerado como o único representante legítimo do povo do Vietnam do Sul.

DN internacional

Portugal Sente o Drama do Dólar

LISBOA (R)

A decisão americana de restringir o investimento no exterior vem num momento ruim para Portugal, segundo especialista econômico, hoje, aqui. O país recentemente iniciou um plano de desenvolvimento com 13% de seu financiamento dependendo de fontes externas. Um especialista bancário disse que seria lamentável para o país ser privado de potencial investimento estrangeiro. As autoridades recusaram-se a comentar, dependendo de novos esclarecimentos sôbre as medidas dos EUA, mas os especialistas disseram que cêrca de 245 mil turistas americanos visitaram Portugal no ano passado e que qualquer corte no turismo seria lamentável.

Caem em Londres as Reservas de Ouro

LONDRES (R)

As reservas de ouro e dólar na Inglaterra caíram em 100 milhões de libras em dezembro, para 1,1 bilhão de libras, anunciou hoje, aqui, o Ministério das Finanças.

A maior parte da perda foi atribuída ao pagamento aos EUA e Canadá de 92 milhões de libras, em juros e taxas de serviços sôbre empréstimos — um compromisso sempre saldado no último mês do ano. No ano como um todo, as reservas mostraram um ganho de cinco milhões de libras. Círculos financeiros aqui não davam grande importância à queda de dezembro, porque ela cobria um período em que as condições eram anormais.

Barrientos Tem Alta e Passa Bem na Suíça

ZURIQUE (R)

O presidente René Barrientos, da Bolívia, está bastante melhor, depois de quatro dias de tratamento, segundo revelou hoje um porta-voz oficial boliviano. O presidente Barrientos, que conta 47 anos de idade, cuja visita tem caráter estritamente privado, deixou, ontem, inesperadamente, a clínica onde estava sendo submetido a tratamento transferindo-se para um hotel. A policia suiça e as autoridades bolivianas se recusaram a fornecer o nome do hotel, explicando que o próprio hotel solicitara que não fôsse divulgada nenhuma informação a respeito do presidente. O cônsul da Bolivia, Enrique Guardia, disse hoje: "Graças a Deus, o presidente está melhor". Barrientos sofreu há algum tempo um atentado a bala, e alguns projéteis que penetraram em seu corpo não puderam ser retirados.

Ingresso de Fôrças Dos EUA na Cambódia

CAMBÓDIA (R)

O chefe de Estado, príncipe Norodon Sihanouk, disse, na noite passada que não tinha intenções de dar aos EUA nem mesmo a permissão tácita para enviar tropas ao território cambodiano em perseguição de fôrças comunistas vietnamitas. No caso de fôrças americanas e comunistas vietnamitas se encontrarem em território cambodiano, seriam ambas igualmente culpadas de violar a fronteira da Cambódia "e haveria protestos junto a ambos os lados", disse o príncipe. A 29 de dezembro, o "Washington Post" citou o príncipe Sihanouk como tendo dito que seu govêrno não interferiria militarmente se as tropas dos EUA combatessem as fôrças vietnamitas em áreas não habitadas na Cambódia. Em uma entrevista exclusiva, o príncipe disse que fôrças cambodianas revidariam no caso de sérias incursões ou bombardeios contra regiões habitadas fazendo fronteira com o Vietnam do Sul. Os EUA negaram que tivessem planos para perseguir o vietcong ou os norte-vietnamitas dentro da Cambódia. Mas Washington tem-se queixado repetidamente a Sihanouk sôbre o uso do território cambodiano como santuário.

Gromulka Faz Acusações Contra Israel

VARSÓVIA (R)

A Polônia está seguindo a União Soviética em renovadas acusações de «agressão» contra Israel após aparentemente as ter suspenso temporàriamente para uma demonstração de unidades comunistas sôbre a política do Oriente Médio mês passado.

O líder do partido comunista, Wladislaw Gomulka, em seu brinde de ano nôvo acusou Israel de planos «anexionistas» com relação aos estados árabes, e o chefe de estado Edward Ochab prometeu continua ajuda polonesa as vitimas de agressão nos países árabes.

Um comentário recente no jornal oficial do partido comunista TRYBUNA LUNDO fêz sete referências a Israel como sendo o «agressor» na Guerra do Deserto em junho. Poucos dias antes o jornal comunista soviético «Pravda» também retornou a um ataque «LINHA DURA» a Israel.

Ambos os jornais comentavam uma reunião de três dias dos ministros do exterior da União Soviética, Bulgária, Checoslováquia, Alemanha Oriental, Hungria, Polônia, Romênia e Iugoslávia em Varsóvia de 19 a 21 de dezembro.

telex

Um hospital da cidade de Swindon reduziu a hora de visitas de três horas para 45 minutos, depois que os pacientes se queixaram de que os amigos e os parentes os amolavam demais, permanecendo muito tempo em seus aposentos.

◆ Oitenta por cento dos católicos franceses aprovam a introdução da missa no vernáculo, segundo uma pesquisa levada a efeito por bispos franceses e anunciada ontem.

◆ Um homem e sua mulher e cinco de seus filhos estavam sèriamente enfermos ontem em Catânia com envenenamento por inseticida. O envenenamento já matou duas de suas filhas. A mãe teria espalhado na parte interna de sua casa inseticida destinada a fins agrícolas.

◆ A direção do musical «Charles Girl» oferecerá esta noite a um londrino um camarote no teatro, uma garrafa de champanha e uma apresentação às «estrêlas» do espetáculo pois o homem adora o musical. John Hugman já assistiu a 100 apresentações de «Charles Girl», gastou perto de ...... US$ 200 em ingressos e abandonou sua carreira de agente de viagens para se dedicar ao mundo das diversões.

PUC AO DER: UMA UNIVERSIDADE NÃO É APENAS UM CONJUNTO DE EDIFÍCIOS

EM face às declarações do diretor do DER-GB, engenheiro Segadas Viana, a Pontifícia Universidade Católica lançou nota oficial, ontem, esclarecendo que «não está contra a cidade, pois a Universidade não é apenas um conjunto de edifícios e o corte de seu «campus» por uma estrada não reduz o problema à segurança de sua estrutura».

A nota da PUC afirma ainda que «a Universidade é um centro de pesquisas, onde se localizam aparelhos de alta precisão e sensibilidade, que só podem funcionar defendidos contra vibrações».

NÃO ESTÁ CONTRA A CIDADE

Eis os têrmos da nota oficial divulgada, ontem, pela PUC: «Preliminarmente, evidencia-se capciosa ao mais elementar bom-senso, a pretensão de apresentar a PUC como interessada em impedir a interligação Gávea-Jacarepaguá, considerada indispensável à expansão da cidade até a área do Recreio dos Bandeirantes. Não padece dúvidas que compete aos órgãos do govêrno a procura da solução necessária. Ninguém objetaria, e isto é curial, que medidas fôssem estudadas e formuladas para o desafogamento de uma metrópole comprimida entre o mar e a montanha e cuja taxa de crescimento populacional é notòriamente elevada».

— E' perfeitamente compreensível — prossegue a nota — que fazer passar a estrada de interligação pelo vale, imediatamente após a montanha dos Dois Irmãos, seria a solução mais fácil, mais rápida e mais barata.

POR QUE DESTRUIR?

Afirma ainda o documento da PUC:

— Acontece, porém, que, neste vale, está localizada uma Universidade. Ora, uma Universidade não é apenas um conjunto de edifícios, reduzindo-se o problema à segurança de sua estrutura. Uma Universidade é um centro de pesquisas, onde se localizam aparelhos de alta precisão e sensibilidade e que só podem funcionar defendidos contra vibrações. E' o caso, por exemplo, do Laboratório de Medidas Elétricas que utiliza instrumentos de tamanha delicadeza que, mesmo em condições normais, são afetados até pelo movimento do ar aparentemente parado. E' o caso do Laboratório de Ótica. E' o caso do Espectógrafo E.P.R., cujas pesquisas visam à caracterização, pela ressonância, de materiais desconhecidos, não suportando, portanto, a interferência de vibrações exógenas. E' o caso, entre outros que seria fastidioso citar, do Instituto de Química, cujas balanças analíticas são destinadas à aferição de quantidades infinitesimais da matéria, chegando a determinar milésimos de miligramas. Tais instrumentos são absolutamente sensíveis e não há, pois, sistema de defesa capaz de garanti-los contra as vibrações.

QUATRO ALTERNATIVAS

— As quatro alternativas apresentadas pelo DER — diz a nota — se reduzem, em última análise, a uma só proposta: fazer passar a estrada pela Universidade, entre blocos de edifícios já construídos e em face do Centro Técnico Científico onde se localizam os seus laboratórios de pesquisa e alta precisão. Tècnicamente, é impossível evitar-se o efeito das vibrações de uma via de tráfego constante e carga pesada. A própria sugestão do «sub-way» não impediria isto. As ondas vibratórias se transmitem como abalos consecutivos num meio natural. O substrato rochoso e as camadas do subsolo possuem a propriedade de transmitir vibrações, mesmo à distância, vibrações estas que dependem da intensidade e da freqüência dos abalos. O «sub-way» constitui uma estrutura sujeita a vibrações intensas e contínuas. Ou seja, é uma caixa subterrânea em tráfego permanente, vibrante e ressonante, que afetaria, pois, 24 horas por dia, os prédios adjacentes da Universidade. Quanto à passagem de uma auto-estrada, em pleno coração de um «campus» universitário, não é sequer necessário argumentar em defesa do instrumental científico. O que se trata, nesta hipótese, é de defender vidas humanas. Nenhum país do mundo seria capaz de admitir uma tal proposição. No entanto, o que afirma o diretor do DER é que o govêrno do Estado decidiu construir uma auto-estrada que passará pela PUC, no nível do plano de alinhamento. E' indiscutível o absurdo de tal solução.

PALAVRA DO GOVERNADOR

— A PUC está fiada na palavra do governador, quando declarou que nenhuma providência seria tomada sem audiência da Universidade. No entanto, até o presente instante, isto não foi feito. Sente-se, assim, obrigada a reiterar o seu ponto de vista, cuja meridiana evidência não admite contestação — finaliza a nota da Pontifícia Universidade Católica.

POLITICA ESTUDANTIL TEM COMISSÃO ESPECIAL

Considerando que compete ao MEC a gestão da política estudantil no País, o presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem, instituindo uma Comissão Especial para propor medidas relacionadas com os problemas dos estudantes.

A comissão será presidida pelo coronel Meira Mattos, da Escola Superior de Guerra, e constituída dos seguintes membros: professor Hélio Gomes, diretor da Faculdade de Direito da UFRJ, professor Jorge Boaventura, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, promotor Afonso Carlos Agapito da Veiga, e coronel aviador Valdir de Vasconcelos, da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

A Comissão Especial foi instituída considerando ainda, a necessidade de serem coordenadas as medidas decorrentes da aplicação das diretrizes governamentais com vistas à solução dos problemas estudantis.

Entre as finalidades da Comissão criada, destacam-se as seguintes: emitir parecer conclusivo sôbre as reivindicações, teses e sugestões referentes às atividades estudantis; planejar e propor medidas que possibilitem melhor aplicação das diretrizes governamentais no setor estudantil; supervisionar e coordenar a execução dessas diretrizes, mediante delegação do Ministro de Estado.

Os membros da Comissão desempenharão suas atribuições sem prejuízo de suas funções normais nos órgãos em que servem.

MATRÍCULAS NO MANUEL BANDEIRA

O Colégio Estadual Manuel Bandeira comunica que os alunos aprovados no exame de admissão deverão efetuar matrícula dentro da seguinte programação: de 1 a 70, no dia 3 de janeiro, às 18 horas, no 3º andar; 71 a 140, no dia 4 de janeiro, às 18 horas, no 3º andar.

No ato de matrícula serão exigidos: 4 retratos 3x4 de uniforme e escudo de frente; atestado de vacina recente; certidão de nascimento; pagamento da matrícula, feito pelo responsável, cujo modêlo se encontra na Secretaria; e pagamento de NCr$ 15,00 para a Caixa Escolar.

Prova de Carência de Recursos com os seguintes documentos: carteira profissional atualizada ou contra-cheque de novembro se fôr funcionário; recibo do aluguel e certidões de dependentes.

PLANO DE FÉRIAS JÁ FOI INICIADO

Já foi iniciado o plano de férias promovido pelo Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação, com o objetivo de incrementar, sob a orientação de professôres especializados, as atividades recreativas, durante o recesso escolar.

O plano está sendo executado em dezenove escolas estaduais, de segunda a sexta-feira, das 9 às 11 horas; e reúne menores de 7 a 14 anos de idade.

NUTRIÇÃO ENCERRA MATRICULAS HOJE

Encerram-se hoje, as inscrições para o exame vestibular do Curso de Nutricionistas da Escola Central de Nutrição, o primeiro reconhecido em nível superior pelo Conselho Federal de Educação.

São as seguintes disciplinas do Exame Vestibular: Biologia, Física, Química, Português e Francês ou Inglês.

Para as demais informações os interessados poderão procurar a Secretaria da Escola, à Praça da Bandeira, 96, 4º andar.

Associação Brasileira de Educação

Realizar-se-á, hoje, das 15 às 17 e meia horas, na sede social, a Assembléia Geral Ordinária, para a eleição do Conselho Diretor. Não poderão votar os sócios admitidos após 30-9-67.

Era Assaltante e Ela o Expulsou de Casa: Chofer Atirou na Mulher e Tentou Morrer

MOTORISTA de vez em quando, o que vinha fazendo para enganar a polícia, Valdir de Sousa, que na realidade não passava de um perigoso assaltante à mão armada, desfechou, ontem, dois tiros na própria cabeça e um terceiro no tórax, logo após balear sua amante, a viúva Geni Pinto, de 40 anos, que, aos gritos, o expulsava de casa, ao descobrir, sòmente agora, sua conduta de homem fora da lei.

A tragédia ocorreu pela manhã, na rua Assis Vasconcelos, 47, em Inhaúma, estando o casal entre a vida e a morte no Hospital Sousa Aguiar, enquanto a 24ª Delegacia Distrital apurou, também, que Valdir, para consumar seu intento, mandou que um irmão da vítima, Paulo Barros Mesquita, saísse à rua para comprar um jornal, e, na ausência dêste, sacou de um «22» para iniciar a cena de sangue.

O «BOM NEGÓCIO»

Procurado pela polícia como autor de uma série de assaltos, Valdir, que tem 36 anos, veio a conhecer Geni há cinco meses, passando a viver com ela. Durante êsse tempo, apesar de parecer esquisito, conforme ela reconhece, agora, sempre que saía para «trabalhar», Valdir voltava, no dia seguinte, com muito dinheiro, comentando que «a praça está boa». Geni estranhava os «milagres» que o amante conseguia no volante, durante a noite, mas, sempre que perguntava alguma coisa ao bandido, êste dizia-lhe que «trabalhar em táxi era um bom negócio para mim».

EXPULSO DE CASA

Anteontem, à noite, para surprêsa de Geni, a polícia bateu em sua residência, procurando por Valdir. Preocupada com um possível acidente que o companheiro tivesse sofrido, Geni, espantada, ficou boquiaberta quando os policiais contaram-lhe tôda a verdade. «Estamos aqui para prendê-lo, dona». Desesperada e envergonhada, a mulher esperou Valdir regressar para expulsá-lo de casa. E êle, pela manhã, alegre como sempre, retornou. Geni, furiosa e chorando, ordenou que Valdir apanhasse suas coisas e fôsse embora, pois — gritava — «não quero viver na companhia de um assaltante».

TRAGÉDIA COM QUATRO TIROS

Paulo Barros Mesquita, de 33 anos, irmão de Geni, estava presente e a tudo escutava. Furioso, Valdir pediu-lhe para ir à rua comprar um jornal e, uma vez a sós com a Geni, apanhou um revólver e desfechou-lhe um balaço no abdome. A seguir, virou o cano da arma contra a própria cabeça e premiu o gatilho duas vêzes, acionando a arma uma terceira vez contra o tórax e caindo ao lado da amante.

Ao chegar à casa, como declarou, Paulo ficou horrorizado com a tragédia, providenciando a vinda de uma ambulância do HSF, na qual o casal foi removido para o HSA, onde se encontra entre a vida e a morte. As autoridades encararam com reservas certos detalhes do crime, achando pouco provável que o assaltante motorista, depois de atirar na amante e duas vêzes contra a própria cabeça, ainda encontrasse fôrças para disparar também contra o próprio tórax, de modo que estão na expectativa de que ambos sobrevivam para confirmar ou não versão de Paulo, o irmão de Geni...

MATARAM 11 EM 2 DIAS: VIOLÊNCIAS SE REPETEM

O FINAL de 1967 e o início de 1968, repetindo as violências registradas no Natal, deixaram registrados 11 homicídios, entre os quais o de três mulheres, e onde o assalto, o alcoolismo, o ódio e a imprudência surgem como causas principais, como aconteceu com Carlota Martins Cabral, que assassinou, acidentalmente, conforme declarou, o seu marido, Leir Cabral, durante os festejos de fim de ano, marcando em sua tragédia o primeiro crime do Ano Nôvo.

Entre os crimes, destacam-se o de Valdemar Simões, que matou sua mulher a pancadas, o da jovem Roselene, assassinada durante um tiroteio no morro de Santa Marta, o do amante ciumento na favela da Rocinha, o do funcionário do Ministério do Exército e do fuzileiro naval, ambos assassinados por marginais, e a chacina numa lanchonete de Botafogo, onde uma môça e um marginal foram assassinados.

MATOU O MARIDO

Carlota Martins Cabral (casada, 24 anos, rua Capitão Eduardo Soares, 246, em Nova Iguaçu) assassinou acidentalmente seu marido. Leir Cabral, no limiar do ano de 1968, quando êste, após ruidosa comemoração, disparou seu revólver para o ar, guardando-o em seguida. Sua espôsa, sem saber que a arma ainda continha uma bala, foi fazer uma pilhéria com o marido, que no momento estava com seus três filhos. Apontou o «Taurus», calibre 32, e perguntou a Leir se podia matá-lo. Certo de que seu revólver não tinha mais bala êle pediu que sua espôsa atirasse. Carlota acionou o gatilho e o estampido se fêz ouvir, tendo Leir tombado da cadeira na presença dos filhos e aos gritos da espôsa. A infeliz mulher foi removida para a Delegacia e Leir removido para o necrotério local.

MATOU A ESPÔSA

Cenir Simões de Oliveira (casada, rua Policarpo da Silveira, 944, Jacarepaguá) foi espancada pelo marido Valdemar Simões, antes de romper o Ano Nôvo, tendo esta morrido as primeiras horas de 1968, ao ser transportada na ambulância para o Hospital Carlos Chagas. O assassino fugiu estando a 32ª DD em seu encalço.

FORAGIDO MATA E FERE

O foragido da Penitenciária Lemos de Brito, Valdir de tal, cognominado de «Fim do Mundo», é o principal suspeito do assassinio do fuzileiro naval Gilson de Freitas, solteiro, 23 anos, morto com um tiro no tórax em Vila Vintém, tendo na mesma ocasião o irmão da vítima, o guarda-civil, Juarez de Freitas, sido baleado. Segundo as autoridades da 33ª DD «Fim do Mundo» agiu em companhia de mais 4 comparsas, num bar da Travessa do Trabalho, que a pretexto de comemorar o Ano Nôvo faziam desordens, atirando para cima. O guarda-civil Juarez tentou desarmá-los, ocasião que foi iniciada luta corporal. Ao saber que o irmão estava em apuros, Gilson correu em sua defesa, mas recebeu logo um tiro no tórax. Em seguida os marginais balearam Juarez e fugiram.

ASSASSINADA NO MORRO

Roselene de Jesus da Conceição, de 18 anos, que residia num barraco do morro de Santa Marta, foi assassinada com um tiro no abdomem. A 10ª DD acredita que o criminoso seja o mesmo homem que momentos antes trocou tiros com desconhecidos que participavam de um baile no clube «Ases da Lua», daquele morro. Mais um crime misterioso que a inoperante polícia carioca tentará desvendar.

MORTO POR ASSALTANTES

As autoridades da 29ª DD estão às voltas com mais um crime misterioso, que envolve a morte do operário Alcebíades do Nascimento, baleado na rua Buruti, em Madureira, quando saía da casa da noiva Otelina Mendes Barbosa. Três indivíduos armados, antes que Alcebíades esbocasse qualquer gesto de resistência, desfecharam-lhe um tiro no abdomem. Socorrido por populares o operário faleceu ao dar entrada no hospital.

ASSASSINADA PELO MARIDO

Porque se recusou a passar o «réveillon» num clube, Maria da Glória de Araújo foi assassinada pelo marido Erli Soares de Araújo. O homicídio ocorreu na rua Alfredo Schlick, 203, no Alto da Serra, em Petrópolis, onde o casal residia, tendo o criminoso sido prêso em flagrante pela polícia local.

MORTO EM MISTÉRIO

Um desconhecido, aparentando 35 anos, foi encontrado morto ao amanhecer de ontem, numa ribanceira, ao lado da linha férrea, no Parque Arará, em Benfica. Segundo a 17ª DD a hipótese mais coerente é a de que o homem foi assassinado, embora os ferimentos indiquem também a possibilidade de atropelamento. A versão definitiva está na dependência do IML. Foi arrecadado da vítima NCr$ 4,90.

AMIGO MATOU FUNCIONÁRIO

O funcionário do Ministério do Exército, Joaquim Augusto Amaro, solteiro, 27 anos, foi o último a morrer em 1967, vítima de crime. O assassinio ocorreu, às 23h50m, de domingo, numa birosca próxima da residência da vítima, na rua Leopoldo Bulhões, 952, quando um tiro de revólver foi confundido com o espoucar dos fogos. Após o disparo, Joaquim tombou, enquanto o indivíduo conhecido por «Jorge Grande» fugia de arma na mão. A 21ª DD pouco sabe a respeito. Foi apurado apenas que o criminoso e a vítima eram amigos e estavam bêbados na ocasião do crime.

CHACINA NA LANCHONETE

As autoridades da 10ª DD ainda não identificaram os indivíduos que integravam a quadrilha que tentou assaltar a lanchonete situada na rua 19 de fevereiro, 80-A, em Botafogo, e que culminou com a morte de Agilda Barbosa Siqueira, que ali se encontrava e o lavador de carros José Monteiro Bonifácio, que fazia parte do bando, abatido pelo proprietário do estabelecimento, Isaías Augusto dos Santos, e que ficou de se apresentar às autoridades, não o fazendo até o presente momento.

CÍUME E MORTE

Louco de ciúmes, o comerciário José Donis, 25 anos, assassinou a amásia Vera Maria da Cruz (solteira, 20 anos) no quarto dos fundos da mercearia onde trabalhava. Após o crime, José fugiu com NCr$ 295,00 da caixa registradora. As autoridades da 15ª DD apuraram que o criminoso desconfiava da fidelidade da mulher, tendo mantido com ela acalorada discussão, momentos antes de assassiná-la. Vera morreu com um tiro na cabeça e o criminoso está sendo procurado por assassinio e roubo.

Bofetada e Morte a Faca na Feira-Livre do Catete

REVIDANDO com um golpe de faca, no coração, uma bofetada que recebeu no rosto, o motorista de táxi conhecido por «Zé Toquinho» matou, ontem, na rua Silveira Martins, no Catete, Geraldo Aguiar Môsca, de 20 anos, cuja conduta, segundo a 9ª DD — que está no encalço do criminoso — era irregular.

O crime ocorreu ao meio-dia, tendo Geraldo ido morrer na área interna do edifício nº 147, com o tórax ainda cravado por um pedaço da faca que se partiu com o impacto do golpe, arma que o assassino, que tem 58 anos, conseguiu furtar de uma barraca de feira armada em frente àquele local.

A RIXA

No local, pelo que apurou a polícia, as informações eram as mais desencontradas, tendo uns informado que o crime foi o final de uma antiga rixa que vítima e criminoso mantinham desde que haviam discutido, há tempos, na Praia do Flamengo, por causa de futebol. Outros, entretanto, afirmaram que «Zé Toquinho», benquisto na Silveira Martins, apelou para a faca ao ser covardemente agredido por Geraldo, que residia na rua Bento Lisboa, 51, quarto 7, e estava sem fazer nada na feira-livre. Dona Mercedes Del Castilho, moradora naquela rua, 8, informou ao comissário Paulo Barros que Geraldo, há dias, furtou-lhe a chave do apartamento, não sabendo ela adiantar quais as futuras intenções da vítima, eis que, temendo complicações, tratou de mudar a fechadura.

OS VULGOS

Solicitado a colaborar nas investigações, o detetive Carlos Alcântara, da Delegacia de Homicídios, apurou que «Zé Toquinho» trabalhou para o sr. Manuel Clemente Resende (rua das Laranjeiras, 210, aptº 1.108), há mais de um ano, como motorista de táxi, tendo fixado residência na rua São Salvador, próximo à praça do mesmo nome, onde ainda permanece com a espôsa. Geraldo, ainda a 9ª DD, era também conhecido pelos vulgos de «Joca» e «Homoplata». As diligências para prender «Zé Toquinho» prosseguem, nada sabendo a polícia, porém, sôbre seu paradeiro. Pelos vulgos de um e de outro, os agentes acham que «não são boa coisa...».

A briga seguida da morte ocorreu na feira-livre, em circunstâncias que levaram muitos a ver e saber — «Quem matou quem?».

Matou-se um Dos Policiais Que Mataram Doente no HGV

O GUARDA DA PV Benedito Simões Dias (38 anos, casado rua Braga, 102, Circular da Penha) — um dos cinco policiais implicados no crime revoltante do que foi vítima, no próprio Hospital Getúlio Vargas, o enfêrmo Ladislau Francisco Silva liquidado a pancadas — suicidou-se com um tiro na cabeça, em sua residência.

O PV suicida que, como seus quatro cúmplices — Balzac de Sá Barreto, Hélio de Sousa Rocha, Orlando Góis de Oliveira e Olício Alves dos Santos (os três últimos da Radiopatrulha chamada pela direção do HGV para «conter o doente»), estava com prisão preventiva decretada, encontrando-se prêso no «Ponto Zero», de sua corporação, obteve permissão para passar os festejos de fim de ano em casa, onde consumou a tragédia.

O SUICÍDIO

O PV Benedito por encontrar-se em má situação e, talvez, acossado pelo remorso, desfechou um tiro na cabeça durante os festejos de fim de ano, em sua casa. Mortalmente ferido, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas — o mesmo onde foi morto a pancadas Ladislau —, vindo a morrer logo depois. Foi instaurado do inquérito a respeito na 22ª DD, cujas autoridades acreditam que a causa do suicídio do policial tenha sido sua participação e subseqüente punição, no crime contra Ladisláu, no «Getúlio Vargas».

O CRIME

Conforme noticiamos amplamente na época, Ladisláu Francisco Filho foi acometido de uma crise de hepatite e, levado para o HGV teve uma crise de nervos, ocasião em que os médicos ali de serviço pediram o concurso da polícia para contê-lo. Benedito e Balzac, que estavam de serviço no hospital, entraram em ação ajudado por outros funcionários do HGV. Pouco depois, veio mais refôrço, sempre pedido pelo pessoal do hospital, com a RP chefiada por Olício trazendo êste e seus colegas Hélio e Orlando. E, então, seguiu-se a violência, tendo os policiais e alguns funcionários do HGV espancado o doente até matá-lo. A propósito, foram instaurados inquéritos policial e administrativo, cujas conclusões ainda não foram divulgadas.

Presos 2 do Contrabando de Cabeças: Professor Foragido

RECIFE, 2 — Encaminhados pelo diretor do Departamento de Polícia Federal, deram entrada, na Casa de Detenção, os funcionários da Universidade Federal de Pernambuco, Pedro José de Lima e José Pedro Cardoso, responsáveis pelo preparo e encaixotamento das cabeças de cadáveres contrabandeadas para os Estados Unidos pelo professor Antônio Zapalat, da Faculdade de Medicina.

Conforme haviam confessado anteriormente, aquêles funcionários receberam, por sua participação no crime 150 cruzeiros novos, nas duas ocasiões em que prepararam «tècnicamente» 190 cabeças para o contrabando efetuado no segundo semestre do ano de 1967, sendo que o responsável maior pelo crime, o médico Zapalat, continua foragido.

Em suas revelações, quando nada ocultara às autoridades federais, possibilitando, inclusive, a perfeita reconstituição de tôdas as minúcias da irregularidade, considerada criminosa, o auxiliar de necroscópia, Pedro José de Lima e seu ajudante, José Pedro Cardoso, informaram que nada mais fizeram do que obedecer as ordens do superior hierárquico, aduzindo não terem idéia de praticar qualquer crime. Ao serem recolhidos à Casa de Detenção do Recife, repetiram as declarações, e concluíram dizendo: «Estamos tranqüilos. Temos confiança nas autoridades brasileiras, motivo por que acreditamos na nossa exclusão dêste caso, tão rumoroso. Se existe um criminoso, êle é o médico Antônio Zappalat, nosso chefe na Faculdade de Medicina, pois cumprindo suas determinações, apenas fizemos nossa obrigação, ressaltaram, embora sem convencer a polícia, pois continuam presos.

PROFESSOR FORAGIDO

De acôrdo com o depoimento daqueles funcionários, implicados no contrabando de cabeças humanas para os Estados Unidos — conforme supõem os encarregados do caso, baseados no fato de que, nas duas ocasiões em que recebeu as encomendas, o professor de anatomia descritiva empreendeu viagens àquele país — 190 peças, incluindo 80 retiradas de corpos de recém nascido, foram preparadas, seguindo as instruções do médico.

A primeira partida, quando foram incluídas as cabeças das crianças, constou de 140 peças, ficando o restante para a segunda remessa, preparada depois que o professor Antônio Zappalat regressou dos Estados Unidos, aonde fora conduzindo o contrabando num caixote de leite em pó.

Apesar de encontrar-se com prisão preventiva decretada pelo juiz federal Emerson Benjamin, o médico Antônio Zappalat está foragido, não tendo sido ainda localizado pelas autoridades. (TRP).

TREM DA LEOPOLDINA MATOU 1 E FERIU 10

CORRENDO muito em linhas de má conservação, como ocorre de um modo geral, com as nossas ferrovias, o trem prefixo PM-6, da Leopoldina, que seguia de Três Rios para Japeri, descarrilhou, ontem, numa curva próxima à ponte existente sôbre o rio Santana, em Miguel Pereira, matando um e ferindo dez outros passageiros.

O trem, cujos dois últimos carros saltaram dos trilhos, esmagando Cesário Ferraz de Araújo, guarda-fios da Leopoldina, que morreu no local, era conduzido pelo maquinista Antônio José dos Santos, que sofreu ferimentos diversos, juntamente com os nove passageiros, tendo as autoridades da ferrovia comparecido ao local e instaurado inquérito a respeito.

AS VÍTIMAS

Os passageiros do trem sinistrado disseram que, na hora do desastre, o mêdo foi geral: gritos e correrias, com todos querendo salvar-se ao mesmo tempo, pulando como podia. O guarda-fios Cesário Ferraz Araújo (52 anos, casado) morreu esmagado. No Hospital de Miguel Pereira, medicaram-se Válter dos Santos, Lafaiete Fernandes Lisboa, Rubens de Andrade, Venceslau Silva, Aimar Gomes Cruz, Enir Ferreira dos Santos, Deodato Figueiredo Teixeira, e mais dois, menos atingidos, que não se identificaram, além do maquinista Antônio José dos Santos. Além do inquérito administrativo, como é de praxe, foi instaurado o policial, pelas autoridaden locais.

Atropelamentos e Outras Tragédias

O funcionário estadual Codópio da Mota (48 anos, casado, estrada do Vidibal, 289) morreu ao ser medicado no HMC, ontem, vítima de atropelamento na avenida Niemêier, proximidades do nº 126. O motorista José de Sousa (42 anos, casado, rua 3 nº 122, Gávea), do caminhão ...... GB 62-39-89, socorreu-o, levando-o ao hospital, onde foi prêso e connduzido à 15ª DD para melhores esclarecimentos, já que êle disse não ter sido o atropelador, o que não convenceu a polícia para quem êle continuará como tal, até que prove o contrário. xxx Regina Ferreira Mota (rua Santa Luzia, 167) estava bem posta, em sua casa, quando lhe bateram à porta. Foi ver quem era e só teve tempo para apanhar: era uma mulher que, furiosa, ao vê-la investiu e, aos gritos de — «quero meu homem, quero e quero!» — atacou-a a socos e pontapés. Diz Regina que «tudo deve ter sido um engano». A 23ª DD ficou de esclarecer. xxx Félix da Silva (25 anos, favela Nova Holanda) deu ingresso, ontem, no HSA, com ferimentos a faca nas costas. Disse que o agressor é seu colega Aliomar Rêgo dos Santos. Os dois trabalham na obra da rua Dom Gerard, 35, na Praça Quinze, e, ali, «por motivos de serviço», como disse Félix, entraram em atrito, daí as facadas. Inquérito na 3ª DD.

O carro da embaixada norte-americana CD 796 dirigido por Brown Ronie que a polícia não sabe ser motorista e diplomata, atropelou, ontem, na praia de Botafogo de uma só vez, Jorge Vieira Santos (38 anos, solteiro, funcionário federal, rua Fagundes Varela 438, em Niterói) e Albino Joaquim Diniz (24 anos, solteiro, praia de Botafogo, 356, apatamento 405). Os dois foram internados, graves, no HSA. Inquérito na 10ª DD. ● O menino Marcelo de 4 anos, filho de Geraldo Antônio Freitas (rua André Cavalcânti, 13 apartamento 903) foi atropelado e morreu ao ser medicado no HSA, ontem, na esquina da Praça da República com a rua Visconde do Rio Branco, em frente, por sinal, da 4ª DD., pelo carro da Polícia, chapa GB 85-56-27, nº de ordem 2587 dirigido por Osorino Virgílio da Silva. Inquérito na própria 4ª DD. ● O motorista Paulo Milton da Silva, do táxi GB 4-57-32 foi assaltado, na noite do Natal, por dois meliantes. Convencido de que ia ficar por isto mesmo, já que em tais casos, dificilmente a polícia captura os crimionsos, êle investigou por conta própria e acabou prendendo um dos bandidos: português Antônio Monteiro Machado. E o entregou a Invernada que, «trabalhando» o assaltante conseguiu dêste a localização do outro: Elmo Lincoln Paiva Nunes prêso em casa — rua Heitor Carrilho. O bandido também deu o endrêço da rua da Carioca, 663, em Colégio. ● No incêndio irrompido no «Botonifício F. Gomes S. A.», situado na rua Professor Antônio Henrique de Noronha, em São Cristóvão, o operário Norário Pereira dos Santos, que ajudava os bombeiros, sofreu graves queimaduras. ● Condenado a 14 anos de cadeia po rhaver assassinado, em 1962, o menor Maurício Mayr, de 16 anos o tenente da Aeronáutica Humberto Gomes de Oliveira que deveria estar prêso na 3ª Zona Aérea, foi visto por parentes da vítima — José Maurício Elarrat e Issac Mayr Bemerguy — passando pela rua do Rosário. Os dois lhe deram voz de prisão mas êle foi em frente, vindo a ser prêso mais adiante por um soldado da PM. Foi, depois, da 3ª DD. para a 3ª Zona Aérea.

Ensino na Pauta

BÔLSAS — O Colégio Guanabara, situado à rua Voluntários da Pátria 477, está aceitando bôlsas de estudo para os seguintes cursos: primário (infantil) e adulto — (tarde e noite), admissão especializado (infantil e adulto — manhã, tarde e noite), ginasial (manhã, tarde e noite) científico e clássico (manhã e noite), vestibular (Engenharia, Medicina, Direito, Economia) à tarde e Artigo 99 (Ginasial, Científico, Clássico) pela manhã e à noite.

ARTES INDUSTRIAIS — O Centro de Ensino Técnico (CETEC), da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, fará realizar, a partir do próximo dia 8, nas oficinas do Ginásio Estadual Irã, à rua Senador Soares, 61, um curso de aperfeiçoamento para professôres de Artes Industriais. As inscrições poderão ser feitas com o professor Henrique Carlos Ferrão, na Avenida Erasmo Braga 118, 10º andar, das 10 às 18 hs., de 2ª a 6ª feira.

CONCURSO — De 2 do corrente mês a 2 de março, no Departamento de Cultura, da SEC estarão abertas inscrições para os cursos de **Literatura** (Romance, Poesia, Contos e Crônicas, Ensaio e crítica, Biografia e História), com prêmios no valor de NCr$ 300,00, **Literatura Infantil** (texto e ilustração), com 1 prêmio de NCr$ 120,00 e três de .... NCr$ 75,00, **Reportagem** «Prêmio João do Rio» no valor de NCr$ 150,00. Para o Concurso de Peças Infantis, haverá prêmios de NCr$ 20,00, NCr$ 10,00 e NCr$ 5,00. As obras serão recebidas na Avenida Erasmo Braga 118, 11º andar, no Departamento de Cultura.

HOMEOPATIA — Encontram-se abertas as inscrições para o 21º curso gratuito de Iniciação em Homeopatia, destinado a médicos, dentistas, farmacêuticos, veterinários e alunos das últimas séries dos referidos cursos superiores. O curso será inaugurado às 20 horas do próximo dia 9, na Escola de Medicina e Cirurgia, à rua Frei Caneca 94.

FARMÁCIA — A Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro informa que as inscrições para o concurso de habilitação foram prorrogadas até o dia 10 do corrente mês. As provas do concurso obedecerão ao seguinte horário: Física, dia 15-1 às 14 horas, Química, dia 17, às 14 horas, e Biologia, dia 19 às 14 horas.

NUTRIÇÃO — Estarão abertas, no período de 2 a 31 do corrente mês, as inscrições para o Curso Superior de Nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição da UFRJ, no Largo da Misericórdia 24 — 2º andar de 14 às 18 horas. O curso confere o título de Nutricionista, profissão regulamentada pela lei número 5.276-67.

CARTOGRAFIA — O recém-criado Instituto de Geociências da U.E.G. abriu, até o próximo dia 10, as inscrições para o Curso Superior de Cartografia. O vestibular constará das seguintes provas: Matemática, Desenho, Física (eliminatórias), Português, e Inglês ou Francês. Maiores informações na secretaria do curso, à rua Fonseca Teles 121, em São Cristóvão.

PSICOLOGIA — O Instituto de Psicologia da PUC fará realizar de 11 a 31 do corrente mês, cursos de Psicologia do Desenvolvimento e Técnicas de Pesquisa em Psicologia e Educação, que serão ministrados pelos professôres Luiz Isnard L. Biaggio e Angela B. Biaggio.

OEA — O Centro do Ensino e Investigação do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA em Turrialba, Costa Rica, abriu inscrições para o próximo período a iniciar-se em setembro, dos cursos para a obtenção do grau de «Magister Scientiae» em Economia e Ciências Sociais, Zootécnica, Fitotécnica e Solos, Dasonomia e Recursos para o Desenvolvimento. Destinam-se os cursos aos portadores de diplomas de nível superior em Agronomia, Veterinária, Economia, Engenharia Florestal, Estatística e outros campos ligados às ciências agrícolas. Informações na rua Senador Vergueiro 185 apto. 701.

REUNIÃO — O presidente do Centro dos Professôres de Ensino Técnico Secundário convoca os membros da Diretoria e do Conselho Diretor para uma reunião conjunta, hoje, às 20 horas, no auditório do Ginásio Estadual Bezerra de Menezes, a fim de deliberarem sôbre o «Plano de Reavaliação de Cargos». Os associados interessados em obterem a sua carteira social deverão dirigir-se à sede do Centro, Avenida Presidente Antônio Carlos, 615, sala 1.104, das 14 às 16 horas, munidos de uma fotografia 3x4.

EXPOSIÇÃO — «Isto é Brasil», que regressa de Lisboa, será exibida, pela primeira vez ao público brasileiro, nos dias 24, 25 e 26 do corrente no salão do Ministério da Educação. Desenhos e pinturas de crianças, trabalhos escritos de jovens e outros mais, mais relacionados com o ensino primário, médio e especializado da Guanabara, serão apresentados aos visitantes.

PINTURA — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, Avenida N. S. de Copacabana 583, gr. 502, encontram-se abertas inscrições para o curso de Desenho e Pintura, para crianças, adolescentes e adultos, que, sob a orientação do pintor Ivan Serpa, será ministrado durante o período de férias escolares. Um curso para professôres de Pintura Infantil, com aulas teóricas, também será dado por Ivan Serpa neste período. Informações e inscrições na secretaria da Escolinha ou pelo telefone 37-2687.

PROCESSAMENTO DE DADOS — Realizar-se-á, na segunda quinzena dêste mês, o curso de Analista Para Centro de Processamento de Dados, que se destina à formação, em nível superior, de programadores experimentados ou estudantes de nível superior em curso com base matemática, ou graduados em Escolas Superiores. Informações e inscrições na ABRACE, à av. 13 de Maio, 47, sala 1.813, telefone 52-0061.

CRUZ VERMELHA — Acham-se abertas até 15 de fevereiro, na Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, as inscrições para a matrícula nos Cursos de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem. As interessadas encontrarão, na secretaria da Escola, melhores informações, das 11,30 às 16,30 horas, exceto aos sábados.

ALFABETIZAÇÃO — O Instituto de Psicologia Clínica e Profissional realizará um curso intensivo, abordando os principais e modernos processos de alfabetização, juntamente com a matemática moderna, que deve ser ensinada aos professôres que se dedicam a crianças de nível 1. Êste curso que se denominará «A Criança no Nível 1» será ministrado pelas professôras Magdalena Pinho Del Vall e Maria da Glória Ferreira, ambas da Escóla Normal Carmela Dutra. O Curso será realizado de 8 a 17 do corrente, todos os dias úteis, das 14 às 18 hoas, num total de 32 aulas. Maiores informações à Travessa Santa Leocádia, 24 B, sede do Instituto ou pelo telefone 57-6441. O número de matrículas será limitado.

TRÂNSITO MATOU 8 E FERIU 50

OS últimos momentos do ano velho e as primeiras horas do ano nôvo, deixaram o saldo trágico de oito fatais e nada menos de cinqüenta feridos, vítimas de desastres de trânsito. A falta de policiamento, a imprudência de motoristas e o tumulto do trânsito louco, são o responsável por êsse balanço sangrento. O maior número de acidentes ocorreu na Zona Norte, onde a fiscalização de trânsito é por demais deficiente. Houve de tudo, sendo que a maioria das vítimas foram atropelados e feridos em colisões, mobilizando as equipes dos hospitais, que ao contrário da polícia de trânsito e das ruas, muito tiveram de trabalhar.

SUICIDIO DO 12º ANDAR NO LEBLON

A SRA. MARIA Angela Suppe Meira Menesês suicidou-se, ontem, saltando pela janela de seu apartamento, no 12º andar do «Conjunto dos Jornalistas», no Jardim de Alá, no Leblon (bloco 3, aptº 1.202). Dona Maria Ângela, que era espôsa do jornalista Mauritônio Meira, vinha sofrendo dos nervos, ultimamente, conforme registro a respeito na 14ª DD. Ainda chegou a ser chamada uma ambulância do HMC, cuja equipe, entretanto, já a encontrou morta.

PALAVRÃO É UMA COISA...

(Conclusão da 6ª página)

niente», prosseguiu a atriz. «Uma estatura intelectual equivalente ou superior à de todos aquêles que vêm lutando pela cultura brasileira. Nesse dia, censores e artistas poderão, sem dúvida, em virtude da subjetividade dos julgamentos, estar em campos opostos, mas na mesma altura».

PLATÉIAS DIFEREM

Observou ainda Cacilda Becker: «Quando me refiro às diferenças de público e aceito uma censura cautelosa para uma platéia menos esclarecida, proponho apenas que essa censura venha colaborar com o nosso trabalho, que objetiva sempre a melhor formação de quem vai ao teatro. Essas platéias merecem cuidados no que se refere ao aspecto didáico das artes».

VASCO OFERECEU NCr$ 180 MIL PARA TER EDUARDO MAS AMÉRICA PEDIU MUITO ALTO

O Vasco da Gama poderá ter seu primeiro grande refôrço em 1968, se o América aceitar a proposta feita por Agatirno da Silva Gomes, de NCr$ 180 mil pelo passe de Eduardo, uma vez que o presidente Wolney Braune pediu alto, isto é, NCr$ 250 mil, sendo NCr$ 200 mil, à vista e mais os 15 por cento para o jogador.

Até as últimas horas da noite de ontem o assunto não havia evoluído, mas uma coisa é certa: o Vasco não chegará ao preço pedido pelos americanos, que foi considerado fora das atuais possibilidades do clube de São Januário.

PAULINHO VOLTA

Por seu turno, o técnico Paulinho voltou repentinamente de Pôrto Alegre, onde nada conseguiu. Dois filhos seus adquiriram uma séria enfermidade e êle não pôde permanecer na capital dos pampas.

Todavia, declarou, na rápida palestra que manteve com o presidente eleito, Reinaldo Reis e o «vice», de futebol, Agatirno da Silva Gomes, que o mercado gaúcho está dificílimo e por isso não teve sua missão coroada de êxito. Não existem os grandes jogadores à venda, e, inclusive o Grêmio recusou uma proposta do São Paulo, de NCr$ 400 mil pelo liberatório de Alcindo.

ADEMIR FICA

Ontem houve uma reunião com João Silva, Agatirno e Ademir, quando o ex-treinador decidiu permanecer nos infanto-juvenis, para a temporada dêste ano. O administrador Roque Calocero viaja esta semana para a Argentina, onde passará férias.

CBD E FCF DEVOLVERAM CÉSAR À GÁVEA

Manicera Sòmente Chegará Hoje e Fla Espera Ter Silva e Abel

CÉSAR ficará mesmo na Gávea, porque sua transferência já foi concedida ontem, e o vice-presidente Gunar Goransson anuncia agora a vinda de Silva e Abel, cujas negociações deverão ser concluídas ainda esta semana, enquanto o zagueiro Manicera sòmente chegará hoje ao Rio, em companhia do vice-presidente do Nacional, sr. Rospidi, e do empresário Jorge Beloque, pois as passagens chegaram atrasadas às mãos do craque.

A decisão da permanência de César na Gávea foi tomada pelo sr. Gunar Goransson, que explicou ainda ser apenas optativa a carta que o Palmeiras tem, e a devolução de Ademar, feita de acôrdo com o clube paulista, encerrou o assunto, pois os NCr$ 50 mil fixado para o passe sòmente seriam válidos se o Flamengo ficasse com Ademar, o que não aconteceu.

PORQUE

Manicera deveria ter chegado ontem à noite, às 22h30m, ao Rio. Todavia, uma confusão nas passagens enviadas para a vinda do zagueiro, do vice-presidente do Nacional e do empresário Jorge Beloque, motivou o adiamento da viagem. As passagens foram parar em Buenos Aires, por êrro da companhia de aviação, e o fato deixou o sr. Gunar Goransson aborrecido, pois o seu desejo é iniciar, o quanto antes, os preparativos do jogador, assim como ultimar as negociações para a conquista dos outros reforços visados.

TRABALHANDO

Depois de salientar que César já teve a sua transferência concedida pela CBD, para a Gávea, o vice-presidente Gunar Goransson disse ao DN que espera concretizar ainda esta semana as negociações para a compra de Silva ao Barcelona e o empréstimo de Abel ao Santos, numa primeira parte da reformulação que pretende empreender.

O dirigente gaveano salientou também que deseja um ponta direita, que poderá ser Gilbert, do Bonsucesso, ou Almir, da Portuguêsa, além de outros nomes em foco, e também conseguir um bom companheiro de meio de campo para Reyes, a fim de armar em definitivo a equipe.

PLANO FINANCEIRO

— O Plano Financeiro que o Flamengo está estudando, através de uma companhia particular e que deverá ser dado a conhecer quinta ou sexta-feira, irá revolucionar — disse-nos o sr. Gunar Goransson. Não é um plano para pedir esmolas, como muitos andam dizendo por aí, mas uma coisa séria, com possibilidades de carrear bons recursos financeiros para o clube, ajudando-o a recompor sua equipe, base de tôda a vitalidade do clube, espelho mesmo de sua alma popular.

CONVERSA COM AIMORÉ

Hoje, o sr. Gunar Goransson vai se encontrar com Aimoré a fim de conversar com o técnico. Podemos adiantar que o assunto a ser focalizado diz respeito à disponibilidade de alguns jogadores, o empréstimo de outros, além de planos referentes ao Departamento de Futebol. Depois da palestra, o vice-presidente de futebol ficará sabendo quem poderá ser negociado, quem deverá ser emprestado e qual o destino a dar a quem sobrar destas duas listas. Tudo isto deverá ser feito dentro do máximo de sigilo, pois o sr. Gunar Goransson é de opinião que, a simples anunciação de uma disponibilidade acarreta prejuízos financeiros ao clube e ao jogador.

Por outro lado, o sr. Gunar Goransson também confirmou a ida do sr. Mozart Di Giorgio para trabalhar com êle, formando uma equipe que sòmente poderá ser útil ao futebol do Flamengo, a quem o vice-presidente pensa em dar uma moderna organização.

CANCELADA

A viagem que deveriam fazer hoje o presidente Veiga Brito e o sr. Vitorino Vieira, para Lisboa, a fim de contratarem o Benfica para duas exibições no Maracanã, foi cancelada. Motivou o fato a impossibilidade do estádio ser usado na data prevista para o torneio, que contaria também com a presença do Vasco.

A grama do Estádio «Mário Filho» já está sendo recuperada e o presidente Abelard França anunciou que sòmente em março poderá o Maracanã ser utilizado.

GRAMADO DO MARACANÃ ESTÁ SENDO REPARADO

O Presidente da ADEG, sr. Abelard França, em companhia do Diretor da Divisão de Engenharia, engenheiro Ricardo Labre, inspecionou, ontem pela manhã, os trabalhos de vistoria do sistema de drenagem do gramado do Estádio Mário Filho. O sr. Abelard França, após salientar que a vistoria do sistema de drenagem está a cargo da firma responsável pela manutenção do gramado, explicou que a última revisão foi feita há 17 anos. Disse ainda o presidente da ADEG que foram feitas 11 valas coletoras no sentido transversal do campo e que estão sendo usados drenos de manilha porosa de 60 cm de diâmetro. Este sistema — acentuou — atuará como refôrço do sistema de drenagem antigo, possibilitando, através de 22 caixas de passagens, a limpeza do gramado anualmente".

CORREÇÃO

Finalizando, acrescentou o sr. Abelard França que além da drenagem, a ADEG examinará o estado de conformação do campo, corrigindo os desníveis que porventura tenham ocorrido durante as temporadas de futebol; erradicando as pragas e parasitos; realizando o plantio indispensável nas áreas mais danificadas, nivelando-as e revolvendo-as de maneira a se obter a conformação ideal para um campo de futebol.

O término dos serviços de recuperação do gramado — concluiu — está previsto para fins de fevereiro permitindo, assim, um descanso necessário ao gramado, em face da intensa programação verificada no ano passado e um possível rejuvenescimento para as futuras pelejas.

SEM BENFICA

Com as obras do Maracanã, fica totalmente impossível a vinda do Benfica ao Rio para realizar dois jogos contra Vasco e Flamengo. O Estádio Mário Filho sòmente reabrirá suas portas para o início do campeonato carioca, em março próximo. O Benfica virá ao Brasil, mas fará, apenas, um jôgo no Morumbi, dia 25 de janeiro, contra o São Paulo.

Papo Firme!

JOSÉ DIAS — MÁRIO DERRICO

— Então, Dias, como você foi de entrada de ano? Mandou brasa no pagode ou preferiu gozar o clima de Araras?

— Fui retemperar as fôrças para começar o ano dando duro, a fim de que possamos fornecer aos leitores do DN um bom trabalho informativo. E você, Derrico?

— Aproveitei a folga — coisa rara para um repórter — e me deliciei com a leitura do livro "Gol de Letra", do Milton Pedrosa. Gostei e gostei muito dêsse livro, no qual encontramos os grandes escritores brasileiros às voltas com as coisas do futebol. Mas, e o Vasco, Dias? Já fêz alguma contratação ou o Agatirno ainda está na estaca zero?

— Ora, Derrico, como é que o Agatirno pode contratar alguém, se não tem dinheiro? Primeiramente o Vasco precisa saber onde vai conseguir dinheiro, para depois, então, planejar — ou melhor — pôr em prática o que foi planejado pelo Agatirno, contratando os grandes valôres que deseja ter no ano que se inicia.

— Falta de dinheiro é o mal de tudo e de todos. Veja o Flamengo! Veja o Fluminense, que já declarou, enfático, através de Dilson Guedes: "não contrataremos ninguém êste ano!". O negócio é armar uma grande equipe sem gastar dinheiro meu chapa. Como exemplo aí está o Botafogo. Isso não é milagre, não; é trabalho paciente, a longo prazo.

— Nem todos os clubes possuem essa paciência. Flamengo e Vasco, que carream para as suas fileiras o maior número de torcedores da Guanabara, não se podem dar ao luxo de esperar. Precisam se movimentar, precisam ter seus ídolos, precisam contagiar o público e isso não se faz a longo prazo. Tem que ser de uma semana para outra. Lógico, portanto, que procurem dinheiro para as contratações de grandes nomes.

— Bravos, Dias! Mas nem sempre isso dá certo. O seu próprio Vasco serve como exemplo: vieram para São Januário uma porção de jogadores, todos apoiados por boa propaganda, e o que se viu foi um fracasso total. Veremos se o Flamengo, que trouxe Reyes como salvação da lavoura, vai entrar nos eixos com a volta de César e a contratação de Manicera.

— Veremos, veremos... Mas, Derrico, e o América, que começou revolucionando o futebol carioca e depois foi caindo, caindo...

— E vai cair mais ainda, Dias. Infelizmente, o América encontra-se a braços com os problemas de renovação de contratos e acabará vendendo suas principais estrêlas, que são, sem dúvida nenhuma, Eduardo e Edu. Quero aproveitar a oportunidade para dizer ao nosso amigo Roberto de Assis, que nos escreve uma carta muito interessante e esclarecedora, ter sido êsse o motivo pelo qual não incluímos o América como provável disputante do título do próximo campeonato.

— Realmente, sr. Roberto de Asis: longe de nós a idéia de menosprezar o América ou outro qualquer clube. O fato é que os problemas estão aí mesmo e foram por nós revelados há dois ou três meses. Edu, Eduardo, Antunes, Aldeci, Ica, Arésio, Joãozinho, todos da equipe principal já estão sem contrato e, valorizados, criam dificuldades para a renovação dos respectivos compromissos.

— E não acreditamos possa o América manter em suas fileiras todos êles. Eduardo e Edu são cobiçados por vários clubes e Joãozinho, com passe livre, não pretende ficar em Campos Sales.

— Logo, prezado leitor, a equipe estará enfraquecida e o América será apenas um participante do campeonato, sem maiores pretensões.

— Lamentàvelmene, papo firme, Dias!

REVISTA FRANCESA COLOCA OS RUSSOS EM 1.º LUGAR EM 1967

PARIS — A Rússia superou a Inglaterra como a melhor nação em futebol na Europa.

Os russos hoje foram cotados como o país de melhor futebol em 1 967 em uma lista publicada pela revista «France-Football» e baseada em resultados durante todo o ano.

A Itália e a Hungria foram cotadas em segundo lugar, e a Inglaterra, que liderou a lista de 1 966, caiu para quarto lugar.

A lista da revista é em geral vista como a mais autorizada.

Compilando a lista, 118 partidas foram levadas em conta, 66 delas no Campeonato Internacional Europeu.

A derrota por 3 a 2 da Inglaterra diante da Escócia em Wembley custou o primeiro aos campeões mundiais.

A Rússia marcou vitórias sôbre a Escócia, França e Chile, entre outros, ao se classificar para as quartas de finais do Campeonato Europeu.

Decidindo a classificação, a revista levou em conta o mérito das vitórias de cada país, além dos próprios resultados.

Comentou que a escolha não foi tão fácil quanto em 1 966. A Inglaterra naquele ano foi claramente o número um, não apenas pelo título mundial mas porque ficou invicta em 17 partidas — um feito raro quase rivalizando com as performances da Hungria na década dos cinqüenta.

«Em 1 967, não havia grandes diferenças entre os times europeus. A Itália, único quadro invicto, só venceu seus dois rivais no Campeonato Europeu, Romênia e Suíça. Não é bastante para merecer a coroa européia», disse.

Hesitamos entre a Inglaterra apenas uma derrota, mas importante, contra a Escócia, a Hungria (duas derrotas e oito vitórias), Itália e União Soviética», disse.

«Finalmente escolhemos a URSS, cujo registro nos impressionou», disse a revista.

CAIU A INGLATERRA

Sôbre a Inglaterra, disse, «caíram um pouco em virtude de sua derrota inesperada contra a Escócia.

«Naturalmente, nada está perdido para os campeões do mundo, que contam com e revide em Glasgow no próximo mês, ganhando assim sua entrada para as quartas de finais do Campeonato Europeu.

«Mas ainda não o fizeram, e além disso, os homens de Ramsey não apareceram muito em 1 967 — sucessos contra a Espanha e a Áustria e seu empate com os russos em Wembley.

«A Inglaterra parece estar com dificuldades para renovar sua equipe de 66, e pode-se perguntar se a ligeira queda em 67 prossegue em 68», disse.

CLASSIFICAÇÃO

A revista classificou 28 países. Quatro não foram cotados porque disputaram menos de quatro jogos: República da Irlanda, Gales, Irlanda do Norte e Islândia.

A lista foi a seguinte: 1 — Rússia; 2 — Itália e Hungria; 4 — Inglaterra; 5 — Bulgária; 6 — Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental; 8 — Iugoslávia; 9 — Tcheco-Eslováquia; 10 — Espanha e Portugal; 12 — Escócia; 13 — França e Suíça; 15 — Dinamarca; 16 — Romênia; 17 — Bélgica; 18 — Grécia; 19 — Holanda e Polônia; 21 — Áustria, Noruega e Suécia; 24 — Turquia; 25 — Albânia e Luxemburgo; 27 — Finlândia; 23 — Chipre. (R-DN)

América vê Giro Hoje

O empresário Bolochi deverá se encontrar, hoje à tarde, com os dirigentes rubros, em Campos Sales, quando entregará o roteiro e as datas para a excursão à Argentina e ao Uruguai, além dos respectivos contratos. Já se sabe que os americanos farão cêrca de dez jogos naqueles países, recebendo US$ 3 mil por jôgo, livre de despesas, além de hospedagem em hotéis de categoria.

VÃO NA SEGUNDA

Segunda-feira próxima, dia 7, o presidente e o vice de futebol do clube deverão ir a São Paulo em busca dos reforços pretendidos. Entre os ponteiros-direitos visados — pois o América não renovará com Joãozinho —, figuram Peixinho, do Comercial, e Marcos, do Corintians, sôbre os quais o América mantém interêsse há longo tempo.

Flu Diz Que Não Vai Comprar Ninguém Porque Tem Elenco Dos Melhores e é um Celeiro

LULA VOLTOU FELIZ E NÃO VAI COM O FLU

O PRESIDENTE Luís Murgel, do Fluminense, voltou a afirmar, ontem, ao repórter, que «o clube não pretende comprar ninguém para a temporada de 68, salvo em situação excepcional, porque temos um dos melhores elencos da cidade e nossos quadros inferiores autênticos celeiros de bons jogadores. Quem sabe se não teremos em 68, uma nova grande revelação, como vem acontecendo nos dois últimos anos no futebol carioca?».

Segundo Telê, para o lugar de Suingue — que a seu ver será um grande desfalque — êle tentará Rui e Sérgio, realmente excelentes craques, que disso já deram provas. Ambos serão observados na temporada pelo Norte, quando o técnico fará outras observações.

ESTRÉIA EM RECIFE

O empresário Hélio Pinto acertou uma temporada do tricolor pelos gramados do Norte e Nordeste, estreando dia 14, na capital pernambucana, onde mais dois encontros foram acertados. Existem ainda, dois em Salvador, dois em Belém, dois em São Luís e outro em Terezina, com cota de NCr$ 6 mil por partida. O Fluminense levará todo o seu efetivo, havendo um único problema: Valtinho, que está servindo o Exército e dificilmente poderá viajar.

LULA, FELIZ

Ainda com a antiga contusão, que melhorou nos últimos jogas da «Taça Brasil» com o Grêmio e Náutico, porém agravada posteriormente, o ponteiro-esquerdo Lula se apresentou ao clube, dizendo que «estou feliz por ter conseguido o primeiro grande título de minha carreira. Não posso dizer que fui infeliz no futebol de São Paulo. Não ganhei o campeonato, mas sagrei-me campeão brasileiro, título que orgulha qualquer profissional. Agora, volto ao clube do meu coração».

Lula foi liberado, mas deverá ser operado, se houver necessidade, segundo o dr. Valdir Luz. Não acompanhará o Flu ao Norte, porque ficará em sério tratamento. O Departamento Médico tricolor vai empenhar-se para colocá-lo apto no campeonato, substituindo Rinaldo.

FLA-VASCO VÃO ABRIR TEMPORADA

AS equipes do Flamengo e do Vasco da Gama vão disputar a Taça «Cidade do Rio de Janeiro», nos dias 17 e 21 do corrente, em São Januário e Gávea, respectivamente, abrindo assim a temporada de amistosos em nossa capital.

Os dois encontros servirão para os rubro-negros apresentarem o zagueiro Manicera e também César, que retorna ao clube depois de uma brilhante temporada no Palmeiras, sendo possível que a equipe cruzmaltina também apresente alguns valôres novos, sob o comando de Paulinho, que fará sua estréia no seu antigo clube.

MANICERA-CÉLIO

Os dois jogos terão renda total para o Vasco da Gama, servindo como pagamento dos US$ 20 mil que o Nacional de Montevidéu ainda deve aos cruzmaltinos pela transferência de Célio para o futebol uruguaio. Esta importância será abatida no passe de Manicera, segundo o acôrdo feito entre as partes interessadas, enquanto rubro-negros e cruzmaltinos anunciam perfeita colaboração em todos os sentidos.

Selecionado Olímpico Terá Nove Paulistas

SÃO PAULO — Já são conhecidos os jogadores amadores de São Paulo que integrarão a Seleção Brasileira que disputará as eliminatórias da Colômbia, com vistas às Olimpíadas do México, cujos nomes serão apresentados na reunião da CBD marcada para o próximo dia 5, quando será feita a convocação oficial.

Onze jogadores paulistas integrarão a representação nacional. São êles: Jorge, zagueiro lateral; Moreno, armador; Lauro e China, atacantes, do Palmeiras; Almeida, zagueiro central; Sebaseião, médio-volante e Plínio, ponta esquerda, do Corinthians; Cláudio, lateral e Toninho, do São Paulo; Getúlio, arqueiro da Ferroviária e Geraldo, quarto zagueiro do Estrêla da Saúde.

A MESMA EQUIPE

O Supervisor João Atala mostra-se otimista quanto às nossas possibilidades. Disse que estará em ação a mesma equipe de dirigentes que estêve em ação em 63, ou seja: Chefe — Pedro Fischetti; Técnico — Aneoninho; Preparador Físico — Jorge Pena; Médico — Dr. José Rizzo Pinto e Massagista — Roberto Sanchez. Afirmou Atala: «Trabalhamos juntos e conseguimos o título Pan-americano de 1963. Todos temos o sentido de equipe e já nos conhecemos o suficiente. Teremos novas reuniões. Dia 5 estarei na Guanabara onde passarei uns três dias. Inicialmente, teremos uma reunião com o Dr. Almeida Braga, quando os planos serão traçados e quando o programa já começará a ser cumprido».

TREINOS EM FEVEREIRO

No dia 5 serão conhecidos os outros 19 jogadores, entre cariocas, mineiros e gaúchos. Os treinamentos serão iniciados em fevereiro, em São Paulo, quando haverá alguns jogos com equipes especialmente convidadas. Dos 30 ficarão 22, os quais seguirão para o México e posteriormente para a Colômbia, para as eliminatórias. (SP-DN).

Diário Nas Entidades

CBD — O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD tem reunião marcada para sexta-feira, a fim de julgar o recurso interposto pelo Campo Grande, contra decisão do TJD na Guanabara, que não acolheu seu pedido de impugnação do jôgo realizado contra o Bangu.

—oOo—

Abílio de Almeida, representando Náutico e Palmeiras, viajará hoje, às 20 horas, pela Aerolineas, para Lima, onde defenderá os interêsses do futebol brasileiro no Congresso da Confederação Sul-Americana marcado para sexta-feira, quando serão designados os grupos da Taça Libertadores das Américas.

—oOo—

Na próxima sexta-feira, às 15 horas, na sede da CBD, haverá reunião dos integrantes da Seleção Olímpica com o técnico Antoninho e o médico José Rizzo, quando serão acertados os detalhes da preparação do nosso selecionado que disputará as eliminatórias na Colômbia, fazendo, antes, dois amistosos no México.

—oOo—

FCF — Foi concedida a transferência de César, do Palmeiras para o Flamengo, pela CBD, tendo a entidade carioca concedido, imediatamente, o certificado de transferência no clube carioca, oficializando, assim, o assunto.

— O Presidente Otávio Pinto Guimarães disse que não teve qualquer contato com juízes no dia de ontem. O dirigente da FCF foi à posse do nôvo presidente do Botafogo, enquanto mandava o seu secretário, Leibinitz Miranda, à posse do nôvo presidente do Olaria.

Rio de Janeiro
3-1-1968

A DURA VIDA DE REIS E PRINCIPES

A «renda civil» (que a nação tem de pagar para manter seus reis e respectivas côrtes) é que permite a vida faustosa dos soberanos reinantes ainda. Mas os outros? Os reis e príncipes destronados, que têm de viver no exílio e precisam, não obstante, ostentar um trem de vida em harmonia com a pompa do título e do faustoso passado?

Graças ao livro «Os pretendentes aos tronos da Europa», do sr. Valynseele, recentemente publicado em Paris, sabemos como se arranjam alguns dos nobres em disponibilidade. O autor não se perde em inúteis lamentações, como é comum aos saudosistas, sôbre a má sorte dos nobres afastados do aprisco. Em muitos casos, como êle diz, «raspou o fundo da gaveta» para apresentar aos leitores sob aspecto decente certas famílias que têm de fazer acrobacias para manter a linha.

Começa êle por destruir a lenda da «imensa fortuna adquirida por meios ilícitos» do príncipe Leka, filho do rei Zog da Albânia, morto em maio de 1961. Embora seja o príncipe **mais grande** de Europa, com seus 2m04 de altura, o pretendente ao trono da Albânia é atualmente corretor de imóveis em Madri. Já não lhe resta grande coisa do dinheiro conseguido com a venda à Itália da madeira dos domínios reais da Albânia. Uma parte foi-lhe confiscada por Nasser logo depois da estada do rei Zog no Egito, quando da queda de Farouk; outra parte foi consumida na construção de um palácio em Long Island, em honra à rainha Geraldina.

Se êle tem ainda algum dinheiro bloqueado na Itália é falso, como se propala, tratar-se de dinheiro dos bancos da Albânia que seu pai teria desviado durante os acontecimentos de 1939. Diz o autor do livro que «não é possível imaginar aquêle soberano fazendo saltar cofres de bancos para roubar reservas de ouro».

De qualquer modo, com todo o seu tamanho e todo o seu título, o príncipe Leka luta pela vida na capital da Espanha, vendendo terrenos, prédios e apartamentos, o que não é, evidentemente, uma tarefa de reis.

Um Te Deum às Avessas

DOM MARCOS BARBOSA, O.S.B.

REGISTRAMOS aqui o falecimento de Marie Noel, ocorrido nas vésperas do Natal. E, por conseguinte, pouco antes também do Ano-Nôvo, sôbre o qual nos deixou a bela página que vamos traduzir, e onde ela põe no coração de Deus (e creio que não erra) tôda ternura que sentia por seus irmãos os homens. Trata-se, vê-se logo, de uma página escrita durante a guerra, que traz exatamente a data de 31 de dezembro de 1940:

«No último dia do ano, Deus estava no céu e olhava uma igreja aqui em baixo, onde o povo cantava o **Te Deum**. A Igreja não tinha mais campanário nem sino, e o pároco tivera grande dificuldade em tapar os principais buracos do teto e das paredes, a fim de que os fiéis não se molhassem muito, quando viessem rezar nos dias de chuva.

Ali estava Leontina, cujas três casas haviam sido queimadas e que morava agora num celeiro gelado. Ali estava Teresa, a quem os alemães não haviam deixado nem móveis nem roupa, e que viera ao ofício com um casaco da vizinha. Ali estava Francisco, cujos cavalos e vacas haviam sido levados pela tropa, e que já não podia lavrar as suas terras. E ao lado, no mesmo banco, a pobre Madalena, cujo marido havia sido morto com um tiro de fuzil, à entrada do povoado. E ali estava Germana, que puxava de uma perna, e cujos três filhos estavam presos... E Teodoro, cujo mulher e as duas filhas haviam sido sepultadas sob a granja, tôdas três... E Margarida, que havia perdido o filhinho ao fugir: e ninguém sabe o que foi feito dêle... E Vicente, cuja mãe morrera queimada no carro... E João Pedro, a quem uma granada cegara os dois olhos... E tantos e tantos que não sabiam mais para onde ir, nem o que comer, pois os inimigos levavam sempre mais, dos campos, celeiros e mercearias, os víveres que encontrassem. Estavam todos ali, um ao lado do outro, em grande número, comprimidos na igreja. Alguns estavam chorando. Mas todos cantavam, com voz esforçada e piedosa, o **Te Deum** do último dia de dezembro — «por tôdas as graças e benefícios que haviam recebido durante o ano» — como lhes havia explicado o velho pároco.

O bom Deus, escutando-os, encheu-se de admiração, e disse aos Anjos:

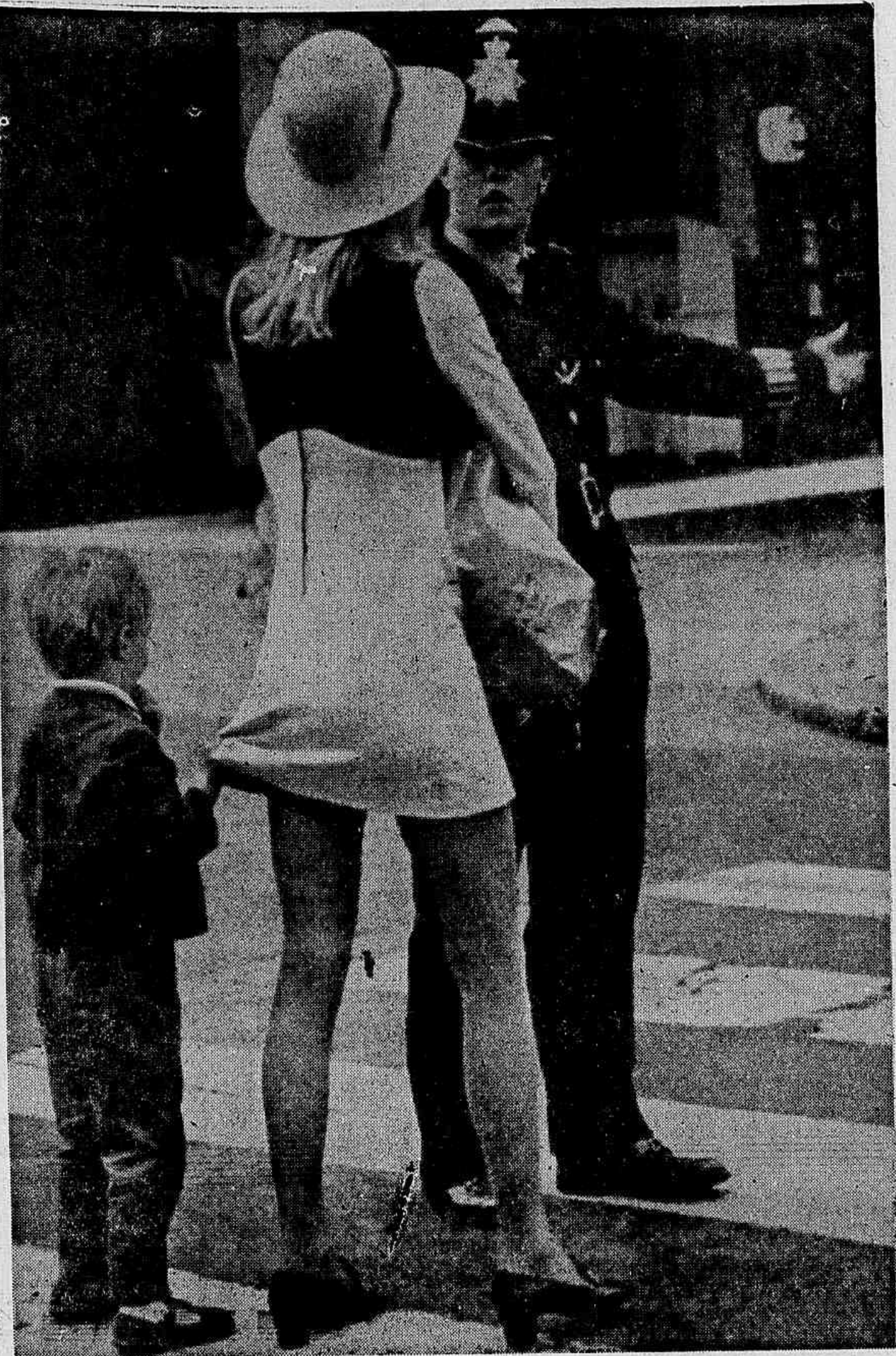
«Em verdade, em verdade, o homem é um santa criatura! Vocês vejam essa pobre gente. Há doze meses êles me haviam confiado o seu ano, para que êle fizesse uma boa viagem, e eu o carreguei para êles de calamidades e terrores; êles haviam rezado todos os dias para que os livrasse do mal, e eu os acabrunhei com os piores males; haviam implorado a paz, e soltei a guerra em cima dêles; haviam-me pedido o pão de cada dia, e eu preparei para êles a fome, da qual muitos irão morrer; pensavam ter pôsto em segurança, nas minhas mãos, sua família e sua pátria, e eu esmaguei-lhes a pátria e dizimei os parentes... É claro que eu tinha as minhas razões... Eu não posso impedir que caia sôbre um país o castigo de seus pecados; eu não posso limpar o mundo, quando está sujo, sem virá-lo de baixo para cima, como fiz no tempo de Noé, onde foi preciso tanta água! Mas isso é minha obra de Deus, que só eu posso entender... Êles, os homens, não sabem o que estou fazendo, nem que bem maior eu tenho em vista, e sofrem simplesmente... No entanto, estão-me louvando e agradecendo, como se eu tivesse protegido cada uma de suas pobres vidas, segundo suas pobres orações. Em verdade, é grande a sua fé! E êles me amam com grande amor. Ó meus filhos, meus filhos!... Vocês não estão ouvindo como êles cantam **Sanctus! Sanctus! Sanctus!** o mais que podem? Pois cantem também vocês, aqui no Céu, Anjos, Profetas e todos os Santos, um cântico em honra dêles, cuja miséria me glorifica!»

Então Deus entoou: **Te hominem laudamus**, e os Anjos cantaram e louvaram o Homem.

QUANDO A REALIDADE SUPERA A FICÇÃO

Em sua maioria, os novelistas, romancistas e contistas, enfim todos aquêles que usam a imaginação para contar histórias ao povo, queimam os miolos inventando tramas diferentes daquilo que a vida apresenta, para oferecer aos seus leitores algo fora do comum, diferente do que os jornais apresentam todos os dias. Alguns conseguem-no, especialmente os autores de ficção científica, mas muitos outros têm que ficar por baixo daquilo que a própria vida engendra. Vejam êste caso sucedido recentemente na Síria:

Um dia do mês findo, Oweida Tayssir chegou-se aflita ao marido, o negociante Al Tobar e disse: «Minha mãe está passando mal. Preciso ir vê-la com urgência». O marido concordou. Deu algum dinheiro à mulher (que tem apenas 18 anos) e deixou-a ir à cidade vizinha acudir à mãe. Aliás, era a terceira vez que sucedia isso. A mãe de Oweida era muito doente. Dois dias depois, não tendo notícia da espôsa e temendo que tivesse acontecido alguma coisa, o aflito marido foi à polícia pedir ajuda. «Oweida Taysser — disse o plantão — é realmente êsse o nome de sua mulher?» — diante da afirmativa categórica de que Oweida era realmente a espôsa procurada, o policial abriu-se: «Bem... é que o senhor é o terceiro homem que vem pedir informações sôbre ela. Ao que parece, ela tem pelo menos três maridos...»

Naturalmente, o homem ergueu as mãos ao céu e implorou a Alá que o protegesse. Enquanto isso, a polícia, usando de outros meios mais práticos, fazia indagações, para saber, pouco depois, que Oweida Taysser era casada não com três, mas com seis homens, todos vivos e todos vivendo com ela a intervalos, porque ela se ausentava numerosas vêzes para «ir ver a mãe doente». Foi localizada no Líbano, na casa do primeiro dos seis maridos, quando festejava com êle o terceiro aniversário de casamento...

PONTO DE APOIO...

Estamos em Londres, rua Fahne, centro londrino da moda. A môça pede ao guarda uma orientação. Caminho em frente, lá vai ela, cheia de embrulhos. E o garôto? Não há perigo, pois agarrado à saia, mini-saia, bem curtinha da mamãe, é um ponto de apoio para a travessia da rua. E nada mais seguro para se apoiar e nada mais belo para o fotógrafo que êste flagrante.

A CAÇA ÀS FEITICEIRAS

FELIZMENTE, em nossos dias já não se caçam feiticeiros. Êles e elas andam por aí fazendo seus sortilégios, mas o braço do Estado já não auxilia a luta da Igreja contra êles. Os que têm negócios com o demônio, certamente poderão arder para sempre no outro mundo, mas neste já não são queimados em praça pública, como se fêz no passado. E foram muitos. Só na França, no século XVII centenas morreram assim. Eis alguns dos principais:

— Padre Gauffredi, acusado de ter enfeitiçado a religiosa Madeleine Maudois, foi queimado vivo em Aix, em 1611;

— A senhora Cathin foi queimada viva em 1640, em Franche-Comté, depois de ter confessado que tomara parte num «Sabbat»;

— Abel de La Rue foi enforcado em Coulommiers, em 1582, por ter feito um pacto com um cão e lançar feitiços com agulhas a seus vizinhos;

— Leonarde Chastenet foi queimada viva em 1591, em Poitou, na idade de 80 anos, depois de confessar que lançara feitiço sôbre o trigo, ter freqüentado o «Sabbat» e ter por amante o demônio;

— Madeleine-Michelle Chaudron foi enforcada, estrangulada e depois queimada, em 1652, por ter enfeitiçado môças e lhes ter impresso nos corpos o «signo do diabo».

— O padre Benedetto Benda foi queimado, também aos 80 anos, depois de confessar que durante 40 anos tivera em sua casa uma «diaba» chamada Hermelina, que êle levava consigo para todos os lados e que ninguém via;

— Bartholomeu de Lignon foi queimado em 1599, em Montmorillon, por ter confessado que freqüentava o «Sabbat»;

— René e Mathurin Bonnevault foram queimados também, ao mesmo tempo que o anterior, por secarem, no fumeiro, serpentes e sapos dos quais usavam os malefícios;

— François Secretain foi queimada em 1605 em Franche-Comté por ter confessado que tinha como amante o diabo.

Mendelevium-258, o Mais Pesado

Os homens continuam brincando com os elementos — tanto os que a natureza criou, como outros, que ela não criou, por falta de tempo, por incapacidade ou por reconhecer sua inutilidade para seus fins precípuos. O homem, porém, que anda em busca de maravilhas e não conhece ainda exatamente o caminho que o levará a elas, montou seus laboratórios fantásticos e neles se empenha em experiências mais ou menos aventurosas e arrojadas, que poderão ou não dar resultados.

Ainda agora estamos vendo uma notícia dos Estados Unidos que nos informa do nascimento de um elemento nôvo, o «Mendelevium-258». A notícia diz: «O «Lawrence Radiation Laboratory», da Universidade da Califórnia, em Berkeley, identificou um átomo, chamado Mendelevium-258, com 101 protons e 157 neutrons, que seria o mais pesado até agora descoberto. Recentemente os soviéticos anunciaram a descoberta de um elemento de pêso atômico 280, cuja vida média é de apenas 4/10 de segundo, mas a notícia não foi confirmada. O Mendelevium-258 tem uma vida notàvelmente longa (dois meses). Os cientistas americanos teriam produzido até agora apenas 30.000 átomos do nôvo elemento — quantidade extremamente pequena, tão pequena que não pode ser vista nem mesmo ao microscópio».

Não importa o que seja o Mendelevium-258, nem para o que sirva — talvez para nada. O que importa é essa maravilha que o homem consegue realizar, essa capacidade de manipular coisas tão miúdas, tão quase-abstratas que nem mesmo podem ser vistas ao microscópio e, no entanto, existem.

E com essa argamassa, com êsses tijolos, que se está construindo o futuro da humanidade. O que vai acontecer, ninguém poderá dizer ao certo. Se não houvesse como há sempre ameaça de guerra — poderíamos dizer que só acontecerão coisas boas. Mesmo assim, quem sabe o que espera nossos netos?

• NESTOR DE HOLANDA

MÔÇA NO TROLE

CONTARAM-ME o caso como ocorrido num trole (É trole mesmo...), neste Rio de Janeiro repleto de atrações e de surprêsas. Não respondo por sua veracidade, mas isso também não me impede de passá-lo adiante...

A estória serve para mostrar como grande parte dos habitantes desta terra improvisa meios e modos de arrancar sempre algum dinheiro do próximo. Todos os truques são inventados, todos os artifícios empregados, tudo se usa, contanto que alguma vantagem seja obtida sôbre um incauto qualquer. E o pior é que os incautos se multiplicam. E que seria dos espertos se isso não acontecesse?...

Bonita môça de minissaia (É minissaia mesmo...) viajava num canto de banco, com as pernas cruzadas. Um velhinho, a seu lado, não tirava os olhos. De fato, há velhinhos que têm o hábito de fixar os olhos num ponto. E não sabemos explicar por que êles têm êsse hábito...

A môça, lá pras tantas, virou-se para o persistente:

— Não se cansa de olhar, cavalheiro?

O velhinho manteve-se calmo:

— Sou um esteta, minha filha. Eu pago para ver o belo.

Não perdeu tempo a senhorita:

— Pois minhas ligas são lindas. Estão sendo estreadas hoje. Se o senhor me pagar dez mil cruzeiros eu lhe mostro minhas ligas.

Entusiasmado com a acolhida, o velhinho não vacilou. Meteu a mão no bôlso, puxou duas «tiradentes» e entregou-as à jovem. Esta cumpriu a promessa. O velhinho concordou com a informação: de fato, eram lindas as ligas da senhorita. O pagador não teve a menor dúvida de que empregara bem seu dinheiro. E, diante do entusiasmo por êle demonstrado, a môça lhe fêz outra proposta:

— Se o senhor me pagar vinte mil cruzeiros, eu lhe mostro o lugar onde fiz operação de apendicite.

O velhinho se assanhou ainda mais. Ficou mais contente do que autor de programas de televisão quando encontra boa piada numa publicação humorística. E não teve dúvida:

— Eu pago.

Pagou mais quatro «tiradentes»...

Nesse momento, o trole (É trole mesmo...) ia passando por um hospital. E a môça, depois de receber o dinheiro, apontou para o prédio:

— Foi ali...

TELHAS-VÃS

INPS — Telhadista amigo queixa-se ao Iolando: — «Há um alto funcionário do INPS anunciando que pretende comprar apartamento com as vantagens que obtiver para liberar as lojas não mais necessárias ao Instituto porque a arrecadação passou para a Rêde Bancária. E o pior, seu Iolando, é que o tal funcionário não faz segrêdo do fato. Já anunciou sua intenção, para quem quisesse ouvir»... Posso assegurar ao telhadista amigo, dando a notícia em primeira mão, que o fato já chegou ao conhecimento de auxiliares diretos da Presidência da República. Providências estão sendo tomadas...

JORGE AUTUORI — Está saindo pela Mocambo nôvo disco do Jorge Autuori Trio (bateria, piano e contrabaixo). O pequeno conjunto gravou as músicas: **Triste Madrugada, Tem Mais Samba, Caderninho, Despedida de Manqueira, Samba com Môlho, Palmas no Portão, Fechei a Porta, Capoeira de Oxalá, Ilusão Demais, Tem de Nós Três, Never, Never e There's a Kand of Rush**, as duas últimas também em ritmo de samba.

ENSINAR A LER — Lançou a Livraria José Olímpio Editôra o livro **Como Ensinar seu Filho a Ler (A Suave Revolução)**, de Grenn Doman, em tradução de Lorman de O. Santos e Regina Maria da Veiga Pereira. Prefácio de Raimundo Veras. Livro útil. Leitura indispensável aos pais e educadores. O autor analisa, cientificamente, a inteligência da criança e aconselha como orientá-la.

BERNARDO ÉLIS — Escritor que obteve, em 1965, o Prêmio José Lins do Rêgo, com o livro de contos **Veranico de Janeiro**, Bernardo Élis volta a ser editado pela José Olímpio, desta vez com a 2ª edição do romance **O Tronco**, publicado pela mesma editôra em 1956. Nota de apresentação de Francisco de Assis Barbosa.

TEMPO UNIVERSITÁRIO — Três novos volumes na Coleção Biblioteca Tempo Universitário, da editôra Tempo Brasileiro: **Relações Raciais no Império Colonial Português (1415-1825)**, de C.R. Boxer, tradução de Elice Munerato e apresentação de Vamireh Chacon; **Métodos Estruturalistas nas Ciências Sociais**, de Jean Viet, em tradução de Carlos Henrique de Escobar; e **Antropologia Estrutural**, de Claude Lévi-Strauss, em tradução de Chaim Samuel Katz e Eginardo Pires. Revisão etnológica de Júlio Cezar Melatti.

ÁGUA-FURTADA

MORTE E VIDA DE SEVERINA E OUTROS POEMAS EM VOZ ALTA, de João Cabral de Melo Neto, em 2ª edição pela Editôra Sabiá. * — **FUNDAMENTOS DE ECONOMIA POLITICA**, de P. Nikitin, em tradução e apresentação de A. Veiga Fialho, na coleção Perspectivas do Homem, Volume 24 da Série Economia, dirigida por Moacir Félix. Lançamento da Civilização Brasileira. * — **DIAGNÓSTICO DA DOENÇA GRANDE**, de Renato Pacheco Filho e O. Moura Plaisant, é lançamento de J. Ozon Editor. * — **E DE LIVROS** de presente durante as Festas. Para as pessoas inteligentes, os livros são lembranças das pessoas inteligentes.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Cinema Brasileiro: 1968

ANO DURO, difícil e desesperançoso para o cinema brasileiro foi o falecido 1967, durante o qual, na verdade, o povo brasileiro meramente sobreviveu, em vez de viver. Auguremos dias melhores em 68, com realizações mais efetivas, condições de trabalho menos inglórias e frustrantes, mais amplitude e estímulos eficazes aos homens que fazem cinema em nossa terra.

Na aparência a atividade cinematográfica brasileira prosperou em 1967. Uma análise mais aprofundada verá, contudo, que causas negativas persistiram nos últimos doze meses. Além de persistir, agravaram-se, apesar de, no plano governamental, ter sido criado o Instituto Nacional do Cinema. Integrada por elementos dissociados da problemática efetiva do cinema, infestado por teóricos e funcionários inexperientes, reunidos segundo critérios personalistas e de compadrismo, a diretoria do INC não poderia deixar de realizar um trabalho medíocre e improvisado, carente de rigor e de visão sistemática, menos restritiva e superficial. Preocupados, na realidade, em promover estímulos epidérmicos e de cúpula, os administradores da autarquia procuraram os favores da classe, que os via com grandes reservas. Medidas paliativas, muitas, inclusive, destinadas a aliciar favores e promover um apoio feito de interêsse e não de desprendimento, foram promulgadas no triste período da administração Gomes Garcia-Moniz Viana.

Premiações a produtos acabados, em vez de financiamentos à indústria, para sua consolidação e desenvolvimento; publicações dispendiosas e não serviços eficientes de promoção interna e externa; proliferação de comissões mais culturais do que técnicas, em lugar de criação de um corpo de fiscais, técnicos e especialistas em estatísticas, finanças e economia cinematográfica; convênios com entidade teatral para serviços de fiscalização, em vez de implantação gradativa de escritórios regionais encarregados não só de fiscalizar como de promover, informar, proteger e estender a ação do órgão nas regiões mais distantes — estas foram, infelizmente, realizações equivocadas e deficientes que o INC apresentou em 67.

Enquanto debatiam os mentores do INC, seus dirigentes e assessores, questões bizantinas e teóricas, a indústria nacional de filmes sentiu, em 1967, o agravamento da penetração do capital estrangeiro nos negócios do cinema, reduzindo, conseqüentemente, o campo de ação do produtor nacional. Além dos investimentos na distribuição de filmes internacionais, seu ramo de negócio tradicional, as emprêsas estrangeiras passaram a operar no setor da produção, graças a uma medida infeliz e apressada, proposta pelo extinto GEICINE, com a qual grande parte do cinema brasileiro passou a ser gerido nos gabinetes dos representantes das firmas importadoras. Tão grave quanto sua presença avassaladora na produção e na distribuição, apresentou-se a penetração alienígena nos domínios da exibição. Grandes circuitos de exibição foram arrendados ou adquiridos por firmas estrangeiras, aprofundando, desta forma, mais ainda a submissão do filme brasileiro aos interêsses estrangeiros, agora dispondo de armas monopolísticas com as quais terão melhores condições para dificultar o desenvolvimento de nossa indústria.

Diante de semelhante e gravíssimo panorama, o Instituto Nacional do Cinema foi um órgão inoperante, preocupado mais em instalar gabinetes luxuosos; em adquirir automóveis último tipo para seus dirigentes; em imprimir revistas de estudos teóricos e ensaios de erudição acadêmica; em criar comissões e promover a adesão de grupos antagônicos através do bafêjo de sua vaidade. Enquanto isso permanece instável e desagregada a infra-estrutura de uma indústria da maior importância para a nação, já que a atividade do órgão se volta para o filme pronto, em vez de implantar e fortalecer a economia do negócio. Assim foi, lamentàvelmente, o panorama de 1967 para o cinema brasileiro. E assim será em 68, não tenham dúvidas, enquanto não sofrer o INC profundas transformações. Esta é a esperança mais sentida dos que fazem cinema, honestamente, em nossa pátria.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

CAPITU, filme de Paulo César Saraceni, encontra-se em fase final de filmagem. Os cenários da nova realização do autor de "Pôrto das Caixas" e "O Desafio" reproduzem o Rio de Janeiro ao tempo de Machado de Assis, cujo romance imortal "Dom Casmurro" foi adaptado por Paulo Emílio Sales Gomes, Lígia Fagundes Teles e o próprio Saraceni. No elenco de "Capitu" estão Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Marília Batista e Rodolfo Arena. A fotografia é da responsabilidade de Mário Carneiro.

A MARGEM recebeu prêmios no III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, despertando interêsse inusitado por seus elementos insólitos. O filme projeta uma verdadeira personalidade de autor, o paulista Ozualdo R. Candeias, responsável pelo argumento, roteiro, produção, direção, fotografia e montagem. Apesar de sua atmosfera "demodée" de filme "d'avant-garde" da época do cinema mudo, "A Margem" é uma obra curiosa e bem interpretada por Antero de Oliveira, visto na foto

FOME DE AMOR é a nova realização de Nelson Pereira dos Santos, com produção de Paulo Pôrto e Herbert Richers, fotografia de Dib Lufti e interpretação de Arduíno Colasanti, Leila Diniz, Irene Stefânia, Paulo Pôrto e outros. Com seqüências filmadas em Angra dos Reis, "Fome de Amor" teve locação na cidade de Nova York, em cujas ruas e avenidas transitou, eufórica, a equipe brasileira, parte da qual é vista na foto acima. A película, que enfoca uma história adaptada de conto de Guilherme Figueiredo, será lançada pròximamente

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — O próximo filme de Yves Ciampi vai chamar-se «A Quelques Jours Près», com roteiro dêle e de R. M. Arlaud, e a colaboração da escritora tcheca Alena Vostra. O filme será rodado em Paris e Praga. Por ocasião de um conflito sentimental, Yves Ciampi tenciona descrever com a maior objetividade possível a juventude atual. O principal papel masculino será interpretado por Roberto Benoit.

—:●:—

Um jovem realizador, Jean-Claude Dague, iniciou seu primeiro filme, «Le Bal des Truands». Mirik Green representa o papel de um manequim que seduz um diretor de banco no fito de fazer com que êle pratique uma trapaça e caia no golpe. Jean-Claude Bercq, Jean Distinghin, Roland Lessaffre, Michel Le Royer fazem igualmente parte da distribuição. As primeiras tomadas de vista terão lugar em Cannes

—:●:—

NA TCHECO-ESLOVAQUIA — Uma sociedade cinematográfica de Hollywood filmará brevemente na Tcheco-Eslováquia «O Muro», cuja ação transcorre no gueto de Varsóvia, durante a II Guerra Mundial. As vistas, em grande parte, deverão ser tomadas na área demolida da antiga cidade de Most, cujas demolições e escombros refletem mais fielmente Varsóvia daquela época. Segundo os acôrdos preliminares com a cinematografia tcheca, já em fevereiro a película «O Muro» começará a ser rodada, tendo Sofia Loren no principal papel feminino.

—:●:—

Os estúdios praguenses de documentários acabam de rodar «A Pista Conduz ao A-54», cujo realizador é Rudolf Krejcik. O filme capta a história do agente A-54 (Pavel Thummel) no amplo contexto dos preparativos e do desenrolar da II Guerra Mundial e, em relação com isso, a atuação do Serviço Tcheco-eslovaco de Informação. E' dêste agente A 54, cujas atividades foram iniciadas antes de 1939, que procedem muitas das informações importantes sôbre as ações militares preparadas pelos nazistas.

FOTOGRAMAS

CINEMA DIRETO EM FORTALEZA — O Clube do Cinema de Fortaleza, dos mais ativos e bem organizados do país, apresentou, sob os auspícios da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o Ciclo de Cinema Direto com a projeção de importantes obras cinematográficas cedidas pela Cinemateca. Outras retrospectivas estão sendo preparadas pela entidade presidida por Darcy Costa, e que movimenta a cultura cinematográfica cearense.

—:●:—

REUNIÃO EM SÃO PAULO — Vão reunir-se no corrente mês, na cidade de São Paulo, os dirigentes do movimento cineclubista brasileiro, representantes das diversas Federações de Cineclubes. Na pauta dos assuntos estão os preparativos para a VII Jornada Nacional de Cineclubes a realizar-se em julho próximo em Brasília.

—:●:—

III CONGRESSO — A idéia de realizar-se, por ocasião do IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o III Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, continua a repercutir intensamente nos meios cinematográficos do país. Anuncia-se para breve uma reunião do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e outras entidades da classe, a fim de se estabelecer o entrosamento dos homens do cinema nacional para o início dos preparativos para o conclave, da maior transcendência para a atualidade do cinema no Brasil.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Bom Ano Para o Teatro e Até Março!

A CONVITE da Diretoria das Relações Culturais do Ministério do Exterior da França e do Conselho Britânico, o redator desta seção iniciou ontem uma rápida viagem de atualização, sobretudo para assistir a espetáculos em Paris, Londres e Nova York, visitar escolas dramáticas nessas e outras cidades, observar a atividade teatral, etc., sendo que na França serão visitados os Centros Dramáticos e as Casas de Cultura em que se concretizou o plano de descentralização teatral do govêrno francês.

Na Inglaterra o Teatro Nacional Britânico e a Royal Shakespeare Company serão os focos principais de interêsse. Mas as importantes escolas teatrais londrinas serão igualmente vistas. Em Nova York, onde o crítico nunca esteve, procurará assistir tanto a espetáculos da Broadway como Off-Broadway, para poder ter uma idéia de conjunto e deverão ser também visitadas escolas de teatro de Nova York e de universidades próximas.

Embora a cópia do modêlo estrangeiro não tenha de ser sempre rigorosamente a solução para nossos problemas, é intuitivo que a observação do que se faz no exterior, em setores que atingiram lá um desenvolvimento com que entre nós nem se sonha pode ser de grande utilidade. A experiência alheia, o caminho já percorrido por outros, poderão guiar-nos, orientar-nos, quanto mais não seja a título de exemplo ou sugestão, no equacionamento de nossos problemas de formação e realização artística.

Durante a ausência de seu redator titular, esta seção ficará a cargo do nosso companheiro Jenner de Paiva. A êle deverá ser encaminhado todo o material, na redação dêste jornal. Na medida das possibilidades, tanto da Europa como dos Estados Unidos, enviaremos comentários sôbre o que formos vendo. Nos primeiros dias de março, se Deus quiser, aqui estaremos de volta. Até lá, pois, e que o teatro, que começa 1968 com um movimento raro, tenha um ano bom tanto para os que o fazem e dêle vivem, como para o público que é sua razão de ser.

VOTOS DE BOAS FESTAS E DE FELIZ ANO NÔVO

Esta seção e seu redator titular receberam, agredecem e retribuem os votos de Boas Festas e Feliz Ano Nôvo de: Embaixada de Portugal no Brasil e de seu conselheiro de Imprensa (com um excelente Vinho São Domingues); Air France e José Luiz de Abreu, diretor do seu Departamento de Imprensa e Relações Públicas (com as sempre apreciadas agendas); compositor e cantor Juca Chaves; comediógrafo Daniel Rocha e senhora; produtor Oscar Ornstein; escritora Heloísa Maranhão; ator Guy Brytygier, diretor do Teatro Maison de France; atriz Henriqueta de Moura; Instituto Cultural Brasil-Alemanha; «Os Casulos», Grupo Experimental de Teatro «Mosaico», MGF Produções e Eugênio Gui; «Cadernos Brasileiros» e Galeria Goeldi; Paramount e Osvaldo Rocha, diretor do seu Departamento de Publicidade; Estúdio Raquel Levi e seus professôres; Hi-Fi-Bar e Plaza Boate-Restaurante; Casa dos Artistas e seu presidente Francisco Moreno; cantora Marisa Monteiro; ator José de Freitas (com um poético desenho de sua autoria); Century Publicidade Ltda.; Churrascaria Gaúcha; Jornalista Luciano dos Anjos; Galeria Gulguard e Michel Weber; autor e ator Carlos Aquino; Conselho Britânico; Focus Propaganda Ltda; ator Sérgio Mauro; Superintendência do Teatro Guaíra (Curitiba); Oca; ator Rofran Fernandes; Agência Tournée e de seus diretores Nei Machado e Sieiro Neto (com simpática lembrança); Amedeo Castellaneta Peel, da Sidney Ross Co. (com um antiácido muito oportuno para quem ia viajar); diretor do Museu da Imagem e do Som, Ricardo Cravo Albin; Teatro Princesa Isabel e seus diretores Orlando Miranda e Pedro Veiga.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE AMADORES EM BERLIM

Realizar-se-á em Berlim, pela segunda vez, de 5 a 11 de maio dêste ano — conforme anunciou o senador berlinense para Assuntos da Família, Juventude e Esportes — a «Interdrama» — Teatro Amador Internacional de Juventude. A primeira «Interdrama» teve lugar em abril de 1965: durante uma semana grupos amadores de oito nações européias apresentaram-se em Berlim. De 5 a 11 de maio apresentar-se-ão na Academia de Artes de Berlim 12 grupos de 11 nações. Pela primeira vez estarão presentes grupos teatrais não-europeus, despertando desde já vivo interêsse os conjuntos de Israel, Estados Unidos, e Japão. Grupos de jovens amadores da Grã-Bretanha, França, Holanda, Noruega, Austria, Itália, e República Federal estarão presentes como da primeira vez. Há também possibilidade de grupos da Europa Oriental participarem da «Interdrama», principalmente da Tcheco-Eslováquia e Romênia.

ATIVIDADE TEATRAL EM CATAGUASES

A aparentemente pacata cidade mineira de Cataguases tem, no entanto, uma atividade artística muito intensa, para a média do interior brasileiro, com manifestações literárias, plásticas, cinematográficas e teatrais. Ainda agora esta seção recebeu convite para a apresentação no dia 20 último, no Clube Social Cataguases, do Grupo de Teatro «As Juvenilidades Auriverdes», encenando «A Legião e os Estrangeiros», baseada no livro «A Legião Estrangeira» de Clarice Lispector, em adaptação e com direção de Silvério E. Torres.

GÓGOL BRASILEIRO — Rubem Rocha Filho numa cena de sua transposição para o Brasil do famoso conto de Gógol «Diário de um Louco», intitulada «O Triste Fim de Antônio Barnabé», que interpreta sob a direção de Luís Fernando Guimarães, com cenários de Fábio Gino e música de Renato Silveira e Reginaldo de Carvalho, em apresentação nos bairros e subúrbios cariocas e nas cidades dos Estados vizinhos.

Elsa Soares Deu o Bôlo em Pôrto Alegre

O EMPRESARIO Max Gold acaba de sofrer mais uma irresponsabilidade da cantora Elsa Soares. Êle nos diz: — «Não quero mais saber de negócios com dona Elsa Soares. Imagine que ela assinou contrato comigo, dia primeiro de dezembro, comprometendo-se a fazer dois «shows» em Pôrto Alegre, dias 30 e 31 de dezembro, por cinco mil cruzeiros novos, por conta dos quais lhe adiantei mil cruzeiros novos. Na semana passada, em cima da hora, recebo a visita do seu secretário Cardoso, informando-me que ela assinara contrato, com o empresário Waldemiro Saad, para cantar num clube de Santos no «réveillon». O segundo contrato foi assinado dia 14, duas semanas depois do primeiro compromisso. Pra mim, chega!

Show

NEY MACHADO

ROFRAN FERNANDES

Cartão de Nova York: — «Ney: estou lhe devendo uma entrevista contando tudo. Mando depois do Natal, pois cada vez que eu vou a Nova York — e eu irei amanhã — venho cheio de novidades. Por ora, só que estou estudando muito no Programa Graduado de Direção de uma das melhores escolas de Teatro dos Estados Unidos e que o teatro brasileiro não é tão ruim como dizem os nossos amigos daí. Você sabe disso, porque é dos poucos que acompanha a vida das emprêsas há mais de 20 anos. Um abraço do (a) Rofran.

BETANIA VOLTA

Deverá continuar temporada no Miguel Lemos, a partir de amanhã, quinta-feira, a cantora Maria Betânia, no «show» que tanto sucesso alcançou em novembro e dezembro, «Comigo Me Desavim». Volta com o mesmo esquema de Fauzi Arap, ao lado de Rosinha de Valença e Terra Trio. Estou sabendo que Betânia não foi a Paris, como certos colunistas anunciaram; ficou por aqui mesmo, descansando a garganta.

MILTON CARNEIRO TAMBÉM

Milton Carneiro também volta ao Mini-Teatro, a partir de amanhã, quinta-feira, com o mesmo espetáculo que ficou seis meses em cena, inaugurando o teatrinho da rua Figueiredo Magalhães. Encontro-me com o ator-empresário na «Bierklause», ao lado de Maria Luisa, sua emposa: «— A dupla central permanece: Jaime Barcelos e eu. Os dois outros atôres foram substituídos. No lugar de Camila Amado lançamos Marza, uma das certinhas do Stanislaw que vai abafar como atriz; no lugar de Aldo de Maio, um jovem que será uma revelação, Alexandre Marques. Ficaremos apenas quatro semanas, estreando a cinco de fevereiro no Teatro Guaíra.

MAIS TEATROS

Lisboa perdeu três belos teatros nos três últimos anos, vítimas de incêndios. Em compensação, novas casas de espetáculo surgem: em janeiro, três novas salas serão inauguradas, a primeira na avenida Roma, parte de um grande edifício em construção. Terá capacidade para 775 espectadores; os outros dois são cinemas que se transformam em teatro, entre os quais o cine Capitólio. Também em Faro será inaugurado o Teatro Letes, uma bela obra do século passado, restaurado graças a um subsídio de 1.200 contos portuguêses, concedidos pelo Fundo de Teatro do Secretariado Nacional de Informação e Cultura. Como, minha senhora? Se aqui no Brasil já restauraram o velho Teatro de Sabará? Ainda não... o Brasil agora é todo pepsi, anda tudo na onda jovem...

Juca Chaves estará hoje, quarta-feira, no Teatro Alvorada, de Niterói, recital único. Volta amanhã, correndo, para o Teatro Santa Rosa

NATAL

Os meus agradecimentos ao sr. embaixador de Portugal e ao sr. conselheiro de Imprensa. Com o belo presente, vamos ter «pôrto de honra» o ano inteiro; obrigado também a Eduardo Tapajós pelos vinhos espanhóis, finíssimos. §§§ A lista de agradecimentos é longa (graças a Deus): A. C. Pee, da Sydney Ross; Dirceu Ezequiel, Vasco Morgado e Vanda Moreno, Burlandy, Othon Russo e pessoal da CBS; SICAM, Century Publicidade, Wilson Simonal, Jerry Adriani, Roberto Reis, Jean Carlo, Guy Brytygier e Antônio Olinto. Ao Orlando Miranda, obrigado pela bonita lembrança de sua excursão a Portugal. A Editôra Expressão e Cultura, agradecimentos e parabéns pelos últimos lançamentos. O álbum «Gente Nova — Nova Gente» é muito útil para os que militam no «showbusiness».

SÍMBOLOS

Estão me dizendo que o José Celso Martinez Corrêa está fazendo uma direção sexy-agressiva para «Roda Viva», fugindo em certos casos (na opinião do meu idôneo informante) ao espírito do autor. Com a moda dos hippies parece que vamos entrar mesmo na era de agressividade do símbolo fálico (passou a era do amor romântico) e do realismo chocante. Vejam o que fizeram com «O Rei da Vela», com Marivaux e com Gógol. §§§ Para certas pessoas, cuja sensibilidade só desperta a porrete, anda aí um filme «espetacular»: o reacionário e estúpido «África, Adeus». E salve o Chacrinha!

Aracy de Almeida

MÚSICA POPULAR

HOJE Aracy assumiu uma atitude de desafio perante o mundo. Ela parece querer soltar uma estrepitosa vaia para o que anda por aí. Suas apresentações arremedam o que ela verdadeiramente é, e ela teima em não se mostrar. Não conheço quem, com maior pungência, diga certos sambas cariocas. Enquanto Elizete é a grande romântica e a grande dama da canção, Aracy vai mais fundo no samba carioca. Hoje uns desinformados trataram de explorar a Aricy pitoresca, e só isso demonstra uma tremenda falta de imaginação. "Mas Bello Hermínio" (é assim que ela chama) "o regional do Canhoto não tem balanço!". Isso acontecia numa época engraçadíssima, quando Araca achou de aderir pèssimamente aos modismos de Simonal. Eu ia quase sempre vê-la no "Samba pede passagem", isso há uns dois anos no Grupo Opinião. E ela "apelava". Um dia me enfezei e fiz queixa amarga com ela, dizendo que não ia mais vê-la — porque ela estava se mistificando, apelando demais (é claro que exagerei, para chamá-la aos brios). Ela disse que não, que eu fôsse aquela noite. Ela sentou-se em frente a mim, e cantou divinamente. (Eu me lágrimo só em pensar naquela noite.). Quando voltei no dia seguinte, ela — de pura provocação — fêz a pior exibição de sua vida, sublinhando cada apelação com um piscar de olhos para mim que, indefeso, voltei pra casa sabe Deus como. Eu sou vidrado em Aracy de Almeida. Tenho sofrido, por puro amor, alguns desmandos seus e recebido, felizmente com pêso maior, a sua ternura. (Não minto que um dos grandes desejos de minha vida é ouvi-la dizer um samba com versos meus. Já ouvi Elizete fazê-lo — e acompanhada por Pixinguinha — e não anseio glória maior.). Sei que Aracy faz uma terrível fôrça para debochar da humanidade. Sei de seu pavor da vida, de suas manias, de seus psiquismos e da terrível angústia que carrega. E da angústia que se corporiza, que pela cara a pele, aos olhos e lhe cria raízes nos pés. Que estranha fatalidade essa que lhe pesa tanto? Lembra-me um pouco Billie Hollidawy, de coração tão negro e de uma expressão que diria ensangüentada. Sei que agora teremos a Aracy cantora de volta. Há tempos, Sérgio Pôrto tencionava fazer um Lp dela interpretando os sambas do divino Cartola, sobretudo alguns feitos de parceria com meu poeta Carlos Cachaça. Estivemos juntos os três — Sérgio, Araca e eu — matutando as fitas, pensando em capas e contracapas e arranjos. Mas João Araújo, que pensava no álbum não sei para que gravadora, só agora vai poder concretizar a idéia, se não me engano para a Mocambo. Ah! tomara mesmo. Precisamos, mais do que anuncia, consagrar o talento do poeta da Mangueira. Já sei o que Araca fará dos sambas: colocará sua alma e coração, despejará seu imenso sentimento sôbre os versos de poeta, e o que jorrar há de nos cobrir a todos de sangue e lágrimas. Olha, meu Sérgio: a tua fita com os sambas do Cartola ainda está comigo. Araca já sabe alguns sambas (há um ano deixei meu gravador com ela, para que os aprendesse) — e tenho a impressão que aquêle uísque ficará melhor na hora em que você me devolver a fita. Sérgio: Ela tem lindo de morrer, e não vai ser o aqui em que velho... [illegible]

HOJE, NA TELEVISÃO

QUARTA-FEIRA

- ● CANAL 2 (Excelsior)
- ● CANAL 4 (Globo)
- ● CANAL 6 (Tupi)
- ● CANAL 9 (Continental)
- ● CANAL 13 (Rio)

TARDE

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (4) Desenhos
12.40 (6) Jornal da Tarde
13.00 (6) Show da cidade
13.00 (4) No reino da música
14.00 (4) Sessão das duas (filme)
(2) Jornal da cidade
14.20 (13) Desenhos
14.30 (2) Carrousel
14.40 (13) «Show» da tarde
15.00 (6) Boa Tarde
16.00 (4) Capitão Furacão
(2) Programa infanto-juvenil
16.10 (2) Comandante Rádio
16.30 (9) Filme
17.00 (6) Minha querida Julieta
17.25 (2) Batalha Naval
17.30 (6) A estrêla é o limite
17.40 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela

NOITE

18.00 (9) Close-up
(6) Os agentes da Ancora
(2) Filme de aventuras
18.15 (9) Aulas de inglês
18.30 (4) Os três patetas
(2) Jornal feminino
(6) Cinemania
18.45 (9) Artigo 99
(2) Novela
19.00 (6) Barra limpa
(13) Johnny Quest
19.10 (4) Câmara indiscreta
19.15 (9) Nove no Est. do Rio
(6) TV-Rio Notícias
19.35 (6) Estrêlas no chão
(4) Na Zona do Agrião
19.40 (9) Novela
19.45 (2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Novela
20.00 (13) Nossa discoteca
(4) Discoteca do Chacrinha
(9) Guanabara em Foco
20.20 (6) «Show» de Golias
20.30 (9) Batman (filme)
(2) Programa a ser anunciado
21.00 (9) Rota 66 (filme)
(4) Novela
21.15 (6) A rainha louca (Novela)
(2) Novela
21.50 (13) Big Valley
22.00 (4) Jornal de verdade
(6) A caldeira do diabo
(2) Jornal de Vanguarda
(9) O Homem e a Câmara
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das dez e mais
(9) Mesa redonda
(2) O Falcão (filme)
22.45 (13) O Tesouro (filme)
23.00 (4) A grande edição
(9) Gente importante
23.10 (6) Esportes
23.15 (13) TV Rio Notícias
23.30 (6) Novela
23.40 (13) Honey West
24.00 (2) Filme de longa-metragem
(6) Falando francamente

...niciativas do Estado em Prol da Música

...EMOS, ontem, a notícia de que a Secretaria de Educação, pretende dar início à organização "Concursos de Piano", nacionais e internacio...is, começando em 1968, quando apenas concor...rão artistas brasileiros.

A idéia é, sem dúvida, magnífica e virá dar ...ntinuidade aos concursos pianísticos que aqui ...realizaram pela Associação Baiana de Arte e ...rganização de Concursos Internacionais e Con...rtos, todos com esplêndido sucesso, mas que evi...entemente não poderão prosseguir a cargo de ...tidades particulares, em vista dos enormes ...astos.

Esperemos, no entanto, que procure a Secre...ria de Educação ouvir a voz da experiência, cha...ando a ajudá-la aquêles que já se desincumbi...m brilhantemente dêsse empreendimento. E que ...ão permita que desça o nível da categoria ante...iormente alcançada, a fim de que êsses concursos ...ue promete realizar, se tornem capazes de inte...essar, atrair a juventude internacional que se de...ica ao piano.

Outra iniciativa de ordem oficial, já anuncia...a, é a construção de uma concha acústica, pela ...ecretaria de Turismo, que deseja poder realizar ...spetáculos e concertos para o povo, em vários ...ugares, repetindo o êxito alcançado pela OSB, ...uando apresentou a "Sinfonia 1812", de Tschai...owsky, no Parque do Flamengo, concêrto que, ...nfelizmente, não assistimos por estarmos, no mo...mento, em Paris.

Soubemos, porém, que grande massa popular ...stêve presente e estamos certas de que, conforme ...qui temos dito inúmeras vêzes, é essa, realmente, ...maneira mais eficiente de musicalizar a coleti...vidade, sem recorrer a processos estranhos e de ...nenhum mérito do ponto de vista didático.

Aguardemos, pois, ambas as realizações e os ...esultados das mesmas. Tudo dependerá da boa ...maneira de levá-las avante, dentro de uma condi...ção realmente proveitosa, o que só se conseguirá ...se entregues as mesmas, a personalidades capazes ...de vencer as inúmeras dificuldades que se apre...sentam e coordená-las com critério e sabedoria.

D'Or

Mais um Brilhante Festival de Munique

Munique, engalanou-se para seu tradicional Festival de Óperas, durante o qual mais uma vez as obras do "triunvirato" Strauss-Mozart-Wagner marcaram êste festival e em última análise, também a Ópera Estatal da Baviera: êste trio sempre formou a base de todos os programas dos festivais; suas obras sempre mereceram a predileção do público.

Também no corrente ano não foi diferente. Em tôrno de cinco obras de Strauss, cinco de Mozart e três de Wagner, agruparam-se duas de Verdi, e uma de Haendel, de Haydn e Alban Berg. Mais uma vez êste Festival, que com o de Bayreuth, é um dos mais antigos festivais da República Federal da Alemanha — ambos datam de antes da Primeira Guerra Mundial — demonstrou qual a diferença fundamental entre êste e outros festivais da mesma espécie na Europa: êle se compõe de obras que ao menos na temporada anterior já estavam no programa e de encenações novas que, por sua vez, são utilizadas nos repertórios do ano seguinte. Da mesma forma os cantores fazem parte do conjunto ou são hóspedes constantes da casa, já tendo representado suas partes em Munique, podendo ainda ser vistos na cidade depois das apresentações do Festival. Assim, o Festival permite uma olhadela no trabalho cotidiano, nas tendências gerais do programa e nas possibilidades de distribuição de papéis num grande e famoso teatro de ópera.

ÊXITOS

Os amantes da música de Richard Strauss, sabem que suas obras em nenhum outro lugar são apresentadas tantas vêzes como em sua cidade natal. Para êste público o intendente Rudolf Hartmann encenou a muito problemática e por isso raramente apresentada obra "O Amor de Danae", a penúltima ópera do mestre, estreada apenas em 1952. Por mais que se louve essa arrojada iniciativa, é preciso dizer que uma única vez Strauss, não foi bem sucedido em fundir numa unidade, sua música e o texto. Apesar disso sempre é excitante presenciar essa "alegre mitologia" apresentada por artistas de primeira categoria, desde que, como em Munique, se conte com um diretor tão brilhante como o professor Hartmann, e com um cenógrafo tão talentoso como Jean Pierre Ponelle.

Os que não se entusiasmaram com "O Amor de Danae", devem ter se deleitado com "Capriccio". Esta última, sublime obra de Strauss — com Lisa della Casa como Condessa — teve uma apresentação que deixou bem claro o que significa possuir um elenco do mais alto nível. De igual estatura foram as representações de "Ariane em Naxos" e de "O Cavaleiro das Rosas", esta última com o "elenco da rainha" — assim denominado depois da representação solene para a Rainha Elisabeth, da Inglaterra, por ocasião de sua visita à Alemanha.

"Os Mestres Cantores" e "Tristão e Isolda", de Wagner, com montagens já consagradas e elenco de primeira ordem souberam ser dignas de Munique, e do Festival.

Com uma encenação nova de "O Rapto do Serralho" — tendo como sempre Anneliese Rothenberger, numa fabulosa interpretação de Constance — o intendente Hartmann, concluiu o ciclo de Mozart, iniciado há alguns anos. Dessa forma, as cinco grandes obras de Mozart — "O Rapto do Serralho", "As Bodas de Figaro", "Cosi fan tutte", "Don Giovanni" e "A Flauta Mágica" — constam do programa, contando tôdas com encenação modelares. O ciclo completo — apresentado em cinco dias consecutivos, ao fim do Festival, no "Teatro Cuvillié", uma jóia do rococó, palco ideal para as obras de Mozart — representa ao mesmo tempo o presente de despedida de Rudolf Hartmann, ao Teatro Estatal da Baviera, aos muniquenses, e ao público internacional dos Festivais. O atual Festival foi o último realizado, sob sua égide, sendo o final brilhante de 15 anos de louvável e imemorável atividade: o intendente Hartmann, entrega seu pôsto. Êle parte levando a certeza de que sob a orientação de seu sucessor Guenther Rennert, permanecerá inalterada a tradição, caráter e qualidade da Ópera de Munique, e de seus festivais.

Pomona Politis (INFORMA)

NEGÓCIO DO SÉCULO

NO APAGAR das luzes de 67 um telegrama procedente de Paris nos trazia a notícia de que companhias norte-americanas e européias estão estabelecendo um consórcio para o uso em escala industrial da energia atômica com fins comerciais, inclusive para prospecção de petróleo e a construção de canais.

☆

Isso prova cabalmente que dos lados do Atlântico as grandes corporações estão de ôlho aberto para o que elas mesmas consideram negócio do século.

O plano do nôvo consórcio, tal como projetado, dá bem idéia do futuro que espera os que não puderam ou não souberam atomizar pacificamente: Franceses, belgas, alemães e americanos, êstes últimos donos da metade do capital, pretendem exercer suas atividades na África, Ásia e América Latina, com bombas fabricadas nos Estados Unidos. Já imaginaram o que isto renderia em lucro e em pagamentos de «royalties»?

MALA DIPLOMÁTICA

◇ Chegou o ministro Celso Antônio de Sousa e Silva. Está a caminho de Genebra onde vai participar dos trabalhos da Conferência do Desarmamento.

◇ Comemorou-se ontem o primeiro aniversário da reinstalação do serviço médico do Itamarati. Houve visita do embaixador Mário Borges da Fonseca e uma homenagem ao chefe do DA que foi o responsável pela remodelação dêsse setor e sua organização modelar, digna do orgulho de todos.

◇ Vai ficar noiva assim que se formar a srta. Carmem Araújo Castro, filha dos embaixadores Araújo Castro. O pretendente de Carmem é economista formado há dias naquela turma que teve o sr. Carlos Lacerda como paraninfo.

◇ O diplomata Alvaro Vale retornou de Gotemburgo. Agora só irá à Suécia despedir-se. Alvaro está estudando há mais de um ano os problemas de editôra. Vai lançar a sua propria. O primeiro editado: Bob Kennedy, com um livro inédito sôbre o Brasil, no qual faz reparos à representação diplomática dos Estados Unidos, que, segundo Bob, se ocupa mais com contatos entre colegas que de entendimento mais freqüente com as fôrças vivas do país: estudantes, trabalhadores etc. Em tempo: Gotemburgo vai se transformar em consulado geral.

◇ Tôdas as vagas para promoção até dezembro serão preenchidas de acôrdo com o quadro de acesso em vigor para o ano de 67. São uma de embaixador, duas de ministro, e duas para primeiro secretário. No primeiro caso, estão cotados os diplomatas Carlos Jacinto de Barros, Lauro Escorel e Ramiro Guerreiro. Para ministro de segunda classe: Vitor Silveira e Frederico Carnaúba. Para primeiro secretário: Marcos Azambuja e Sérgio Nabuco. Os que ingressaram no quadro agora serão promovidos em abril. Haverá quatro vagas de embaixador e os ministros de segunda classe poderão ser escolhidos entre Eduardo Hosannah, Paulo Nogueira Batista, Ítalo Zappa, Mário Dias Costa...

◇ O secretário Carbonar será promovido em abril. Primeiro secretário...

PESQUISA NUCLEAR

◇ O diplomata Fernando Buarque Franco Neto está à testa de um escritório destinado a pesquisas de energia nuclear, montado pelo senador Arnon de Melo, à Rua México, em apenas 24 horas.

◇ Foi removido de Lima para a Secretaria de Estado o diplomata Carlos Lusilde Ildebrando. E o secretário José Bonifácio de Andrada para a ONU.

◇ No Rio o embaixador Martin Francisco Lafaiete de Andrada. Quer mudar de pôsto.

◇ Diplomatas tailandeses estão freqüentando o Cerimonial do Itamarati para tratar da visita de seu «premier». É necessária tôda a atenção do ministro Jacinto de Barros. É que êles trocam o «erre» pelo «ele»...

◇ Na próxima segunda-feira, dia 8, terão início as aulas do segundo ano do Instituto Rio Branco. Assim, já em agôsto, teremos formados mais 17 diplomatas.

◇ O despacho do chanceler Magalhães Pinto, com o presidente Costa e Silva, será dia 8.

◇ O ministro João Cabral de Melo Neto vai a Lisboa em missão cultural.

◇ Chegará ao país nos próximos dias Oto Lara Resende, adido cultural do Brasil na capital lusitana.

◇ O diplomata Fernando Fontoura vai a Adis-Abeba instalar a embaixada do Brasil.

◇ Título de uma reportagem em um jornal lisboeta: «Na era dos foguetões... Os jovens portuenses que lançaram o foguete «Orion» vão lançar o «Vulcão» e «Antares». Êste último com um rato, uma ave e um peixe que esperamos recuperar»...

◇ Chegou o nôvo embaixador da Tailândia, sr. Charad Chalcom Tiarana.

◇ O Núncio Apostólico entrará em férias no fim do mês.

◇ O chanceler Magalhães Pinto despachará, durante o mês de janeiro, em Petrópolis, com o presidente da República. A Cidade das Hortências tem papel muito importante na história de nossa diplomacia, pois na Serra, viveu longo tempo, o Barão do Rio Branco, que ali assinou importantes decretos.

◇ O embaixador e sra. Vasco Leitão da Cunha promoveram festinha psicodélica na noite do dia 31. O menos psicodélico era o ministro Carlos Jacinto de Barros, que enfeitava sua blusa esportiva com apenas fulá. Outros diplomatas presentes: embaixador e sra. Mauri Gurgel Valente; embaixador e sra. Vladimir Murtinho, conselheiro e sra. Dario Castro Alves; e secretário e sra. Bernardo Pericás.

◇ Chegará ao Brasil, dia 21, o ministro de Relações Exteriores e Culto da Argentina.

BARNARD VEM AO BRASIL

Nôvo enxêrto de coração artificial foi realizado, ao que parece, com êxito, pelo eminente doutor Chris Barnard. Dessa vez o doador, do sexo masculino, é mulato. A política desumana do «apartheid» praticada naquele país não parece modificar as intenções dos cientistas nessa corrida sem quartel destinada a salvar os doentes cardíacos condenados à morte.

☆

Se na Constituição negro é ser desprezível, para Barnard e sua equipe o coração não tem côr, quando se trata de pulsar em preservação a uma vida humana. E o próprio paciente pensa assim, pois traz no peito o órgão que poderá acarretar-lhe aborrecimentos posteriores e um processo internacional de incalculáveis conseqüências... Ou será que pelo caminho do coração, os homens do mundo pensam fetroagir em tôrno de seus inabaláveis princípios de desprêzo aos homens de côr?

☆

A confirmação da vinda ao Brasil, dentro de dois meses, dessa importante figura da moderna cirurgia do coração, foi ontem confirmada: Chris Barnard teria sido convidado por uma de nossas universidades através da Legação do Brasil junto ao govêrno da África do Sul.

OBSESSÃO POLÍTICA

O general Mourão anda com a mania de vedetismo político, sem que ninguém lhe preste maior atenção. Além do mais, a idade de provecta está ràpidamente empobrecendo a imaginação do velho general, acostumado a urdir planos que desta vez não têm a menor ressonância.

☆

Quer por fôrça que o sr. Carlos Lacerda venha a público dar-lhe um «bill» de idoneidade afirmando que êle, general, não é corrupto. Por quê haveria de fazê-lo o grande líder civilista?

☆

Os chefes da Revolução alijaram o general Mourão Filho que, ao que dizem, tem a mania de fazer plano, mas os da Revolução de 31 de março, em Minas, foram da inteira autoria do marechal Denis e do ex-governador Magalhães Pinto.

☆

Para passar o tempo, Mourão deve continuar a fazer reuniões políticas na sua residência até que o SNI lhe faça lembrar que é magistrado, ministro do STM...

POT-POURRI

◇ De têrça-feira, dia 16 do corrente a 22 de fevereiro, o Congresso se reunirá, extraordinàriamente, convocado que foi por um têrço dos deputados. Do dia seguinte ao encerramento, isto é, a 23 de fevereiro, terão início as sessões preparatórias da instalação da sessão legislativa (segunda sessão legislativa da atual legislatura) com a finalidade de fazer a eleição das mesas que dirigirão o trabalho nas duas Casas do Congresso.

◇ Segundo o senador Daniel Krieger está assentada a eleição do candidato senador Gilberto Marinho indo para o lugar desempenhado por êle no momento, de segundo vice, o sr. Rui Palmeira e prevendo-se que seja reeleito o restante da atual Mesa.

◇ Os amigos do jurista Décio Miranda, procurador-geral da República, lhe oferecerão, dia 9, um almôço no restaurante Mesbla.

◇ Deverá visitar o Brasil no mês de março o almirante Oscar Quilhillalt, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina para assinar um convênio com entidade brasileira, destinada ao mesmo fim e manter contatos com as nossas instituições universitárias e técnicos que se dedicam aos problemas da energia nuclear.

◇ O juiz William Douglas em correspondência ao professor Cândido Mendes, informou que chegará ao Rio na primeira quinzena de maio. Fará conferência sôbre o tema «A Suprema Côrte e a Integração Racial dos Estados Unidos».

◇ O líder no fracassado golpe para provar que o jogador Germano era bígamo está escrevendo na prisão um relato completo do que pretendia executar. Está agora à cata de um editor. Título inicial do trabalho: «Golpe internacional dado por um matuto mineiro».

◇ Já saiu do IBC o sr. Horácio Coimbra e seu substituto é o sr. Caio de Alcântara Machado, que viajará sexta-feira para Londres.

◇ Aniversariou ontem o marechal Lima Brainer, que vem de ser promovido a êste pôsto pelo govêrno em conseqüência de sentença judicial vitoriosa, pronunciada pelo Supremo Tribunal Federal.

REUNIÃO DE MILITARES

Os jornais anunciaram que uma reunião agitada de 128 oficiais, de todos os postos (menos generais) e das três corporações, realizou-se numa churrascaria, à rua Senador Vergueiro. E falaram de política. O tema principal seria a repulsa à idéia de pretenderem fazer de militar uma casta. Realmente, a grande verdade é que o nosso Exército é de fato a essência do povo brasileiro, e com êle absolutamente identificado.

☆

Nas fileiras da última turma de 210 oficiais das Agulhas Negras, recém-diplomados, havia um filho de general e outro de bancário, de funcionário público, de alfaiate, de comerciante, de radialista, de terceiro sargento do Exército etc... Cada um leva consigo o testemunho das angústias do seu próprio lar. Poderão constituir-se algum dia em casta?, Poderão hipotecar dedicação incondicional a quem quer que seja? Que respondam os 128 que se reuniram...

ESTAS SÃO FEMININAS...

◇ A doutora francesa Marcelle Peillon, famosa especialista em redução de artroses aceitou o convite dos professôres Pedro Nava e Hilton Sêda para participar do Congresso de Reumatologia a realizar-se no Rio, em junho do corrente ano.

◇ Gilda Raja Gabaglia ganhou de presente um quadro de Messer, discípulo de Chagall. A lembrança veio do sr. Horácio Klabin, que aliás irá fazer um cruzeiro nas Bahamas, a bordo do «Oceanic», navio norte-americano dotado de todos os requisitos de confôrto, a partir de piscina que se fecha automàticamente à chuva e ao vento.

◇ Na lista das salas na imprensa tão bem exaltadas por nossa colega Maria Cláudia, na RF, ela fêz grave omissão deixando de incluir-se...

D R O P S

◇ As casas de câmbio ficaram fechadinhas no dia de ontem. Hoje também.

◇ Ontem, o sr. Rui Leme, do Banco Central, falou de dólar.

◇ O presidente Costa e Silva chegará ao Rio, amanhã, procedente de Brasília. Rumará para Petrópolis.

◇ O calor levou inúmeras crianças desidratadas aos hospitais da cidade. Cêrca de 40 casos.

◇ Uma sujeira, as praias cariocas, na manhã do dia primeiro. Os banhistas que não cultuam Iemanjá passaram o dia em meio ao lixo produzido pelos ruidosos visitantes da madrugada.

◇ Americanos disseram, ontem em Washington: «Vamos limitar despesas dos latino-americanos na compra de armamentos».

◇ Os países que se acham devendo ao Brasil estão se regalando com a desvalorização do dólar.

ENCONTRO MATINAL

eneida

Notinhas

1) CONFESSO que fiquei espantada com as respostas de vários intelectuais e artistas sôbre o que querem para êste 1968 que se inaugura. Houve milhares de interrogados e a maioria tremendamente egoísta não se sente parte de um todo, mas o próprio todo. Responderam o que desejam para si como se hoje fôsse possível termos um mínimo sem que a maioria o tenha. Muito estranho.

2) O último número do «Paris Match» enviado pela Air France e graças ao tremendamente operoso José Luís de Abreu conta numa reportagem o assassinato de Guevara. Já morto, entravam na sala onde estava o cadáver oficiais bolivianos e atiravam no seu corpo. Que crueldade, puxa! Felizmente houve uma mulher do povo que trouxe água para lavar o rosto de Guevara e exclamou: «Como êle é bonito, parece o Cristo!

3) Frase de um jovem: «A Universidade Brasileira nos ensina a pensar, mas não nos ensina o que pensar.

4) Outro dia morreu Basílio Itiberê. Publicarei amanhã a carta que sua mulher me mandou. Falei com ela por telefone agradecendo e pedindo licença para a publicação. Marita falou e entre outras coisas disse: «Ele não tinha gostos para exprimir seus desejos; eu compreendia e me tornei o seu gosto.

5) Que coisa horrível um artigo de Gustavo Corção neste DN contra Maria Yedda Linhares. Como pode? E por falar nisso, um abraço à nossa grande Maria Yedda, que vai dar agora no Colégio Brasil um curso de férias de História Contemporânea para professôres e estudantes. Informações pelo telefone 25-8173.

6) Três membros do Grupo Opinião (abraços mil) conquistaram os principais prêmios de 1966 e 67: Ferreira Gullar (fabuloso seu último livro «Você e eu no Vietnam») que ganhou o prêmio Molière da Air France com sua peça «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come» e o saci de S. Paulo, com a mesma peça. E agora foram João das Neves e Denoy de Oliveira vencedores do I Seminário Carioca de Dramaturgia na categoria de Autores Profissionais com as peças: «O último carro» e «o revólver justiceiro». Por isso, houve grandes comemorações no teatro de Arena do Shopping Center. No próximo dia 8 o «Fino da Bossa» realiza uma homenagem ao Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som.

AGRADECIMENTOS — A Manoel Jorge, relações públicas da Distribuidora Fernando Chinaglia pelo número do «Time» com a reportagem sôbre arquitetura brasileira, assunto sempre importante. §§§ A Editôra Expressão e Cultura (Fernando de Castro Ferro) que acaba de lançar «Gente Nova, Nova Gente» e dois livros para crianças do qual falarei depois. §§§ Que bonitas as rosas que me mandou o relações públicas (assinatura ilegível) em nome de Ebano Propaganda. §§§ Meu amigo Caspary trouxe-me em nome da TV-Rio uma linda boneca. §§§ Ao casal Barelnski; ao relações públicas (outro de assinatura ilegível) mas que em nome da Galeria de Arte Copacabana Palace me mandou uma belíssima gravura. As queridas amigas Elizete Cardoso (grande, grande,) à Wilma, ao coleguinha amigo Fernando Segismundo. A todos um bom, um saudável 1968.

xXx

NOTÍCIAS DE LIVROS: — A Civilização Brasileira acaba de lançar a «Autobiografia de Bertrand Russell» e traduzido por Brenno Silveira e «De Gaulle» por Alexander Weth, também traduzido por Brenno Silveira.

LANÇAMENTOS DA CULTRIX: «Anatomia» poemas de José Paulo Paes que é um grande poeta merecedor de muitos aplausos.

Ainda o Comportamento Arcaico

CONTINUAMOS a publicação da importante tese de Clarival do Prado Valadares sôbre «A Escultura do Comportamento Arcaico»:

— «Quanto à segunda ordem de valôres culturais sintomáticos do comportamento brasileiro, concretizados nos «objetos», mencionamos:

1) — A imaginária católica brasileira, produzida desde o século XVII ao nível do artesanato popular, revertendo os protótipos renascentistas e barrocos da contemporaneidade européia em figuras hieráticas, de frontalidade e rigidez excessivas. Imagens dessa prototipia são produzidas ainda hoje em áreas de remanescência arcaica (Nordeste brasileiro).

2) — Os «ex-votos» em madeira, esculpidos sob improvisação ou sob habilitação de profissionais solicitados (carpinteiros, marceneiros e eventualmente «santeiros», conhecidos nas regiões). A área geográfica brasileira dessa produção não está determinada. Os exemplos depositados em locais de devoção se estendem da Amazônia e Minas Gerais e ao Nordeste, sendo possível encontrá-los onde estiver o emigrado da área original.

A importância dêsse tipo de objeto está na similitude aos protótipos da escultura arcaica de civilizações milenárias e outras permanentes de atitude correspondente. Caracterizam-se por atributos constantes, por exemplo, relevante hieratismo, síntese e maciez da forma, atitude de reverência e expressividade de contrição.

3) — As carrancas das barcas do rio São Francisco (figuras de proa) de origem não-determinada, já mencionadas em relatos de meado do século passado e utilizadas até o findar da segunda guerra quando se processou a mecanização da navegação e do tráfico de pequena cabotagem.

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

A principal significação das carrancas do São Francisco no estudo do arcaico brasileiro correspondente à implicação ao atributo apotropaico da figura.

Figura de vigília, protetora contra o mal, amuleto da coletividade (grupo tripulante e moradores da barca), em atitude de defesa e agressão, caracterizada pela representação do ôlho exórbito, dentes oriçados, pescoço ereto e músculos retezados. Tais atributos correspondem às representações similares das culturas arcaicas, sendo êste um dos sintomas prevalentes para o diagnóstico do comportamento e, por isso mesmo, uma das dificuldades de correlação às presumíveis aculturações.

4) — Determinados exemplos da escultura modelada — (barro cozido, barro cru) — eventualmente produzido na cerâmica popular, ex-votos, imagens.

Não confundir êsses exemplos casuais e pouco freqüentes com a produção artesanal regional de figuras de cerâmica de tipos e hábitos aplaudidas e consumidas por uma freqüência urbana e turística que impõe e altera a espontaneidade da arte popular.

5) — Objetos produzidos pelos artesanatos de comunidades marginalizadas, de caráter utilitário, construídos com os restos de materiais industriais — (metais, plásticos, borracha, vidro etc.) — construídos e propostos para o consumo lógico e próprio do meio econômico e cultural por falta de acesso ao nível aquisitivo da civilização visitante.

Correspondem aos utensílios produzidos de restos de lixo da indústria — latas vazias, pneumáticos, lâmpadas queimadas, embalagens e continentes de remédios etc. — transformados em lampadários, vasilhames, alpargatas, ornatos florísticos para nichos, estribos, punhais, facas etc., e surpreendentemente acrescidos de qualidades artísticas ditadas por um interêsse e sentimento coletivo de participação à civilização e de dignificação do nível de vida.

6) — Arte Cemiterial — Talvez seja êste o capítulo de maior interêsse e dificuldade no estudo do «arcaico brasileiro».

ACERVOS DA ESCULTURA DO COMPORTAMENTO ARCAICO BRASILEIRO

Museu de Arte Popular do Comportamento Arcaico.
Museu de Arte Popular da Universidade do Ceará.
Cerâmica animalística de Cascavel.
Ex-votos de madeira e cerâmica.
Museu São José de Ribamar — Aquiraz — Ceará.
Ex-votos de madeira da devoção do Canindé.
Coleção José de Carvalho e Franco Terra Nova — GB.
Ex-votos Nordestinos.
Carrancas do São Francisco.
Museu de Arte de São Paulo.
Carrancas de São Francisco.
Acervo da Petite Galerie — GB.
Obras de Agnaldo Santos.
Coleção Bagdocino — GB.
Obras de Agnaldo Santos.
Instituto de Antropologia da Universidade do Rio Grande do Norte.
Obras do Mestre Zuza e Luzia de São Vicente.

SOCIAIS

CASAMENTOS

— Srta. Cecília Regina Pinheiro Silvério-Sr. Sérgio Cardoso Fraga — Casam-se, amanhã, dia 4, às 19 horas, na igreja da Candelária, a senhorita Célia Regina Pinheiro Silvério, filha do casal Homero Vieira Silvério, com o senhor Sérgio Cardoso Fraga, filho do casal Alcides Cardoso Fraga.

— Srta. Maria Lúcia-Sr. Sérgio Pelicione — Casam-se, amanhã, às 19 horas, na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, na Avenida Vinte e Oito de Setembro, a senhorita Maria Lúcia, filha do casal major Jorge Figueiredo Pita e sra. Oldéia Leal Figueiredo Pita e o doutor Sérgio Pelicione, filho do casal sr. Armando Pelicione e senhora Célia da Silva Pelicione.

ENFERMOS

Acometido de ligeiro distúrbio cárdio-vascular, na semana passada, acha-se internado na Casa de Saúde Buarque Lima, o deputado Atila Nunes. Sob os cuidados do doutor Buarque Lima, doutor Jaime de Barros Freitas e doutor Aderbal Maia, o enfêrmo apresenta sensíveis melhoras, encontrando-se em fase de recuperação.

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Brigadeiro Canabarro Lucas
— Brigadeiro Jocelin Barreto Brasil de Sena
— Cel. Rubem Alves de Vasconcelos
— Cel. Geraldo da Silva Rocha
— Sr. Luís Carols Freitas
— Dr. Telêmaco Gonçalves Maia
— Sr. Sílvio José Ludolf
— Sr. Heitor Peres
— Menina Eliana, filha do casal Manuel Jardelino de Sousa e senhora Teresinha Luísa Molinaro Vaz de Sousa
— Srta. Terecilia P. Gonçalves, filha do jornalista Jorge Gonçalves e senhora Alice Pereira Gonçalves
— Srta. Maria Lindaura Rodrigues
— Enfermeira Olindina Barros Rabelo, supervisora do Hospital Miguel Couto
— Completa 15 anos hoje, a senhorinha Eliane Borges de Carvalho, filha do farmacêutico Francisco Resende de Carvalho e senhora Zulena Carvalho

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● POSITIVAMENTE MILLIE («Thoroughly Modern Millie») — Americano. Colorido. Direção de George Roy Hill. Com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, John Gavin e Carol Channing. Comédia musical. — No Veneza. Censura Livre.

● QUANDO DUAS MULHERES PECAM («Persona») — Sueco. Direção de Ingmar Bergman. Com Bibi Andersson, Liv Ullmann, Margaretha Krook e Gunnar Bjornstrand. Drama. — No Alvorada, Bruni-Copacabana e Britânia. — Proibido até 18 anos.

● UM CAMINHO PARA DOIS (Two For the Road») — Americano. Colorido. Direção de Stanley Donen. Com Audrey Hepburn, Albert Finney, Eleanor Bron e Nadia Gray. Drama. No Palácio, Santa Alice e Madrid. — Proibido até 18 anos.

● DJURADO («Djurado») — Ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Pianni Narzisi. Com Montgomery Clark, Sielia Gabel e Mary Jordan. «Western» — No Asteca, Riviera, Drive-In e Caiçara. — Proibido até 14 anos.

● PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO («Bang! Bang! You're Dead») — Americano. Colorido. Direção de Don Sharp. Com Tony Randall, Senta Berger, Terry-Thomas e Herbert Lom. Comédia. A partir de amanhã, no Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos e Mauá. — Proibido até 14 anos.

● AMANTE À ITALIANA («Les Sultans») — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Christine de Revoyre. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, Rennée Faure e Phillippe Noiret. Comédia. — No Côndor-Largo do Machado. — Proibido até 18 anos.

● OS AVENTUREIROS («Les Aventurers») — Ítalo-francês. Direção de Robert Enrico. Com Aladin Delon, Lino Ventura e Johanna Shimkus. — No Côndor-Copacabana. — Proibido até 16 anos.

CENTRO

CAPITOLIO (22-6788) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CINEAC (42-6024) — Juventude em perigo (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários, etc. (a partir das 10 horas). Censura Livre.
FESTIVAL (52-2828) — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
FLORIANO (43-9074) — O bandoleiro temerário — 14 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON (22-1508) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PATHE' (22-8795) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PRESIDENTE (42-7128) — A lei do cão — 18 anos.
REX (22-6327) — Vênus Maldita (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO BRANCO (43-1630) — Katu, no mundo do nudismo — 18 anos.
VITÓRIA (42-9020) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALASKA — O mágico de Oz (14, 16 e 18 hs.) — Livre — A ponte de Waterloo (20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Judith (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Doutor Jivago — 16 anos.
BRUNI-FLAMENGO - Africa Adeus — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — O grande caçador — Livre.
CARUSO (27-2936) — O grande caçador — Livre.
COPACABANA (57-5134) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CORAL — O grande caçador — Livre.
FLORIDA (46-7918) — Socorro (Help!) — 10 anos.
JUSSARA (26-6257) — Sansão contra os piratas (a partir das 14 horas) — 10 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
LEBLON (27-7865) — Dólares malditos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.
METRO-COPACABANA (37-6898) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ÓPERA (46-7218) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — 18 anos.
PAISSANDU Nunca aos sábados (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
PAX (27-6521) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PIRAJÁ' (47-2068) — Santo contra a quadrilha do Ring — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Os profissionais (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Os profissionais (13 - 15,15 - 17,3 0- 19,45 e 22 hs.) — 14 anos.
RICAMAR 37-9932)(— Matt Helm contra o mundo do crime (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
ROYAL 27-2936) — A lei do cão — 18 anos.
ROXY 36-6245 (— Grand Prix. Cinerama. (15,10 - 18,15 e 21,20 hs.) — 10 anos.

SAO LUIS (25-7679) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — A lei do cão — 18 anos.
AMERICA (48-4519) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 2 2hs.) — 14 anos.
ANCHIETA — Rio, verão e amor — Livre.
anos.
ART-MADUREIRA — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MEIER — Darling, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-MEIER — O grande caçador — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A lei do cão — 18 anos.
BRUNI-S. PEÑA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI — O canhoneiro de Yang-Tsé (17,50 e 21 hs.) — 18 anos.
CARIOCA (28-8178) — Matt Helm contra o mundo do crime (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Operação Ouro — 14 anos.
COLISEU (29-3753) — Festival de Sucessos (1 filme por dia).
FLUMINENSE (28-1404) — Operação contra-espionagem — 18 anos.
IMPERATOR — Socorro (Help!) — 10 anos.
LEOPOLDINA — O canhoneiro de Yang-Tsé — 18 anos.
MATILDE — A lei do cão — 18 anos.
MAUA' (30-5056) — Felizes para sempre) (14, 16, 18, 20 e 22 sh.) — Livre.
MELO-PENHA — Socorro (Help!) — 10 anos.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MOÇA BONITA — Os profissionais do crime — 18 anos.
NATAL (48-1480) — Viva Gringo — 14 anos
PARAISO (30-1060) — O grande caçador — Livre.
PARA TODOS (29-5191) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
REGÊNCIA (29-8215) — O grande caçador — Livre.
RIO — A noite do prazer — 18 anos.
RIO PALACE — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
ROSARIO (30-1889) — O grande caçador — Livre.
SANTO AFONSO — O segrêdo do Gavião Negro.
SÃO PEDRO (30-4181) — A noite do prazer — 18 anos.
TIJUCA (48-2518) — Dólares malditos (14, 16, 18, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
TIJUCA PALACE — Nunca aos sábados (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 10 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — O canhoneiro de Yang-Tsé — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-6223) — «Anjos do Inferno», às 21 h30m.
BÔLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Julgamento de Joana», às 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLOUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
OPINIAO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Pára, pinto! Pinto, pára», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
TONELEROS (37-3960) — «O Barbeiro de Sevilha», às 21h30m.

Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Concurso de Habilitação

Ficam os Srs. candidatos avisados de que a entrega dos cartões de identificação será realizada nos dias 2, 3 e 4 de janeiro, de 11 às 16 horas, sendo indispensável um retrato 3x4 e fazer prova de identidade.

PROF. ITALO V. MATTOSO
Chefe do Departamento de Ensino

CORTINAS JAPONÊSAS SAYONARA
Tels.: 48-1689 e 34-0627

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou Permanentes.

CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA

RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
na pessoa dos seus DIRETORES
DRS.: PAULO VIEIRA CAVALCANTE e SEBASTIÃO DE SOUZA MONJARDIM
comunica aos Senhores Leitores que no mês de JANEIRO inaugurará sua FILIAL na RUA JACEGUAI, 81 — Tijuca. Com instalações adequadas com o mais alto padrão de atendimento na especialidade.
INSCRIÇÕES E RESERVAS COM D. NANCY
TEL.: 34-6246.

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇAO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇAO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO. DAS 9 ÀS 18,30. PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MÉDICOS

Doenças da Pele
ALERGIA, SÍFILIS. CANCER. ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose. Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 584 — SALA 808 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS
Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos, Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º. andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE GINASIAL DE COMÉRCIO
NA
Escola Técnica de Comércio de Botafogo
BÔLSAS DE ESTUDO
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 126 — TEL.: 26-4424.

Dr. Paulo Valente Filho
CARDIOLOGIA
Eletrocardiograma a domicílio — 4ª e 6ª-feira — 15 às 18 horas. Tels. 58-4867 e 58-1082 — Residência — R. Frederico Méier, 15, sala 601.

Dr. Murillo Souza Mendes
CLÍNICA DE OLHOS
2ª à 6ª-feira, de 16 às 19 hs. — Av. João Ribeiro, 5, sobrado — Tel. 29-0668.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1 066 — Tel 57-1731

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doença do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201
Tels.: 47-6408 e 27-6957.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, ap. 803 — Tel.: 45-8080.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Av. 13 de Maio 23 — 15º andar — Sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel.: 32-9102.

IMÓVEIS

GRANJA
Vendo ou alugo pequena granja em sítio. Inform.: 29-2438 — Nova Iguaçu.

Radiotelevisores

Seu Gravador Deu Defeito ?
«Transistomar» — Oficina-Laboratório, conserta em 24 horas com garantia o seu: GRAVADOR, VITROLINHA, TV, RADIOS DE PILHA, LUZ E AUTOMÓVEL (todo e qualquer aparelho de pilha e válvula). Orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 — Fone: 42-0848 — (Abrimos aos sábados).

SEU RÁDIO DE PILHAS PAROU ?
Leve-o a «TRANSISTOMAR» — Consertos de Gravadores, Vitrolinhas, Tvs, Rádios de pilha, luz e automóvel. Consertos em 24 horas. Orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 (rua/7 de Setembro) — Abrimos aos sábados.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MÓVEIS E DECORAÇÕES SUPER SYNTEKO
Aplicamos 3 mãos. Damos as melhores referências do serviço perfeito. Tel.: 57-1111.

MODA E BELEZA

OFERECE-SE COSTUREIRA — Faz vestidos e reformas. Diária NCr$ 13,00. Aceito também costura p/m/casa — Tel.: 45-1410.

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176, s/401 — Tel 52-2539 — Sr. Carneiro.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇAO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8613

DIVERSOS

Pinturas e Reformas com perfeição e garantia. Não pedimos sinal. Tel.: 37-1104 — Diniz.

Aplicadores Autorizados
DEDETIZAÇAO — PERSIANAS
Garantimos — Facilitamos
ATÉ 12 PRESTAÇÕES
Orçamento sem compromisso
NOVO LAR — 42-8778 e 58-5655

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

PERDEU-SE PASSAPORTE Genny Nigri Laniado, Gratifica-se. Tel.: 22-9533

RELIGIOSOS

Uma graça alcançada por N. S. Aparecida, agradece, MARIA HELENA.

Ao Menino Jesus de Praga. Agradece uma graça alcançada, AMÉLIA ANDRADE.

Menino Jesus de Praga, agradeço uma graça alcançada. MARIA M. AMADO.

Nerina Boscolo Fraga
(MISSA DE 30º DIA)
† NELA BOSCOLO FRAGA, cunhados e sobrinhos de sua inesquecível irmã, cunhada e tia NERINA, falecida em São Paulo, convidam seus parentes e amigos para a Missa de 30º Dia que será rezada amanhã, dia 4, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, no Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, agradecendo a todos por êste ato de piedade cristã.

EDITAIS E AVISOS

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

(C.G.C. Nº 33.433.665/1)

Do dia 3 de janeiro de 1968 em diante, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, na Avenida Rio Branco, 46 — 4º pavimento, terá início o processo de pagamento do 148º dividendo das ações desta Companhia, correspondente ao 1º semestre de 1967, à razão de NCr$ 0,05 (cinco centavos) por ação, de conformidade com o artigo 34º dos Estatutos.

Aos Bancos e pessoas jurídicas em geral fica reservado o horário das 13h30m às 15 horas, às têrças e quintas-feiras.

Tratando-se de Sociedade de Capital Aberto, ficará isento de retenção na fonte, de acôrdo com a Legislação do Impôsto de Renda, o rendimento dos possuidores de ações nominativas e ao portador quando identificados e residentes no país. Aos que optarem pelo anonimato, bem como aos residentes no exterior, possuidores de ações nominativas ou ao portador, identificados ou não, será descontado o impôsto de 25%.

Para os acionistas que ainda não tenham recebido os dividendos anteriores e exercido o direito quanto aos aumentos de capital de 1953, 1956, 1959, 1964, 1965 e 1966 e à bonificação de 1963, o pagamento de dividendos e exercício do direito àqueles aumentos de capital só será realizado a partir de 5 de fevereiro de 1968, mediante apresentação das cautelas representativas das ações que que possuam, quer nominativas, quer ao portador, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1967.

GUILHERME WEINSCHENCK
Diretor-Tesoureiro

MINISTÉRIO DO INTERIOR
Banco Nacional da Habitação
COOPERATIVA HABITACIONAL DO CONSELHO REGIONAL DO ESTADO DA GUANABARA DA ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL
Autorização nº GB-24 do B. N. H.

EDITAL

Na forma do disposto no artigo 5º, do Regulamento de Atribuição de Unidades desta Cooperativa, comunico aos cooperativados que no sorteio realizado na sede da Loteria Federal, foram contemplados 132 associados, cujas inscrições são as seguintes: 07 — 02 — 11 — 12 —
13 — 14 — 10 — 01 — 04 — 06 — 260 — 118 —
071 — 472 — 337 — 426 — 140 — 288 — 056 — 063 —
413 — 316 — 182 — 514 — 309 — 208 — 480 — 351 —
299 — 175 — 357 — 451 — 107 — 502 — 251 — 381 —
073 — 476 — 165 — 188 — 085 — 307 — 246 — 312 —
19 — 31 — 30 — 18 — 17 — 32 — 21 — 25 —
23 — 26 — 490 — 123 — 204 — 205 — 262 — 243 —
285 — 149 — 244 — 386 — 431 — 053 — 139 — 064 —
210 — 231 — 137 — 384 — 411 — 287 — 221 — 321 —
167 — 430 — 253 — 146 — 492 — 150 — 057 — 211 —
212 — 222 — 478 — 148 — 39 — 37 — 36 — 34 —
35 — 41 — 47 — 45 — 33 — 46 — 242 — 293 —
051 — 164 — 405 — 481 — 388 — 264 — 161 — 311 —
327 — 339 — 050 — 334 — 206 — 111 — 189 — 475 —
352 — 462 — 459 — 452 — 516 — 343 — 382 — 093 —
427 — 245 — 373 — 070 — 218 — 340 — 489 — 394.

Ficam os referidos associados cientes de que têm o prazo de 20 dias, a contar desta data, para dizerem se aceitam ou não a atribuição, valendo o silêncio como aceitação (Art. 6º do citado Regulamento).

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1968.

ARLINDO FIGUEIREDO PENTEADO — Presidente
COOPERATIVA HABITACIONAL DO CONSELHO REGIONAL DO ESTADO DA GUANABARA DA ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL

Instituto Nacional de Previdência Social

ANIVERSÁRIO DO INPS

Ao ensejo da passagem do primeiro aniversário da fundação do INPS, instalado a 2 de janeiro de 1967, a sua Administração congratula-se com os segurados e o público em geral pelo trabalho realizado de unificação dos antigos IAPs, na maior reformulação administrativa de que se tem notícia na América Latina, bem como agradece o apoio e compreensão recebidos dos beneficiários e das emprêsas nesta primeira fase de funcionamento do nôvo Instituto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORTOPEDIA DOS MAXILARES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

De ordem do senhor Presidente e de acôrdo com os Estatutos, artigo 16º, ficam convidados os senhores sócios quites com a Entidade, a reunir-se no dia 21 de janeiro de 1968, às 19 horas, em primeira convocação e 20 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, na avenida N. S. de Copacabana, 542 — Sala 305.

ASSUNTOS:

a) Discussão e aprovação do Relatório das Atividades Anuais e Prestação de Contas da Diretoria;
b) Coordenação das Eleições, de acôrdo com os Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1968.

ÁTTILIO ROCHA CASALI
1º Secretário

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

...DVOGADO

...VIS MONTEIRO DE BARROS Desquite, alimentos, anulações. ...LO SIQUEIRA — FERNANDO ...S — PEDRO PAULO SIQUEIRA ...MARCO A. MONTEIRO DE BAR... — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. ...car hora — Tel.: 31-2590. 1º de ...arço, 6 — 4º and. — S/la 4.

...ERONÁUTICA

...RREIRA DE FUTURO — NCr ...00 — 1.600 vagas. Para jovens ...15 a 23 anos, com destino ...RREIRA DE ESPECIALISTAS e ...ores, telegrafia, aeronáutica, ele...nica, etc. Basta o curso prima... Inscrição à Rua Acre, 83 — 5º andar.

...R CONDICIONADO

(especializada) FRI-LAR

...econdicionamento. Manuten...o. Assistência técnica. Ven...s e trocas. Garantia integral ...agamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

...RNO POSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS

Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

...UTOMÓVEIS

...AQUINE-MAQUINAS E PE...AS LTDA REGULAGEM DE ...OTORES (AFINAÇÃO com ...estes eletrônicos. Garantia ...000 km Carburadores e pe...as p/ carb Peças e mat. elet. ...p/ todos os veículos Fig. de ...Melo 267/A 28-2469.

...UTO-ESCOLAS

...URSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept especial p/senhoras com ...nstrutoras: Mme. FERNAN...DA RUA DAS CAMELIAS. 34. Informações p/f 46-1288 — horário comercial

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS Tire sua carteira e pague depois em 5 prestações Treinamento em VW Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, plas ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

BOLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405.

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais, Aviamento de Receitas, Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 105 loja B ficio Campanela - Tel.: 43-9921. — esquina Pres. Vargas — Edi-

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras supérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHOES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ

Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.

Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10.00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado. mudanças de ciclagem Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA. tôdas as marcas inclusiv PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado 622 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL 27-9797
COPACAB. IPANEMA LEBLON 47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO 46-9797
TIJUCA 28-9797
Cupim, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros, Desratização Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ CANTO, PIANO E ACORDEON VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICO (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA DA PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-2851 e 58-2483.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA. rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0.80. Mais barato: consulte outros preços: compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX

Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

BIAN. — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras Todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. «Facilidades nos pagamentos». TIJUCA Conde Bonfim, 19 — 48-9088 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2850-B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3, 5 e 7 parcelas Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLASTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'Água. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LADA Av Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil Organização da Casa de Saúde Santa Terezinha

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA.

Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores. Enrolamento de motores.

ATENDE-SE A DOMICILIO 1º de Março, 145 — 2ª loja — (Beco do Bragrança) Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar, 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 86-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY orçamento sem compromisso Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915 R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRÔNICA S.A. ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul. Praia do Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029.

VULCAPISO

FINANCIADO

Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0890.

GUIA REX

Já está circulando a edição especial da Revista Guia Rex, ora no 34º ano de sua existência. Com ela foi lançado um guia Rex de bôlso, contendo informações de larga utilidade. O Guia Rex, afora os endereços habituais de interêsse público, dados históricos, informações turísticas e plantas parciais da cidade, divulga uma planta de todo o Estado da Guanabara rigorosamente atualizada. O Guia Rex continua a ser dirigido pelos seus fundadores, jornalistas Osvaldo dos Reis e Sousa, Ari Carlos dos Reis e Sousa e Luís Carlos G. Sousa.

Direito da UEG Abre Inscrições

O Diretório Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, comunica que até o próximo dia 8, estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação.

Existem 300 vagas e os interessados deverão dirigir-se à rua do Catete, 243.

ECONOMIA CATARINENSE É MODÊLO

A Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina foi considerada «modêlo» para as unidades de seu gênero no país, em recente pesquisa nacional efetuada pelo prof. Luís Olímpio Vasconcelos, diretor-administrativo da Universidade Federal Fluminense, com sede em Niterói. O referido especialista visitou Florianópolis e ali teve ocasião de observar, durante bom espaço de tempo, a organização da Faculdade, seu sistema didático-pedagógico-administrativo e os cursos que vem ministrando, além da utilização de modernos equipamentos, fato que garante aos programas de ensino possibilidades maiores de aprofundamento em programas sempre atualizados das chamadas «cadeiras básicas» e de algumas da faixa de «especialização profissional».

IBEU ENCERRA CURSOS

Realizou-se no auditório do Colégio Bennett, a cerimônia de encerramento dos cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos paraninfada pelo secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, professor Luís Gonzaga da Gama Filho. Compareceram à cerimônia o dr. Sandoval Machado, representando o prof. Edson Franco, secretário-geral do Ministério da Educação, dr. Martin Ackerman, adido cultural à Embaixada americana, dr. Mário Paulo de Brito, profa. Nilda Bethlem, dr. Paulo Vanorden Shaw, sr. Ralph Greenwood e sr. Gilbert Strickland, diretores do IBEU. Aberta a sessão pelo presidente do IBEU, dr. Mário Paulo de Brito, o professor Luís Gonzaga da Gama Filho proferiu oração focalizando o problema das relações culturais entre os dois países. O Coral do IBEU abriu a cerimônia cantando o Hino Nacional Brasileiro e encerrou-a com o Hino Nacional Americano. Foram entregues 370 certificados

Tôda criança a partir de 2 meses de vida deve ser levada ao Centro Médico Sanitário mais próximo de sua residência.

Igreja Evangélica Fluminense

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convoco os membros em comunhão da Igreja Evangélica Fluminense para a Assembléia Geral Extraordinária para reforma dos Estatutos a se realizar em seu Templo na rua Camerino, 102, no dia 12 de janeiro de 1968, às 20 horas.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967
JOAQUIM IGNACIO DE CARVALHO FILHO
1º Secretário da Administração do Patrimônio

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

ESTRÉIA, SEXTA-FEIRA, no TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456

TAB — Teatro do Autor Brasileiro
APRESENTA A REVISTA-MUSICAL
«DURA LEX SED LEX NO CABELO SO' GUMEX»
De Oduvaldo Vianna Filho — Dir.: Gianni Ratto
ÍTALO ROSSI, PAULO SILVINO, BERTA LORAN, GRACINDO JÚNIOR e um elenco de estrêlas.
Música de Dori Caymmy, Francis Hime, Sidney Waismann.
HOJE: — AS 21h15m.
TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880
Estudantes em grupo de «6»: desconto de 50%.

TEATRO DE BÔLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMAS SEMANAS
ELIANA PITTMAN
(A melhor cantora da noite carioca — Eli Halfoum — «Última Hora»)
EM «É PRECISO CANTAR»
Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMÔÇO DESDE AS 11 HORAS

2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

¡Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**
Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MÁRCIA RODRIGUES.
Produção de RENAULT e RENATO AURÉLIO PEDROSA
Estréia, dia 9, no TEATRO DULCINA — TEL.: 32-5817
Sob o patrocínio do Lion's Clube de Botafogo e do Lion's Clube de Santa Teresa

---

TEATRO JOVEM
O primeiro sucesso de 1968 é de PLINIO MARCOS
«Quando as Máquinas Param»
Com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
ESTRÉIA: — SEXTA-FEIRA
CURTA TEMPORADA

Volta amanhã, às 21h30m
COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6343

TEATRO ALVORADA — Praça da República — NITERÓI
SOMENTE HOJE, 4ª-FEIRA, AS 21 HORAS
JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
VOLTA AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, AS 21h30m.
No TEATRO SANTA ROSA

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
NAVALHA NA CARNE
De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TONIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7008
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
ESTRÉIA: — DIA 12 — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8331

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.

DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

TEATRO EXPERIMENTAL DE BELO HORIZONTE
apresenta
O MAIOR SUCESSO TEATRAL DE MINAS GERAIS
OH! OH! OH! MINAS GERAIS
De Jonas Bloch e J. Dângelo
Cenários e figurinos: Napoleão Moniz Freire
Coreografia: Klause Vianna
ESTRÉIA, DIA 9, AS 21 HORAS, no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
RESERVAS: 22-0367
IMPRETERIVELMENTE, 1 SEMANA (de 9 a 16 de janeiro)

NEWSAMBA
Apresenta hoje COLÉ
Dirigindo e animando o espetáculo
"EM TEMPO DE SAMBA"
Participação especial: BETH CARVALHO e as meninas de O TREVO.
Dois conjuntos para dançar de música moderna.
American-Bar aberto a partir das 17 horas
AR CONDICIONADO PERFEITO
Avenida Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo).
RESERVAS: 45-5424 — Estacionamento Próprio.

BRASAMORA FOI APRESENTADA EM ÓTIMO ESTADO E VENCEU COM FACILIDADE O GRANDE PRÊMIO ENCERRAMENTO 67.

JÚLIO REIS LEVOU BRASAMORA AO VENCEDOR COM MUITA «CLASSE»

EM PISTA SÊCA LUCKY DEVERÁ SE IMPÔR NA "ESPECIAL" DE AMANHÃ

Feitio de Oração Foi Prejudicado: J. Portilho

José Portilho, pilôto de Feitio de Oração, no sétimo páreo de domingo, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, logo após o pulo de partida, vários competidores correram para dentro, obrigando-o a levantar sua montada. Eis as queixas e reclamações restantes anotadas:

O. F. Silva (Fafa) declarou que, nos 700 metros finais, sua montada foi alcançada por trás, tendo que abandonar a carreira. C. Tarouquela (Trempe) declarou que, na entrada da Varinate, F. Menezes (Santilina) foi p/ dentro sem a devida luz, pelo que foi obrigado a levantar, de galope p/ não cair.

M. Silva (Nointot) declarou que, na entrada da rota final, F. Esteves (Amor Brujo) foi de golpe p/ dentro, obrigando-o a recolher p/ não cair. F. Esteves (Amor Brujo) declarou que, na curva, sua montada foi p/ dentro, levada pelas de fóra.

J. Machado (El Goléa) declarou que, na partida, os competidores de fora correram p/ dentro, obrigando-o a levantar. J. Barbosa (Czar) declarou que, na partida ficou num funil entre El Goléa (J. Machado) e Happy Wind (F. Maia) tendo que recolher.

S. Cruz (Jeune Prince) declarou que, na entrada da reta oposta, A. Luiz (Pinheiral) foi de golpe p/ fora, no que têve que levantar. C. A. Souza (London) Tower declarou que, na partida, ficou num funil, daí seu atraso inicial. O F. Silva (Ipirá) declarou que, nos 300 metros finais, C. Tarouquela (Paralin) foi para dentro, obrigando-o a levantar. R. Penido (Mirolincoln) declarou que, seu pilotado, tendo se exercitado muito bem para êsse páreo, devia correr melhor, pois sempre solicitado, não correspondia, não sabendo a causa do seu fracasso. J. Pedro Filho (Jimba Loo) declarou que, na entrada da reta final, sua montada, ao ser exigida a fundo, correu p/ dentro, mas foi prontamente corrigida.

F. Pereira Fco. (Escol) declarou que, em virtude da raia muito pesada, seu conduzido não atropelou como devia. J. Reis (Farlod) declarou que, na partida ficou num funil entre Arlon (F. Menezes) e Setúbal (P. Alves), embora isso o cavalo correu muito pouco.

F. Esteves (Imperator) declarou que, na reta final, seu cavalo foi p/ dentro, por ter perdido o chicote. J. Borja Urbany) declarou que, a 200 metros da partida. Mifalah (A. Ramos) foi p/ dentro, obrigando-o a levantar, e, nos 200 metros finais, Imperator (F. Esteves) correu p/ dentro, no que teve que colocá-lo por fóra. A. Ramos (Mifalah) declarou que, após a partida, o cavalo se atirou para dentro, mas foi prontamente corrigido.

A. Ramos (Donto) declarou que, nos 400 metros finais, ao solicitar seu cavalo, com o chicote, alcançou Walad (J. Pinto), num lance involuntário. J. Pinto Walad) declarou que, nos 300 metros finais. A Ramos (Donato) alcançou-o com o chicote o fucinho de seu conduzido, que escabeceou e voltou à carreira.

F. Pereira Fco. (Flora Mascarada) declarou que, ao ser dada a partida, sua montaria se atirou p/ dentro, prejudicando a Guirlanda (A. Ricardo) mas foi prontamente corrigida. A. Ricardo (Guirlanda) declarou que, na partida, Flora Mascarada (F. Pereira Fco.) se adiantou e foi direto p/ dentro, cortando-lhe a luz, daí ter que parar, e, depois ficou sem passagem, não podendo obter a 3ª colocação, e que, Flora Mascarada é reconhecidamente bôba.

A. Ramos (Imortal) declarou que, nos 900 metros finais, Urias (R. Penido) foi para dentro, obrigando-o a recolher. R. Penido (Urias) declarou que, nos 900 metros, Maipú (R. Carmo) foi p/ dentro, levando-o de encontro à Imortal.

D. Santos (Diabinho) declarou que, em tóda a reta final, o cavalo se jogava para dentro, mas foi sempre corrigido. J. Reis (Gorino) declarou que, a 100 meeros finais, ficou sem passagem entre Aram's Choice (J. Graça) e Diabinho (D. Santos).

J. Portilho (Feitio de Oração) declarou que, depois da partida, vários competidores correram p/ dentro, obrigando-o a levantar. P. Alves (Timeu) declarou que, após a partida, vários competidores foram p/ dentro, obrigando-o a levantar p/ não cair, motivo de seu atrazo inicial, e não poder obter melhor colocação.

Reunião realizada em 1º de Janeiro de 1968 (2ª. feira)

O. Ricardo (Pralaninha) declarou que, na partida, sua égua jogando-se no box, saiu atrasada.

J. Portilho (Preclaro) declarou que, na reta final, o potro ia abrindo de assustado.

A. Santos (Ierné) declarou que, na partida, sua montada, que estava muito assustada, foi p/ dentro, mas prontamente corrigida.

A. Machado (Anik) declarou que, na partida, sua montada, por ter ficado estanqueada no maior tempo na partida, esgotou-se e depois, nos 900 metros, Ras Gussa (O.F. Silva) foi para dentro, de modo que teve que recolher p/ não cair, daí não poder obter melhor colocação. A. Ricardo (Urdanela) declarou que, sua montada, embora sempre exigida, não correspondia, não sabendo a que atribuir seu fracasso.

J. Brizola (Piripiri) declarou que, na partida, C. Tarouquela (Morena Tímida) foi de golpe p/ dentro, obrigando-o a levantar.

COMO atrativo principal da noturna de amanhã, a primeira da temporada de 68, teremos uma Prova Especial, em 2.100 metros, tão do agrado dos turfistas. Nela tomarão parte bons atuantes da pista de areia, num confronto que se apresenta dos mais renhidos. El Matrero, cavalo de melhor categoria que a turma, correrá como o extremo «top-weight» da carreira, pois deslocará 61 quilos, dispensando de um a nove quilos aos adversários.

Fazendo uma apreciação sôbre as possibilidades de todos os concorrentes, podemos apontar o gaúcho El Matrero como o mais provável vencedor, em que pêse a elevada carga que terá que suportar. El Matrero é cavalo que gosta de correr distância de meio fundo e sua forma atual é muito boa.

OS RIVAIS

Como adversários bem perigosos para o provável favorito, citamos Massari, Matagato, Lord Ricardo e Lucky, podendo ainda ser lembrado como capaz de uma surprêsa Thorium. Massari atravessa excelente fase de treinamento e, a exemplo de El Matrero, gosta de distância para atropelar no final. Coube ao pupilo de Levi Ferreira a carga de 60 quilos, pêso que poderá prejudicar seu rendimento, embora se trate de um animal de porte elevado e muito corredor.

Matagato, Lord Ricardo e Lucky são, também, grandes competidores. Matagato ganhou firme na última noturna, numa Prova Especial, em 2.100 metros. Havia produzido grande trabalho, conforme a reportagem do DN havia destacado, e sua chance continua elevada. Quanto a Lord Ricardo, para nós foi surpreendente ser segundo para Matagato, pois não havia agradado no trabalho de distância. Mais aguerrido, surge como concorrente com muitas pretensões à vitória.

Finalmente, sôbre Lucky, podemos informar que seu treinador está esperando uma raia leve para que o castanho corra tudo o que sabe. Lucky está «tinindo» e, caso corra em sua raia favorita, deverá vender muito cara a derrota, mormente em função do pêso leve que deslocará, recebendo vantagem de todos os rivais.

dn JOCKEY

MATAGATO É FÔRÇA NA PROVA ESPECIAL

Matagato está em grande estado e tem ótima oportunidade no terceiro páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

3—7 Frusal, S. Silva 1 57
8 Medrar, M. Silva 1 57
9 Lippi, J. Quintanilha . 9 52
4-10 Maupassant, J. Borja . 10 53
11 Rallye, E. Marinho .. 6 52
' Molleho, C. Tarouquela 8 53

1º PÁREO — ÀS 20H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. Ks.
1—1 Estilheira, J. Portilho 5 54
2 Majó, J. Santana ... 4 53
2—3 Data Vênia, R. Carmo 7 54
4 Diana, J. Machado .. 9 53
3—5 Rondadora, M. Silva . 2 54
6 Quala, O. F. Silva . 1 50
4—7 Bad-Girl, J. Baffica . 8 53
8 Cura-Loufu, F. Per. Fº 6 53
9 Precavida, C. Tarouq. 3 53

2º PÁREO — ÀS 20H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Artisan, R. Carmo . 6 53
2 Hai-Truz, O. F. Silva 3 53
2—3 Don Risco, J. Reis . 8 57
4 Allak, S. Silva 2 53
3—5 Pichuri, J. Portilho 5 55
6 Folgadão, C. Tarouq. 1 53
4—7 Querubim, F. Menezes 5 53
8 Cadenero, J. Brizola . 7 53
9 El Zig, J. Graça 4 57

3º PÁREO — ÀS 21H20M — 2.100 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Prova Especial).

N. Ks.
1—1 El Matrero, O. Cardoso 5 61
2 Thorium, O. F. Silva . 7 54
2—3 Massari, M. Silva ... 4 60
4 Q. Brown, J. Souza . 2 53
3—5 Matagato, F. Per. Fº 8 54
6 Nointol, Não corre . 1 57
4—7 L. Ricardo, J. Santana 3 57
8 Lucky, R. Carmo 6 52

4º PÁREO — ÀS 21H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. Ks.
1—1 Lorrain, R. Carmo .. 9 55
2 Bigurrilho, E. Marinho 10 54
2—3 Imortal, A. Ramos .. 2 53
4 H. Smile, J. Machado 5 53
3—5 Urias, H. Vasconcelos 6 57
6 Bojudo, O. F. Silva . 4 53
4—7 Exagêro, Não corre . 1 57
8 Vandris, J. Queiroz . 3 51
9 Desatino, Não corre . 8 53
10 Eddie, M. Silva 1 55

5º PÁREO — ÀS 22H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting.

N. Ks.
1—1 Jimba-Loo, J. Ped. Fº 8 58
» Ragazzon, L. Alvarenga 1 55
2 Itingo, A. Reis 4 55
2—3 Tobacco Road, S. Silva 1 59
4 Falcombi, B. Santos . 6 59
5 Jaburi, E. Marinho .. 2 52
3—6 M. Charles, F. Per. Fº 15 60
7 Mirolincoln, J. Borja 5 55
8 Paralin, C. Tarouquela 10 57
» L. Tower, C. A. Souza 9 58
4—9 Hepatan, M. Carvalho 7 59
10 Chaleco, J. Brizola . 3 60
11 Brasa Fria, D. Moreira 12 58
12 Hal-Solita, J. Queiroz 14 50

6º PÁREO — ÀS 22H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting.

N. Ks.
1—1 Este, J. Portilho ... 13 58
2 Czar, S. M. Cruz ... 9 53
3 Cuidado, C. R. Carv. 12 56
2—4 Birk, F. Menezes ... 10 57
5 Hemicíclo, L. Santos . 4 54
6 Estuário, M. Silva .. 5 57
3—7 Resgate, Não corre .. 1 53
8 Tawny, A. Santos 6 55
9 M. Encantado, J. Paul. 7 55
11 H. Wind, J. Machado 11 56
12 Bahramdiso, D. Moreira 8 55
13 Levítico, A. Ramos . 2 57

7º PÁREO — ÀS 22H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting.

N. Ks.
1—1 Depex, J. Santana ... 11 58
2 Batenzambá, J. Barb. 5 58
3 Saga, F. Menezes ... 3 55
2—4 King Madison, J. Gil 7 57
5 Sotero, J. Queiroz .. 4 56
6 Pacifico, C. A. Souza 2 50

RESULTADO DO G. P. DERRADEIRO DE 1967

BRASAMORA VENCE GP ENCERRAMENTO

Brasamora surpreendeu, vencendo o «Grande Prêmio Encerramento». Logo após o pulo de partida, Afoito tomou a ponta, mas foi dominado por Brasamora, no fim dos 400 metros iniciais, para firmar-se na vanguarda e conservá-la até o vencedor. Tajar foi o segundo, com ótima atuação, ficando Amasis na terceiro colocação. Brasamora teve ótima direção de Júlio Reis, levando sua montada com muita classe ao vencedor. F. Costas levou seu pupilo em grande estado para a pista de grama pesada, que marcou para a milha, o tempo de 1'41"4/5. A ponta pagou NCr$ 1,16 e a dobradinha (44) com Tajar, NCr$ 0,51. O vencedor é um filho de Fairfax e Aragóia e de propriedade do sr. Indemburgo de Lima e Silva.

Inscrições Para Sábado e Domingo

A Secretaria do Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições, seguem abaixo:

1) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Belfiore 53, Askélia 58, Iarapu 53, Sting-Ray 57, Gold Mine 53, Liza 57 e Ledermaus 53.

2) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Zé Faisca 57, Ibirá 57, Arpino 57, Doutor Tito 57, Mi Rey 57, Baldwin Hills 57, Luana 55, Lilkss 55, Rocha Negra 55 e Maria Liza 55.

3) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Haeté 53, Preditora 53, La Salle 53, Little Hart 53, Asioleh 53, Inky 53, Ésula 53, Pitis 53, Broudy Kantor 53, Evocação 57 e Itabira 57.

4) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Fariska 56, Illuminata 56, Miss Dior 56, Estroinice 56, Nirbosa 56, Revolucionária 56, Algaroba 56 e Insensatez 56.

5) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Arabiue 54, Princesa Valente 54, Uleina 57, Neidoca 58, Secret Love 54, Escatoleta 58, Panambi 54 e Estoniana 54.

6) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Uruguai 53, Balaço 53, Umeral 53, Hué 53, Oceanique 53, Heraldo 53, Dom Chico 53, Tai-Pan 57, Auburn 57, Roreigner 57, Espiendor 57 e Manduco 57.

7) — 1.600 — NCr$ 1.660,00 Zé Boneco 53, Fort Prince 53, Allez 53 Naipe 53, Rock-Gin 57, Timeu 57, Tapiraí 53, Dr. Didi 53, Moonshine 53, Pó de Arroz 57, Atenon 57, Rastro 53 e Geiser 59.

8) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Sarojá 54, Talonnière 54, Boas Festas 54, Bonnie Bi 54, Cara Mia 54, La Lyliss 54, Gouache 54, Nogueira 58, Dama Carioca 58, Christine 58, Dama Carioca 58, Christine 58, Quassa 58, Marucha 58 e Grenade 58.

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1968

1) — 1.000 — NCr$ 3.000,00 — UP 55, Intrépido 55, Style 55, Al Fin 55, Preclaro 55, Colosso 55 e Fair Can 53.

2) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Ecarté 57, Lirabel 57, Zaun 57, Vishnu 57, Galho 57, Dr. Kildare 57, Hussarlin 57, El Fúria 57, Neidelinda 55, Djelabah 55 e Happy Climax 55.

3) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — (Prova Especial) — Happy Spring 46, Onira 59, Estagira 56, Sheet 50, Old Neide 49, Upa Neguinha 50 e Mixuruca 47.

4) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Uvacha 56, Induna 56, Heráldica 56, Senza Fine 56, Silk 56, Melibea 56, Mia Cinderella 56, Benfeitora 56 e Balsa 56.

5) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Minha Gatinha 53, Tabaúna 53, Alânia 57, Negromancie 57, Ixia 57, Estatira 53, Gateza 57 e Genève 53.

6) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Hipos 53, Zi Cartola 53, Obestiné 53, Omarim 53, Iton 53, El Caribe 53, Allumeur 53, Petrogard 53, Farjo 57, Admiral 57, Belvedere 57, Gainly 57, Carajá 57 e Iberian 57.

7) 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Samovar 54, Principe Valente 58, Maladroit 54, Tangará 53, Ragamuffin 54, Vadico 54, Realve 54, Vanloo, 51, Rockmoy 53, Jalisco 58, Passista 56, Monteolimpo 54, Carinho 54 e Agora Sim 55.

8) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — oBucheron 58, Aram's Choice 58, Diabinho 58, Luluca 58, Lord Bomarchueco 58, Los Angeles 58, Dunhill 58, Zagorro 54, Luleul 54, Don Belém 54, Radical 54, El Clamor 54 e Meu Bem 54 e Birbante 54.